

EMEB ANTONIO DOS SANTOS FARIAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



2025

Sumário:

Sumário:-----	3
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR-----	6
Nome da escola: Emeb Antonio dos Santos Farias-----	6
EQUIPE GESTORA-----	6
QUADRO DE ORGANIZAÇÃO DAS MODALIDADES-----	6
1. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS-----	7
1.1 Equipe Gestora-----	8
1.2 Equipe de Apoio (oficiais e Inspetores)-----	9
1.3 Professores-----	9
1.4 Terceirizados-----	10
1.4.1 Instituto Geração Futura-----	10
1.4.2 Soluções-----	11
1.4.3 LC.Correia-----	11
1.4.4 Quadro de Professores e turmas-----	11
1.4.5 Quadros de Organização das Modalidades-----	13
2. APRESENTAÇÃO-----	15
2.1 Concepção Pedagógica-----	16
2.1.1 O Papel Educativo dos Diferentes Atores-----	18
2.1.2 O Papel Educativo dos Professores-----	18
2.1.3 O Papel Educativo da equipe de Gestão-----	19
2.1.4 O Papel Educativo dos Cuidadores e apoio a inclusão-----	19
2.1.5 O Papel Educativo dos Inspetores de aluno-----	20
2.1.6 Papel Educativo do Oficial de escola-----	21
2.1.7 Papel Educativo do Oficial da BEI-----	22
2.1.8 Papel Educativo dos Auxiliares de Limpeza-----	22
2.1.9 Papel Educativo Equipe das Merendeiras-----	23
3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE-----	24
3.1 Plano de ação para a comunidade escolar-----	31
Ações Propostas (Metodologia)-----	31
Responsáveis-----	31
Cronograma-----	31
Avaliação-----	32
4. HISTÓRIA DA UNIDADES ESCOLAR-----	32
4.1 História do patrono da escola-----	33
4.2 Descrição Da Estrutura Física E Espaços Da Escola-----	33
4.3 Materiais pedagógicos e equipamentos-----	34
5. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE 2024 E OBJETIVOS PARA 2025-----	35
6. PLANO DE FORMAÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS:-----	36
6.1 Plano de formação para professores-----	37
6.2 Cuidadores de Alunos/Apoio à Inclusão-----	39
6.2.1 Plano de Formação dos Cuidadores-----	41

7. FUNCIONÁRIOS	42
7.1 Plano de formação dos funcionários	43
8. PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA	46
9. PLANO DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	66
9.1 Conselho de Escola	66
9.2 Plano de Ação do Conselho de Escola	67
9.2.1 Caracterização do Conselho de Escola	67
9.3 Associação de Pais e Mestres	69
9.3.1 Caracterização da APM	69
9.3.2 PLANO DE TRABALHO	70
9.4 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	73
10. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	74
10.1 Objetivos	74
10.2 Objetivos da Educação Básica	75
Seção III – Do Ensino Fundamental	76
2. Lei Municipal nº 5309/2004	76
Objetivos Educacionais por Ciclo	77
Ciclo I – 1º ao 3º Ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	77
Ciclo II – 4º ao 5º Ano do Ensino Fundamental	77
10.3 Levantamento dos objetivos e conteúdos por conhecimentos, competências e habilidades	78
10.4 Ensino Fundamental	81
Língua Portuguesa	112
Objetivo Geral:	112
Trimestres e Conteúdos:	112
1º Trimestre – Gêneros: Parlendas, Cantigas e Listas	112
2º Trimestre – Gêneros: Bilhetes	113
3º Trimestre – Gêneros: Contos de Fadas	113
Objetivo Geral:	133
Trimestres e Conteúdos:	133
Objetivo Geral:	137
Trimestres e Conteúdos:	137
Objetivo Geral:	141
Trimestres e Conteúdos:	141
EDUCAÇÃO FÍSICA	264
1º ANO – Educação Física	264
5º ANO – Educação Física	266
EDUCAÇÃO FÍSICA	267
1º ANO – Educação Física	267
3º ANO – Educação Física	267
4º ANO – Educação Física	268
5º ANO – Educação Física	268

5º Ano/Ciclo II-----	284
1º ANO – Artes (BNCC e plano)-----	288
2º ANO – Artes-----	289
3º ANO – Artes-----	289
4º ANO – Artes-----	290
5º ANO – Artes-----	290
11. Plano de Ação - Atendimento educacional especializado AEE-----	305
12. Plano de ação para recuperação de aprendizagem-----	307
13. Plano de ação dos Professores de Apoio aos Projetos Pedagógicos-----	314
14. Eventos e atividades de Estudo do Meio-----	316
15. Acompanhamento e avaliação da documentação pedagógica-----	318
16. Projetos da Unidade Escolar.-----	322
17. Calendário escolar 2025 Homologado-----	330
18. Referências-----	331

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da escola: Emeb Antonio dos Santos Farias

Endereço: Rua: Irati nº 11 – Jardim Represa - São Bernardo do Campo

CEP: 09843-370

Telefone /PABX: (11) 4358 – 2223

Email: antonio.farias@saobernardo.sp.gov.br

Site: <http://emebantoniofarias.wixsite.com/emeb>

Facebook: <https://www.facebook.com/emebantonio.dossantosfarias>

CIE: 441703

INEP: 35441703

EQUIPE GESTORA

Direção Escolar: Noemia Alves Albertini

Vice Direção: Cintia Nascimento Montes

Coordenador Pedagógico: Denise Aparecida Cursino Guimarães

Orientador Pedagógica: Giovani Barreto Fiel

EQUIPE REFERÊNCIA DO TERRITÓRIO 7/8:

Assistente Social: Silmara Oliveira da silva

Fisioterapeuta: Larissa Yuka Morita Saito

Fonoaudióloga: (Fono 5)

Psicóloga: Laura Canassa Savignano

Terapeuta Ocupacional: Mariane Bastos da Costa

QUADRO DE ORGANIZAÇÃO DAS MODALIDADES

MODALIDADES	MANHÃ	TARDE
Ensino Fundamental	Das 07h às 12h	Das 13h às 18h
Atendimento ao Público	Das 07h às 18h	
Durante o período de férias e recesso: das 8h00 às 17h00.		

1. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Nosso quadro de colaboradores é composto por profissionais contratados por empresas terceirizadas — como merendeiras, equipe de limpeza e cuidadores de alunos com deficiência — que prestam serviços à Prefeitura. Muitos desses profissionais são moradores do próprio bairro, estabelecendo um vínculo direto com a escola por meio de seus filhos e netos que frequentam ou já frequentaram esta unidade.

Além disso, contamos com servidores públicos de carreira, contratados via concurso público pela administração direta e vinculados à escola. Entre eles, estão a diretora, vice-diretora, coordenadora pedagógica, professores, oficiais de secretaria e biblioteca, além dos inspetores de alunos.

Devido à localização privilegiada da escola, com fácil acesso às rodovias Imigrantes e Anchieta, nossa equipe também inclui profissionais provenientes de cidades vizinhas.

Essa diversidade de origens e trajetórias enriquece o cotidiano escolar, proporcionando múltiplas vivências e perspectivas que contribuem significativamente para a formação dos alunos. A convivência com diferentes realidades fortalece a inclusão, amplia horizontes e valoriza o diálogo entre saberes, tornando nossa escola um espaço ainda mais plural e acolhedor.

Funcionário	Quantidade
Diretor Escolar	01
Vice Diretor	01
Coordenador Pedagógico	01
Professores- Regulares, Especialistas e Volantes	33
Oficiais de escola	03
Professoras Readaptadas- Administrativo	01
Inspetores de Alunos	03
Cuidadores de alunos	13
Apoio à limpeza	04
Auxiliar de Limpeza- Readaptada	01
Auxiliares de Cozinha	03

1.1 Equipe Gestora

Nome	Noemia Alves Albertini
Matrícula	39149-8
Cargo	Diretor Escolar
Horário de trabalho	2ª - 07h às 15h - 3ª – 08:20 às 18:20 / 19h às 22h 4ª – 07h às 16h - 5ª – 08h às 17h - 6ª – 07h as 12h
Formação	- Tecnóloga Informática Para A Gestão de Negócios (FATEC), -Licenciatura em Pedagogia (CEUCLA), -Licenciatura em Artes Visuais (Cursando) Especialização: - Pedagogia Empresarial (CEUCLA), - Planejamento , Implementação e Gestão em EaD (UFF), - Direito Educacional (Signorelli), - Designer Instrucional (UNIFEI), - EDUCAÇÃO INFANTIL E NEUROCIÊNCIA (UCAM), - Computação Aplicada à Educação Básica (UFSJ), - Práticas de Letramento e Alfabetização (UFSJ), - Inovação na Educação Mediadas por Tecnologias (UFABC), - Gestão Escolar (Signorelli)

Nome	Cintia Nascimento Montes
Matrícula	30.1988
Cargo	Vice Diretor
Horário de trabalho	2ª 8:20 às 18:20 - 3ª 08:00 às 16:00/ 19h às 22h 4ª 13:20 às 18:20 - 5ª 08:20 às 18:20 - 6ª 07h às 13h
Formação	-Magistério - Pedagogia com ênfase em Gestão Escolar, Especialização: - Gestão Escolar; - Alfabetização e Letramento; - Arte e Educação; - Educação de Jovens e Adultos; - Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Nome	Denise Ap. C. Guimarães
Matrícula	47.280-6
Cargo	Coordenador Pedagógico
Horário de trabalho	2ª 07h às 17h - 3ª 07h às 13:20/ 19h às 22h 4ª 07h às 12h - 5ª 07h às 17h - 6ª 10:20 às 18:20
Formação	- Magistério - Bacharel em Publicidade Propaganda (UMC) - Licenciatura em Pedagogia (UBC) Especializações: - Psicopedagogia - Coordenação e supervisão em ed. Infantil - Educação Especial

1.2 Equipe de Apoio (oficiais e Inspetores)

NOME	MATRÍCULA	CARGO/ FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	PERÍODO DE FÉRIAS
Ana Carolina de Barros Moura	42641-5	Apoio (Readaptada)	12:00 às 18:00	Janeiro
CRISTINA APARECIDA M. DE ALMEIDA	61.391-3	Apoio (Readaptada)	6h30 às 15h30	Março
KAROLINE DE ANDRADE DOS SANTOS	44.241-7	Oficial de escola	07:00 às 16:00	Abril/Julho
KAREN GISELE BEZERRA	40.245-7	Oficial respondendo pela BEI	08:00 às 17:00	Agosto
LEIA ATANAZIO DOS SANTOS	39.565-4	Inspetor de alunos	6h30 às 15h30	Janeiro
MARIA JOSÉ NOBRE BATISTA	43.749-8	Inspetor de alunos	09h30 às 18h30	Janeiro
TALITA CRISTINA NICOLETTI CRICCA	49472-3	Oficial de escola	09:20 às 18:20	Janeiro/Maio

1.3 Professores

NOME	MATRICULA	PERÍODO	FORMAÇÃO	INICIO NA UE
Adriana Grecco Ribeiro Laurentino	43.926-2	Manhã	Pedagogia	01/02/2023
Alan Viana de Souza	39795-7	Manhã	Ed. Física	03/02/2025
Alex Alexandre Miguel	41091-1	Manhã	Artes	01/02/2023
Aparecida Adriana Galdino da Silva Lopes	43.686-6	Manhã	Pedagogia	01/02/2023
Cássia Narusawa Tamari	42634-2	Tarde	Pedagogia	03/02/2025
Dalila Melo Silva	48025-5	Manhã	Pedagogia	03/02/2025
Débora Aparecida De Fátima Pereira	42464-	Tarde	Pedagogia	03/02/2025
Denise dos Anjos Aragão	46.658-0	Manhã	Ed. Física	01/02/2023
Edinaldo Araujo de Souza	55.580-0	Tarde	Ed. Física	18/02/2025
Eliane Esteves Roldão	39399-5	Manhã/Tarde	Pedagogia	03/02/2025
Elisangela Lopes dos Santos Tomaz	30.769-1	Tarde	Pedagogia	26/01/2004
Erlana Santos Leal	56415-8	Tarde	Pedagogia	05/05/2025
Fabio da Cunha Brito	38.526-1	Manhã/Tarde	Geo./Papp	02/02/2022
FABIANA DANTAS LUIZ	56431-0	Manhã	Pedagogia	08/05/2025
Flávia Gomes Da Silva	46284-5	Tarde	Pedagogia	03/02/2025
Giane Maria da Silva Sabatini	38096-0	Manhã	Pedagogia	03/02/2025
Gleice Maria Meduri Wolff	39.241-0	Manhã	Pedagogia	01/08/2013
Juliana Albuquerque Bortolin	46182-3	Tarde	Pedagogia	03/02/2025

Juliana Ribeiro Lopes de Oliveira	41.877-3	Manhã/Tarde	Pedagogia	05/11/2015
Julieta Goncalves De Jesus	62.401-9	Tarde	Pedagogia	01/06/2009
Kessia Magalhaes do Rosario	56414-0	Tarde	Pedagogia	05/05/2025
Leandro Ferreira de Lima Dias	47152-5	Manhã	Magistério/L etras	
Laertes Valente Soares	39.363-6/41.063-6	Manhã /Tarde	Pedagogia	29/10/2014
Marcia Mendes da Silva	35.573-3	Manhã	Pedagogia	01/02/2023
Margarete Costa Moura	37.682-4	Tarde	Pedagogia	25/01/2012
Maria Margarete de Araujo Farias	60.821-1	Manhã	Pedagogia	10/02/2010
Marta Celina Honório	48858-8	Tarde	Artes	03/02/2025
Nazare Alves Caetano dos Santos	48.957-6	Tarde	Pedagogia	11/09/2023
Rafaela Aparecida Bezerra e Sá	48642-1	Tarde	Educação Física	03/02/2025
Renata Alexandra dos Santos	44.042-3	Manhã/Tarde	Pedagogia	01/02/2023
Rogério Marinho Zeni	40.963-7	Tarde	Ed. Física	25/08/2014
Rosangela Xavier Silva de Almeida	55213-7	Manhã	Pedagogia	03/02/2025
Silvana de Oliveira Brito	55206-4	Manhã	Pedagogia	03/02/2025
Tuane Santana Silva	46198	Tarde	Pedagogia	03/02/2025
Vanessa Moreno Castroni	55185-6	Manhã	Pedagogia	03/02/2025

1.4 Terceirizados

1.4.1 Instituto Geração Futura

NOME	CARGO/ FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FÉRIAS
Ana Paula Maria Nascimento Santos	Cuidador	Manhã	Janeiro
Daniela Rufino Costa	Cuidador	Manhã	Janeiro
Elisangela do Nascimento de Oliveira	Cuidador	Manhã	Janeiro
Giovana Arruda Ferreira	Cuidador	Manhã	Janeiro
Kimberly de Paula Santana	Cuidador	Manhã	Janeiro
Maria Aparecida da Silva Alves	Cuidador	Manhã	Janeiro
Ana Paula Maria Nascimento Santos	Cuidador	Manhã	Janeiro
Ana Thalita Aparecida Umbelino	Cuidador	Tarde	Janeiro
Caroline Pereira Rocha	Cuidador	Tarde	Janeiro

Edivanda Moreira Santos Pinto	Cuidador	Tarde	Janeiro
Érika Karoline Santos da Silva	Cuidador	Tarde	Janeiro
João Pedro Cunha de França	Cuidador	Tarde	Janeiro
Karina Alves Duarte Marques	Cuidador	Tarde	Janeiro
Roselaine Ribeiro Assis Pinto	Cuidador	Tarde	Janeiro
Valdilene Alves da Silva Araújo	Cuidador	Tarde	Janeiro

1.4.2 Soluções

NOME	CARGO/ FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Maria Aparecida Errera	Cozinheira	07:00 as 16:00
Jucilene Ferreira de Lima Souza	Cozinheira	07:00 as 16:00
Vanessa Cristina Lopes	Cozinheira	07:00 as 16:00

1.4.3 LC.Correia

NOME	CARGO/ FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Rita de Cássia Oliveira Ramos	Líder Ocupacional	08h20 às 18h10
Maria Ineslândia da Silva	Aux de Limpeza	08h20 às 18h10
Nathalia Uberlino Castro	Aux de Limpeza	06h30 as 16h18
Maria Marta Barbosa	Aux de Limpeza	06h30 as 16h18

1.4.4 Quadro de Professores e turmas

TURMA	PROFESSOR	HORÁRIO	TURMA	PROFESSOR	HORÁRIO
1° A	Juliana Ribeiro	MANHÃ	1° C	Margarete Costa	TARDE
1° B	Giane Maria	MANHÃ	1° D	Juliana Ribeiro	TARDE
2° A	Gleice Maria	MANHÃ	2° C	Elisângela Lopes	TARDE
2° B	Marcia Mendes	MANHÃ	2° D	Juliana Albuquerque	TARDE
3° A	Aparecida Adriana	MANHÃ	3° C	Tuane Santana	TARDE
3° B	Leandro Dias	MANHÃ	3° D	Flavia Gomes	TARDE
4° A	Renata Alexandra	MANHÃ	4° C	Cassia Tanari	TARDE
4° B	Adriana Grecco	MANHÃ	4° D	Renata Alexandra	TARDE
5° A	Laerte	MANHÃ	5° C	Laerte	TARDE
5° B	Silvana	MANHÃ	5° D	Nazaré Alves	TARDE

Professores Especialistas

PROFESSOR	PERÍODO	MODALIDADE
Alex Alexandre Miguel	Manhã	Artes
Alan Viana de Souza	Manhã	Ed. Física
Denise dos Anjos Aragão	Manhã	Ed. Física
Marta Celina Honório	Tarde	Artes
Rogério Marinho Zeni	Tarde	Ed. Física
Edinaldo Araujo de Souza	Tarde	Ed. Física

Professores Volantes

PROFESSOR	PERÍODO	MODALIDADE
FABIANA DANTAS LUIZ	Manhã	Volante
Maria Margarete de Araujo Farias	Manhã	Volante
Rosangela Xavier Silva de Almeida	Manhã	Volante
Vanessa Moreno Castroni	Manhã	Volante
Julieta Goncalves De Jesus	Tarde	Volante
Erlana Santos Leal	Tarde	Volante
Kessia Magalhaes Do Rosario	Tarde	Volante

1.4.5 Quadros de Organização das Modalidades

PERÍODO	AGRUPAMENTO ANO/CICLO	TURMA	PROFESSOR(A)	TOTAL ALUNOS / TURMA	ALUNOS POR PERÍODO	
MANHÃ	1º Ano	A	Juliana Ribeiro Lopes De Oliveira	21	2 4 4	
	1º Ano	B	Giane Maria Da Silva Sabatini	22		
	2º Ano	A	Gleice Maria Meduri Wolff	27		
	2º Ano	B	Márcia Mendes Silva	28		
	3º Ano	A	Aparecida Adriana Galdino Da Silva Lopes	25		
	3º Ano	B	Edivânia De Lima Alves / Leandro Dias	25		
	4º Ano	A	Adriana Grecco Ribeiro Laurentino	21		
	4º Ano	B	Renata Alexandra Dos Santos	23		
	5º Ano	A	Laertes Valente Soares	26		
	5º Ano	B	Eric Carneiro / Silvana De Oliveira Brito	26		
	Educação Física	3ºB, 4ºA, 4ºB, 5ºA E 5ºB	Alan Viana De Souza			
	Artes	1ºA e B, 2ºA, 3º A e B, 4ºA e B, 5ºA e B.	Alex Alexandre Miguel			
	Educação Física	1ºA e B, 2ºA e B, 3ºA	Denise Aragão			

PERÍODO	AGRUPAMENTO ANO/CICLO	TURMA	PROFESSOR(A)	TOTAL ALUNOS / TURMA	ALUNOS POR PERÍODO
TARDE	1º Ano	C	Margareth Costa Moura	27	279
	1º Ano	D	Juliana Ribeiro Lopes De Oliveira	27	
	2º Ano	C	Elisangela Lopes Dos Santos Tomaz	31	
	2º Ano	D	Juliana Albuquerque Bortolini	28	
	3º Ano	C	Tuane Santana Silva	27	
	3º Ano	D	Flávia Gomes Da Silva	29	
	4º Ano	C	Cássia Tanari	28	
	4º Ano	D	Dinailton Souza Cerqueira / Renata Alexandra Santos	26	
	5º Ano	B	Laertes Valente Soares	27	
	5º Ano	C	Débora Ap. De Fátima Pereira / Nazaré Alves Dos Santos	29	
	Educação Física	1º C E D, 2ºc E D, 3ºc E D	Rogerio Marinho Zeni		
	Educação Física	Licença Maternidade	Rafaela Bezerra E Sá		
	Educação Física	4ºc E D, 5º C E D	Edinaldo araujo de souza		
	Arte	1º Ao 5º Anos	Marta Celina Honório		

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento vivo, que demanda constante reflexão, revisão e atualização. Sua natureza dinâmica o torna essencial para que a escola possa repensar continuamente suas metas a curto, médio e longo prazo. Mais do que um simples plano, o PPP expressa a intencionalidade da escola, orientando sua organização e funcionamento com o compromisso de oferecer uma educação de qualidade. Esse compromisso é assumido coletivamente por todos os membros da comunidade escolar.

Como construção coletiva, o PPP promove o sentimento de pertencimento, fortalece os vínculos institucionais e contribui para a superação de conflitos, agregando valores humanos às relações interpessoais. Ele se configura como um instrumento que materializa as decisões, práticas, escolhas e direções da escola. Essas escolhas, quando traduzidas em ações concretas, visam garantir experiências significativas de aprendizagem a todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Assim, a escola se torna um espaço de reflexão contínua, de decisões compartilhadas e de metas construídas de forma colaborativa.

Como destacam Gadotti e Romão (1997), o PPP é um processo em permanente construção: “uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola”. Ainda segundo Gadotti (1994), sua dimensão política implica a existência de um rumo, um norte a ser seguido. Nesse sentido, tanto a elaboração quanto a implementação do PPP constituem atos de cidadania, nos quais a comunidade escolar se engaja como sujeitos participativos, críticos e criativos.

Quando o PPP é pautado pela reflexão, ele assume verdadeiramente sua identidade, pois envolve a equipe gestora, professores e demais profissionais na construção de um projeto que aproxima a escola de sua comunidade. Essa construção favorece o ensino voltado à formação cidadã e à promoção de valores democráticos. A partir dessa interação, torna-se possível avaliar se há coerência entre o que é idealizado e o que é vivenciado, garantindo a articulação entre os conteúdos trabalhados e os valores discutidos entre educadores, estudantes e a comunidade em geral.

Pensar o PPP sob a perspectiva da construção coletiva é reconhecer que todos os envolvidos devem conhecê-lo, analisá-lo e se perceber como parte integrante de tudo o que diz respeito à escola. Dessa forma, constrói-se uma identidade institucional que transita entre o coletivo e o individual, sem perder de vista seu principal objetivo: o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem na

formação de cidadãos críticos, participativos e solidários, capazes de atuar na transformação da sociedade.

2.1 Concepção Pedagógica

Nosso objetivo é explicitar os conceitos e valores que devem nortear uma educação de qualidade, indicando o caminho a seguir, os propósitos a alcançar e as formas de atuação que possibilitem a construção de uma educação mais inclusiva, equitativa e comprometida com o respeito às crianças, aos seus saberes, vivências e desejos.

A educação que almejamos oferecer tem como sentido maior a formação de cidadãos atuantes, críticos e solidários, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Esta não é apenas uma afirmação de boas intenções, mas uma diretriz que orienta nossa prática pedagógica diária, voltada para a valorização de cada sujeito que compõe a comunidade escolar.

Trata-se de promover uma educação de qualidade, intencionalmente comprometida com a superação das desigualdades sociais e com a garantia das aprendizagens essenciais ao desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da participação ética, digna e responsável na vida social.

Essa proposta educativa também visa divulgar e valorizar a diversidade cultural, integrando o conhecimento ao mundo do trabalho, às práticas sociais e à produção do saber. Assim, favorece-se tanto a apropriação dos elementos da cultura quanto o acesso ao conhecimento historicamente acumulado pela humanidade.

Em síntese, a ação educativa deve buscar a formação integral do sujeito, considerando suas dimensões sociológicas, políticas, filosóficas, psicológicas, físicas, históricas e éticas. Educar, portanto, vai além da transmissão de conteúdo: é promover o desenvolvimento pleno do aprendiz, respeitando suas potencialidades e singularidades.

Para alcançar esses objetivos, é necessário adotar uma concepção pedagógica que compreenda o conhecimento como construção ativa, tendo a resolução de problemas como eixo metodológico. Essa perspectiva valoriza o pensamento crítico e a capacidade de intervir na realidade.

Como nos ensina Vygotsky, o aprendizado se dá essencialmente na interação com o outro. É por meio da mediação social, do diálogo e da colaboração que o sujeito desenvolve suas capacidades cognitivas e se apropria do conhecimento.

De acordo com Vygotsky:

[...] O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em operação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento independente da criança (VYGOTSKY, 1991, p. 77)

A partir dos princípios que orientam nossa proposta pedagógica, nossa Unidade Escolar busca promover um ambiente que estimule a investigação, o conhecimento e a construção de significados pessoais. Isso se dá por meio de práticas que favorecem a interação dos estudantes com o meio, com os colegas e com os saberes escolares, sempre em uma perspectiva acolhedora, respeitosa e inclusiva.

Nesse contexto, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola contempla projetos e ações que incentivam o desenvolvimento da leitura, da escrita, do pensamento lógico-matemático, além de valores fundamentais como o respeito mútuo. Nosso compromisso é transformar a escola em um espaço onde todos os estudantes se sintam acolhidos, seguros e reconhecidos em suas singularidades.

Contudo, essa concepção de educação — crítica, reflexiva e transformadora — exige investimentos significativos na formação continuada das equipes escolares. Isso inclui gestores, professores, coordenadores pedagógicos e também os profissionais que garantem o funcionamento cotidiano da escola, como inspetores, auxiliares de limpeza, oficial de biblioteca e oficial de secretária. Valorizar esses profissionais é essencial para consolidar uma prática pedagógica coerente com os princípios de equidade e qualidade social.

Além da valorização dos recursos humanos, é indispensável investir em recursos materiais e tecnológicos, fundamentais para atender às demandas de uma sociedade em constante transformação. A inserção consciente e crítica das tecnologias no cotidiano escolar contribui para o fortalecimento das aprendizagens e para a ampliação das possibilidades de acesso à informação e à cultura.

Essas ações articuladas visam garantir aprendizagens significativas, refletidas não apenas no desenvolvimento integral dos estudantes, mas também nos indicadores educacionais, como o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Além disso, buscamos fortalecer a participação da comunidade escolar, promovendo uma gestão democrática, transparente e colaborativa.

A escola, como espaço coletivo e intencional de formação, tem o compromisso de assegurar que seus educandos desenvolvam a autonomia, a empatia, o respeito às diferenças e a capacidade de conviver com a diversidade. É papel da escola também fomentar o exercício do diálogo como prática democrática e incentivar o pensamento

crítico necessário para a formação de cidadãos conscientes, atuantes e comprometidos com a transformação social.

Nesse processo, a interação entre educadores e educandos é essencial. Reconhecer e valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes é um princípio fundamental para que eles possam se posicionar diante dos desafios de um mundo em constante mudança.

Com esse olhar, reafirmamos nosso compromisso com a função social da escola: garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos, promovendo uma educação eficiente, eficaz e, acima de tudo, com efetividade social. Uma educação de qualidade, para todos, em todos os níveis e modalidades de ensino.

2.1.1 O Papel Educativo dos Diferentes Atores

Com base na concepção pedagógica anteriormente apresentada, compreendemos ser essencial que todos os envolvidos no processo educativo conheçam as propostas da escola e compreendam com clareza o papel educador que cada um desempenha. Essa consciência coletiva fortalece as ações voltadas à função social da escola, cujo objetivo maior é promover o desenvolvimento integral dos estudantes e a formação de cidadãos conscientes, éticos e participativos.

Antônio dos Santos Farias, essa perspectiva se materializa no reconhecimento de que os diversos atores da comunidade escolar — gestores, professores, funcionários, estudantes, famílias e a comunidade em geral — contribuem de maneira significativa para a formação dos educandos. Cada um, com seu papel específico, é corresponsável pelo êxito do processo de ensino e aprendizagem.

Buscamos construir uma escola democrática, inclusiva e participativa, onde pais, alunos, professores e a comunidade possam atuar de forma colaborativa. Acreditamos em uma educação que forma sujeitos críticos, criativos, reflexivos e autônomos, capazes de reconhecer a realidade em que estão inseridos e de atuar nela de forma propositiva e transformadora.

Essa construção coletiva é fundamental para consolidar uma escola que valoriza a escuta, o diálogo, a diversidade e o protagonismo dos estudantes — princípios que garantem uma formação voltada não apenas para o conhecimento acadêmico, mas também para o exercício pleno da cidadania.

2.1.2 O Papel Educativo dos Professores

O professor desempenha o papel de mediador no processo de aprendizagem, sendo responsável por criar condições para que os estudantes avancem em seus conhecimentos de forma significativa. Para isso, o planejamento das ações

pedagógicas deve partir da consideração dos conhecimentos prévios dos alunos, tendo clareza quanto aos objetivos de aprendizagem e às possíveis adequações e flexibilizações curriculares necessárias ao atendimento das diferentes demandas presentes em sala de aula.

Esse planejamento deve propor situações didáticas desafiadoras, instigantes e contextualizadas, capazes de despertar o interesse, a curiosidade e o pensamento reflexivo dos estudantes, favorecendo, assim, a construção de novos conceitos e a ampliação dos saberes.

Além de planejar, cabe ao professor realizar uma avaliação contínua, diagnóstica e processual do percurso de aprendizagem. Essa avaliação sistemática permite identificar os avanços e as dificuldades apresentadas pelos alunos ao longo do processo, o que possibilita ao docente refletir sobre sua prática pedagógica, rever estratégias e readequar o planejamento conforme as necessidades identificadas.

Dessa forma, o professor não apenas ensina, mas também aprende continuamente com seus alunos, assumindo uma postura investigativa, crítica e comprometida com uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva.

2.1.3 O Papel Educativo da equipe de Gestão

A equipe gestora tem como função essencial o desenvolvimento de ações de planejamento, construção, acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de forma participativa e democrática. Para isso, é fundamental promover o envolvimento ativo dos diferentes segmentos da comunidade escolar, tanto internos quanto externos, garantindo que todos se sintam parte do processo educativo.

Cabe à gestão assegurar o funcionamento efetivo dos órgãos colegiados, como o Conselho de Escola e a Associação de Pais e Mestres (APM), além de incentivar a criação de espaços de escuta, diálogo e participação. Ao fortalecer esses mecanismos de gestão democrática, a equipe gestora contribui para uma escola mais inclusiva, colaborativa e comprometida com sua função social.

REUNIÕES DA EQUIPE GESTORA	
Reuniões Semanais	Segunda-Feira às 09h00 às 12h00

2.1.4 O Papel Educativo dos Cuidadores e apoio a inclusão

Os cuidadores em educação são profissionais que passaram a integrar a equipe escolar com a importante missão de contribuir para a efetivação de uma escola inclusiva. Suas atribuições consistem em auxiliar o professor no cuidado e na atenção

aos estudantes público-alvo da educação especial, garantindo que esses alunos tenham suas necessidades básicas atendidas no ambiente escolar.

Dentre suas funções, destacam-se o acompanhamento, a orientação e o auxílio nas atividades relacionadas à alimentação, higiene, locomoção e bem-estar físico e emocional dos alunos. Dessa forma, os cuidadores colaboram diretamente para que todos os estudantes tenham condições de acesso, permanência e participação plena nas atividades escolares, promovendo equidade, respeito às diferenças e valorização da diversidade no cotidiano escolar.

2.1.5 O Papel Educativo dos Inspectores de aluno

Na perspectiva de uma escola que valoriza a educação integral e o trabalho coletivo, reconhece-se que os inspetores de alunos também são educadores e, como tal, desempenham um papel essencial na construção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e formativo. Cabe à equipe gestora promover a integração desses profissionais às ações da escola, oferecendo momentos de formação e orientação contínua, com o objetivo de fortalecer a atuação pedagógica nos diversos espaços escolares — como pátios, corredores, quadras, refeitórios e banheiros.

Os inspetores são observadores atentos da convivência entre os alunos e, por isso, trazem informações valiosas para que a equipe gestora e o corpo docente possam planejar intervenções pedagógicas e estratégias de mediação de conflitos. São profissionais que atuam diretamente na promoção de uma cultura de paz, no fortalecimento das relações interpessoais e no cuidado com o bem-estar dos estudantes.

Dentre suas principais funções, destacam-se:

- Zelar pela boa conduta e segurança dos alunos em todos os espaços escolares;
- Organizar e acompanhar a entrada e a saída dos estudantes;
- Apoiar o contato com as famílias sempre que necessário;
- Garantir o cumprimento dos horários e da rotina escolar;
- Auxiliar prontamente os alunos em casos de mal-estar físico;
- Cuidar das requisições e da distribuição de materiais escolares;
- Observar e analisar as dinâmicas dos grupos de alunos: como se organizam, que espaços ocupam, quais brincadeiras ou jogos privilegiam;
- Estar atento aos valores e comportamentos que circulam fora do alcance imediato dos professores;
- Investigar relações de poder entre os estudantes, reconhecendo lideranças e situações de submissão ou exclusão;

- Atuar de forma ética e educativa na mediação de conflitos e desentendimentos, incentivando o diálogo e o respeito mútuo;
- Colaborar com professores e equipe gestora na reprodução e distribuição de materiais didáticos.

Para que essa atuação seja efetiva, os inspetores participam das reuniões de planejamento e são constantemente consultados sobre as rotinas e decisões que envolvem o cotidiano da escola. A escuta ativa e o diálogo com a equipe gestora fazem parte da rotina, fortalecendo os vínculos, promovendo um ambiente de confiança e possibilitando que esses profissionais expressem dúvidas, proponham ações, tragam sugestões e contribuam com a análise de situações vivenciadas na escola.

Além de suas responsabilidades com os alunos, os inspetores estão sempre prontos para apoiar os professores em suas demandas diárias, fortalecendo o trabalho coletivo e reafirmando o compromisso da escola com uma educação de qualidade, inclusiva e humanizada.

2.1.6 Papel Educativo do Oficial de escola

Os oficiais de escola desempenham um papel essencial no funcionamento da unidade escolar, especialmente no que diz respeito à relação entre a escola e a comunidade do entorno. Por estarem em contato direto e frequente com pais, mães e responsáveis — seja para atendimento relacionado a matrículas, solicitação de documentos ou esclarecimento de dúvidas —, esses profissionais tornam-se a porta de entrada para muitas famílias, sendo responsáveis por acolher e orientar de forma ética, respeitosa e empática.

Sua atuação é fundamental para fortalecer o vínculo entre a comunidade externa e a instituição escolar, garantindo que o diálogo seja transparente e constante. Esse contato contribui também para que as relações entre a comunidade interna — estudantes, professores, equipe gestora e demais profissionais — se mantenham harmônicas e colaborativas.

Além do atendimento ao público, os oficiais de escola assumem importantes responsabilidades administrativas, como a organização e atualização da documentação escolar, registros acadêmicos e históricos dos estudantes. Essa tarefa, embora muitas vezes silenciosa, é indispensável para assegurar o direito à educação com qualidade, legalidade e acesso à informação.

Reconhecendo seu protagonismo no contexto escolar, os oficiais de escola também participam da construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e das

Reuniões Pedagógicas, onde têm a oportunidade de contribuir com observações e sugestões que ajudam a estabelecer diretrizes e aperfeiçoar os processos educativos.

Assim, o trabalho dos oficiais de escola ultrapassa o caráter técnico-administrativo, sendo parte integrante de uma proposta de educação democrática, inclusiva e participativa, onde todos os profissionais são corresponsáveis pela formação dos estudantes e pelo fortalecimento da escola como espaço de convivência cidadã.

2.1.7 Papel Educativo do Oficial da BEI

O Oficial de Biblioteca atua como um importante agente educacional dentro da unidade escolar, sendo corresponsável, junto à equipe gestora, pela organização, manutenção e dinamização da Biblioteca Escolar e Informacional (BEI). Esse profissional é responsável por cuidar do acervo, dos materiais disponíveis e do espaço físico da biblioteca, garantindo um ambiente acessível, acolhedor e propício ao estudo, à leitura e à pesquisa.

Além da gestão do acervo, o Oficial de Biblioteca realiza atendimento a alunos, professores, funcionários e, sempre que possível, à comunidade, promovendo o acesso democrático à informação e ao conhecimento. Sua atuação vai além das funções técnicas, ao estabelecer parcerias pedagógicas com a equipe docente e a gestão escolar, visando à promoção de projetos e ações que incentivem o hábito da leitura, o pensamento crítico e o uso consciente da informação.

Por meio de um trabalho planejado e articulado com os diferentes segmentos escolares, o Oficial de Biblioteca contribui para transformar a BEI em um espaço educativo vivo e significativo, que favoreça experiências de aprendizagem reflexivas, criativas e transformadoras, atendendo às necessidades formativas da comunidade escolar como um todo.

2.1.8 Papel Educativo dos Auxiliares de Limpeza

O trabalho da equipe de apoio à educação vai além das funções operacionais, abrangendo uma importante dimensão socioeducativa. Ao promover a conscientização dos educandos sobre higiene, organização e conservação do ambiente escolar, essa equipe contribui diretamente para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, ao mesmo tempo em que reforça valores de responsabilidade e respeito coletivo. Dessa forma, essas ações favorecem a criação de um ambiente escolar mais saudável, organizado e propício ao aprendizado, onde todos os envolvidos — estudantes,

professores, funcionários e comunidade — compartilham o compromisso de zelar pelo bem-estar coletivo.

Atualmente, contamos com um quadro de quatro funcionárias terceirizadas pela empresa CORREIA, que desempenham suas funções com dedicação e comprometimento. Essa equipe é bem integrada, já possui plena familiaridade com a rotina escolar e segue rigorosamente os protocolos sanitários estabelecidos, garantindo a manutenção de um ambiente seguro e adequado para todos.

O trabalho conjunto e harmônico dessa equipe é essencial para a formação de um ambiente escolar acolhedor e saudável, que favorece a aprendizagem e a convivência social.

2.1.9 Papel Educativo Equipe das Merendeiras

A equipe de alimentação desempenha um papel fundamental no processo socioeducativo da escola, não apenas atendendo às necessidades nutricionais dos estudantes, mas também proporcionando reflexões importantes sobre a conservação do espaço do refeitório, a importância de uma alimentação saudável e a prevenção do desperdício de alimentos. Essas ações contribuem para a formação da autonomia das crianças, promovendo hábitos saudáveis e o respeito pelo ambiente coletivo.

Atualmente, contamos com uma equipe de cinco funcionárias que desempenham suas funções com dedicação e carinho. As merendeiras são responsáveis pelo preparo e pela distribuição das três refeições diárias, que são servidas com esmero, prezando pela qualidade nutricional e pelo bem-estar dos alunos. O cuidado no preparo dos alimentos e a atenção ao atendimento refletem o compromisso da equipe em proporcionar um momento de alimentação que seja não apenas nutritivo, mas também acolhedor e educativo, favorecendo a convivência e o respeito mútuo.

A atuação dessa equipe é essencial para garantir que o momento da alimentação seja também um espaço de aprendizagem e conscientização, promovendo práticas saudáveis que impactam positivamente a formação integral dos educandos.

3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

O bairro onde nossa unidade escolar está localizada conta com diversos serviços e infraestrutura que atendem à comunidade. A Unidade Básica de Saúde (UBS) oferece atendimento à toda região, e a Sociedade Amigos de Bairro é um ponto de apoio para o desenvolvimento local. Além disso, a área possui uma rede de pequenos comércios, incluindo mercados, açougues, farmácias, padarias, bares, lojas, depósitos de materiais de construção, cabeleireiros e aviculturas, o que contribui para a dinâmica econômica e social da região.

A inauguração do Outlet Imigrantes, nas proximidades, trouxe não apenas empregos para a região, mas também melhorias estruturais, como o recapeamento das avenidas que circundam o empreendimento. Contudo, a instalação deste outlet também resultou no aumento do trânsito na área, algo que antes era praticamente inexistente.

Embora o bairro conte com algumas praças — sendo uma delas equipada com aparelhos de ginástica —, o espaço destinado ao lazer e atividades recreativas ainda é limitado. Devido à escassez de opções, os eventos organizados pela escola se tornam momentos muito aguardados e prestigiados pela comunidade, envolvendo pais, alunos e moradores. Essa participação ativa da comunidade é um reflexo do interesse dos familiares nos propósitos e compromissos da escola.

A maioria das famílias do bairro é composta por migrantes que vieram de outros estados e cidades de São Paulo, em busca de oportunidades de trabalho nas empresas de São Bernardo do Campo. Em 2017, a inauguração da Creche Manoel de Barros, que atende crianças de 0 a 3 anos, trouxe mais comodidade às famílias, que antes precisavam buscar vagas em creches de outras regiões ou contratar cuidados particulares para seus filhos, o que muitas vezes resultava na impossibilidade de aceitar propostas de emprego devido à falta de um local adequado para deixar as crianças.

O bairro também conta com quatro linhas de ônibus que facilitam o acesso à região central de São Bernardo do Campo e a outros bairros, sendo uma delas intermunicipal, conectando o Jardim Represa à cidade de Santo André.

Em termos educacionais, o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio são oferecidos por escolas estaduais, como a EE. Yvone Frutuoso Prodóssimo e a EE. José Gonçalves Andrade Figueira. A Educação Infantil, por sua vez, é responsabilidade da EMEB Cleia Maria Teures de Souza, uma escola parceira da nossa unidade. Cabe ressaltar que nossa escola atendeu a Educação de Jovens e Adultos (EJA) até o ano de 2022, o que resultou em muitos ex-alunos dessa

modalidade, que agora são pais, irmãos e parentes de nossos estudantes. Esse vínculo geracional fortalece o carinho e o envolvimento das famílias com a escola, que compartilham histórias e experiências de sua própria trajetória escolar. As crianças frequentemente expressam orgulho ao contar que seus pais e avós também estudaram na mesma instituição.

A escola elaborou um formulário com o objetivo de conhecer melhor o perfil de nossos alunos, suas necessidades e características, permitindo um entendimento mais aprofundado sobre a realidade de cada estudante. Com base nas informações coletadas, podemos aprimorar nosso planejamento pedagógico e oferecer uma educação mais personalizada e adequada às demandas de cada criança, fortalecendo a parceria entre a escola, os alunos e suas famílias.

Com base nas respostas ao formulário enviado para as famílias da nossa comunidade escolar, obtivemos dados importantes que nos ajudam a compreender o perfil dos alunos e a estrutura familiar em nosso ambiente educacional. A seguir, apresentamos um resumo das informações coletadas:

- Número de filhos na escola: A grande maioria das famílias (88%) possui apenas uma criança matriculada na escola, o que sugere que a educação de um único filho é a realidade predominante na comunidade. Isso pode indicar que a escola tem um papel central e exclusivo na formação desses alunos, sendo a principal referência educacional para muitos.
- Idade dos alunos: As idades dos estudantes que frequentam nossa escola são bastante variadas. Os dados revelam a seguinte distribuição etária entre os alunos:
 - 14% dos alunos têm 9 anos.
 - 14% dos alunos têm 10 anos.
 - 19% dos alunos têm 7 anos.
 - 26% dos alunos têm 6 anos.
 - 22% dos alunos têm 8 anos.

Essa diversidade etária reflete a pluralidade das necessidades pedagógicas que nossa escola deve atender, uma vez que os alunos estão em fases distintas do desenvolvimento e da aprendizagem. O fato de termos uma concentração significativa de alunos nas idades de 6 a 8 anos (68%) indica que a maior parte da comunidade escolar está na faixa etária inicial do Ensino Fundamental, o que exige uma abordagem pedagógica adaptada às necessidades dessa faixa etária, com foco no desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

A análise desses dados também evidencia a relevância de estreitar o vínculo com as famílias, uma vez que a maioria dos alunos é filho único na escola, tornando a relação escola-família um fator crucial para o sucesso educacional dos estudantes.

A formação básica das famílias, apresentamos os dados sobre a composição das famílias dos alunos.

Composição das Famílias:

- 35% das famílias possuem 4 membros.
- 30% das famílias são compostas por 3 pessoas.
- 15% das famílias têm 5 membros.
- 9% das famílias possuem 6 ou mais membros.
- 9% das famílias têm apenas 2 membros.

Esses dados indicam que a maioria das famílias da nossa comunidade escolar é composta por 3 a 4 membros, representando 65% do total. Esse tamanho familiar pode influenciar as dinâmicas de participação das famílias nas atividades escolares e sua disponibilidade para engajamento nas propostas educacionais da escola.

A presença de famílias com 6 ou mais membros (9%) é significativa, pois pode sugerir uma maior complexidade na organização familiar, o que pode impactar nas demandas de apoio e na comunicação com a escola. Já as famílias com apenas 2 membros (9%) podem representar uma configuração familiar que exige um acompanhamento mais direto, considerando o menor número de pessoas envolvidas no processo de apoio à educação da criança.

Esses dados nos ajudam a entender a configuração da comunidade escolar, fornecendo informações valiosas para o planejamento de ações de envolvimento das famílias, adequando as estratégias de comunicação e oferecendo suporte para que todas as famílias possam participar ativamente da vida escolar dos seus filhos.

Observamos dados importantes sobre a responsabilidade familiar no processo educacional dos nossos alunos. Esses dados ajudam a escola a compreender o papel de cada membro da família e a fortalecer a parceria com os responsáveis, visando garantir o melhor desenvolvimento dos estudantes.

Dos dados coletados:

- 34% das crianças têm a mãe como principal responsável pela educação e acompanhamento escolar. Este número reflete a significativa participação das mães no processo educacional, sendo uma presença essencial no apoio às atividades escolares e no acompanhamento do desempenho dos alunos.
- 63% dos alunos têm os pais dividindo a responsabilidade pelo acompanhamento escolar. Esse dado revela a importância da colaboração

entre ambos os pais, o que fortalece a base de apoio para o estudante. A participação conjunta dos pais no processo educacional é fundamental para o desenvolvimento da criança, pois permite um acompanhamento mais equilibrado e a construção de um vínculo mais sólido com a escola.

- Os 3% restantes têm avós ou outros parentes como responsáveis pela educação escolar. Esses responsáveis desempenham um papel crucial, muitas vezes substituindo os pais por motivos diversos, e são igualmente importantes no processo de acompanhamento das atividades escolares.

Essas informações são essenciais para a escola entender a dinâmica familiar e ajustar suas ações de comunicação e apoio. Sabemos que a parceria com as famílias é fundamental para o sucesso educacional, e, por isso, é importante que a escola continue a trabalhar para envolver todos os responsáveis no processo pedagógico, oferecendo suporte e orientações para que cada aluno tenha o melhor acompanhamento possível.

A análise do grau de escolaridade dos responsáveis pelos alunos da nossa comunidade escolar oferece uma visão importante sobre o contexto educacional das famílias, o que nos permite entender melhor as necessidades e as expectativas de apoio no processo de aprendizagem. A partir dos dados coletados no formulário, podemos observar a seguinte distribuição:

- 56% dos responsáveis têm o Ensino Médio completo, o que indica que a maioria das famílias tem uma formação que possibilita uma compreensão básica dos conteúdos educacionais, podendo ser um fator importante para a participação nas atividades escolares dos filhos.
- 16% dos responsáveis têm o Ensino Superior completo, o que representa um segmento significativo de pessoas com maior formação acadêmica. Este grupo pode contribuir de maneira mais ampla, possivelmente oferecendo suporte nas questões pedagógicas e no acompanhamento escolar mais aprofundado.
- 10% dos responsáveis possuem o Ensino Fundamental incompleto, um dado que revela que ainda há uma parcela da comunidade que, por diversos motivos, não completou a educação básica, o que pode gerar dificuldades em acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos em algumas situações.
- 11% dos responsáveis têm o Ensino Médio incompleto, refletindo uma parte da comunidade que, por questões pessoais ou socioeconômicas, não concluiu o ensino médio, o que pode também influenciar diretamente no apoio educacional dado aos alunos.
- Os demais responsáveis estão divididos entre analfabetos e aqueles que não completaram o Ensino Fundamental, representando uma pequena parte da

comunidade. Para esse grupo, a escola tem um papel ainda mais relevante, não só como apoio à educação dos filhos, mas também como parceira no incentivo à continuidade da escolarização e no apoio ao desenvolvimento da alfabetização.

Esses dados ressaltam a importância de a escola adotar práticas que considerem a diversidade de níveis de escolaridade das famílias, para que possa proporcionar um apoio adequado e garantir a inclusão de todos os responsáveis no processo de aprendizagem. A compreensão do contexto familiar permite que a escola crie estratégias de comunicação acessíveis e ofereça suporte adicional, quando necessário, garantindo que as famílias possam se envolver de maneira mais efetiva na educação de seus filhos.

Um dado importante revelado na pesquisa é que 86% dos nossos alunos residem no próprio bairro, o que demonstra uma forte conexão entre a escola e a comunidade local. Esse vínculo estreito facilita a participação das famílias nas atividades escolares e fortalece o compromisso da escola com o desenvolvimento educacional e social da região. Além disso, estar inserida no contexto da comunidade permite que a escola compreenda melhor as necessidades dos alunos e das famílias, criando um ambiente mais acolhedor e integrado.

De acordo com os dados coletados, a maioria dos alunos, 66%, chega à escola a pé, o que indica uma proximidade significativa entre a residência dos estudantes e a unidade escolar, facilitando o acesso e a integração com a comunidade local. Além disso, 11% utilizam transporte particular, evidenciando a diversidade nas formas de deslocamento, enquanto 10% dependem do transporte da prefeitura para garantir o acesso à escola. Por fim, 11% chegam de carro, seja com o auxílio de familiares ou responsáveis. Esses dados mostram que a escola atende principalmente a um público local, o que contribui para o fortalecimento da relação escola-comunidade.

Em relação ao tempo de residência das famílias em nossa comunidade, os dados revelam a seguinte distribuição:

31% dos responsáveis moram no bairro há mais de 21 anos, o que indica uma presença consolidada e um forte vínculo com a localidade.

16% residem no bairro há um período de 10 a 15 anos, o que também demonstra uma estabilidade significativa na comunidade.

17% moram na região entre 1 a 5 anos, indicando que uma parte das famílias é relativamente nova no bairro, o que pode refletir em diferentes dinâmicas sociais e culturais.

Os demais responsáveis se dividem entre outros períodos de tempo, refletindo a diversidade de tempo de permanência da comunidade em nossa escola.

Esses dados são importantes, pois nos ajudam a compreender as raízes e a história de cada família no bairro, o que pode influenciar as relações familiares e a integração das crianças no ambiente escolar. Esse perfil também permite à escola criar estratégias que atendam às necessidades específicas de cada grupo, respeitando suas vivências e experiências.

A partir das informações coletadas no formulário aplicado às famílias, observamos que as principais formas de lazer diário das crianças estão divididas entre atividades tecnológicas e brincadeiras tradicionais. Entre os hábitos mais frequentes estão:

- Assistir televisão, ainda sendo uma prática comum no cotidiano infantil;
- Jogar no celular, evidenciando o crescente uso de dispositivos móveis desde a infância;
- Brincar com outras crianças, o que demonstra a valorização da socialização no tempo livre;
- Brincar sozinho com brinquedos, prática que contribui para a imaginação e autonomia;
- Brincar de brincadeiras culturais, como esconde-esconde, amarelinha ou pega-pega, o que reforça a presença de elementos lúdicos tradicionais no universo infantil;
- Brincar com jogos eletrônicos, que se mostram cada vez mais presentes na rotina de entretenimento.

Esses dados reforçam a importância de promover na escola espaços equilibrados entre o uso consciente da tecnologia e as interações sociais e culturais, valorizando as diversas formas de brincar como estratégias fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

Com base nas respostas do formulário, observou-se que as músicas infantis são as mais apreciadas pelas famílias, indicando um ambiente familiar que valoriza conteúdos voltados ao universo da criança e ao seu desenvolvimento. Em seguida, destacam-se outros gêneros musicais populares, revelando a diversidade cultural presente no cotidiano das famílias:

1. Músicas infantis
2. Funk
3. Gospel
4. Sertanejo
5. Rock

Essa variedade de preferências musicais reflete diferentes identidades, vivências e valores culturais que compõem a comunidade escolar, e pode ser considerada no planejamento de atividades pedagógicas e projetos culturais que envolvam a música como forma de expressão, integração e valorização da diversidade.

Ao analisarmos os dados obtidos por meio do formulário, identificamos que os alunos da nossa escola frequentam regularmente alguns espaços públicos disponíveis no bairro, o que evidencia a importância da comunidade no processo de socialização e desenvolvimento integral das crianças. Os locais mais citados foram:

- Praça, como espaço de lazer e convivência social;
- Parque, onde as crianças têm acesso a brinquedos e contato com a natureza;
- Quadra esportiva, favorecendo a prática de esportes e atividades físicas;
- Igreja, destacando o papel da formação religiosa e comunitária para algumas famílias;
- Pista de caminhada e ciclovia, que promovem hábitos saudáveis e momentos em família.

Esses dados reforçam a necessidade de articular as práticas pedagógicas com os espaços e recursos disponíveis no território, promovendo atividades que dialoguem com a realidade dos alunos e incentivem o uso consciente e educativo desses ambientes comunitários.

De acordo com os dados coletados, 63% das crianças não participam de atividades fora da escola. Esse número é significativo e revela uma limitação no acesso ou na oferta de experiências complementares ao currículo escolar. As atividades extracurriculares, como esportes, música, artes, oficinas culturais ou reforço escolar, são reconhecidamente importantes para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

A baixa participação em atividades extracurriculares pode impactar negativamente a formação integral dos alunos, restringindo oportunidades de desenvolvimento de habilidades socioemocionais, de criatividade, de autonomia e de convivência. Além disso, pode indicar a necessidade de ações por parte da escola e da comunidade para ampliar as possibilidades de acesso a essas atividades.

Observa-se que a necessidade de criar novas estratégias é constante, especialmente quando se considera o desafio de fortalecer a relação entre a escola e a comunidade. É fundamental que a comunidade escolar reconheça a importância da escola não apenas como promotora de eventos pontuais, mas como um espaço permanente de formação, diálogo e construção coletiva do saber.

Dessa forma, as ações planejadas devem ir além das atividades tradicionais e buscar uma aproximação contínua com as famílias, promovendo o pertencimento, a valorização do ambiente escolar e o engajamento em projetos que envolvam a realidade e os interesses da comunidade local.

3.1 Plano de ação para a comunidade escolar

Objetivos

Geral:

- Promover o fortalecimento dos vínculos entre os membros da comunidade escolar, estimulando o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

Específicos:

- Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação dos espaços e do mobiliário da unidade escolar;
- Fomentar o respeito mútuo entre funcionários, pais, responsáveis e alunos;
- Incentivar atitudes de cooperação, solidariedade e responsabilidade coletiva no convívio escolar;
- Valorizar práticas colaborativas que envolvam toda a comunidade na construção de um ambiente escolar acolhedor e participativo.

Ações Propostas (Metodologia)

Para atingir os objetivos estabelecidos, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização de reuniões periódicas com os diferentes segmentos da comunidade escolar (pais, alunos, docentes, funcionários e representantes da gestão);
- Orientações pontuais realizadas por meio de comunicados, encontros presenciais e canais digitais;
- Momentos de conscientização e reflexão, utilizando-se de atividades como “nutrições literárias”, rodas de conversa, dinâmicas em reuniões de pais e encontros pedagógicos;
- Aplicação de pesquisa diagnóstica com o objetivo de atualizar o perfil da comunidade escolar e subsidiar futuras ações planejadas.

Responsáveis

- Equipe Gestora (Direção, Vice-Direção e Coordenação Pedagógica)
- Docentes das diferentes etapas e modalidades de ensino
- Representantes da APM e do Conselho de Escola

Cronograma

As ações serão organizadas conforme os seguintes momentos:

- Reuniões de pais e responsáveis: bimestrais ou conforme necessidade;

- Reuniões do Conselho de Escola e APM: conforme calendário anual da escola;
- Rodas de conversa com alunos: organizadas por professores, mensal ou bimestralmente;
- Momentos formativos e reflexivos com os funcionários: ao longo do ano letivo, em HTPCs e encontros específicos.

Avaliação

A avaliação do plano de ação ocorrerá de forma contínua e participativa, por meio de:

- Acompanhamento das ações pelo Conselho de Escola e pela APM;
- Feedbacks colhidos em reuniões com os diversos segmentos da comunidade escolar;
- Avaliação anual, com aplicação de instrumentos (como questionários e rodas de escuta) junto aos alunos, famílias e demais envolvidos, para verificação de avanços, desafios e sugestões de melhoria.

4. HISTÓRIA DA UNIDADES ESCOLAR

Inicialmente esta U.E. fez parte de um complexo educacional, entrelaçando-se com a história de nossa vizinha *EMEB Cleia Maria Teures de Souza* que foi criada em 1986 para atender a demanda da Educação Infantil.

Em 2000, visando atender a demanda do Ensino Fundamental (de 1ª a 4ª série, até então) foi criada a *EMEB Jardim da Represa*, posteriormente denominada *EMEB Antônio dos Santos Farias*. E assim em 20 de Dezembro de 2001 foi publicado no jornal “Notícias do Município” o decreto Nº 13.572 criando o *Centro Municipal Integrado de Educação Básica Cleia Maria Teures de Souza / Antônio dos Santos Farias*, unindo as duas escolas.

Devido às dificuldades de manter e garantir a qualidade do ensino de qualidade e os direitos de aprendizagem das crianças, assim como o desenvolvimento de um trabalho pedagógico e administrativo satisfatório em um complexo educacional grandioso, com tantos alunos e funcionários, em 15 de maio de 2008 houve decisão pelo desmembramento das duas escolas. Assim, desde esse ano foi fundada a *EMEB Antônio dos Santos Farias* sob decreto Nº 16.496 para atender alunos do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

4.1 História do patrono da escola

O nome da escola foi uma homenagem a um morador pioneiro no bairro que lutou por suas melhorias. Antônio dos Santos Faria nasceu na Ilha da Madeira, em Portugal, em 1928 e veio para o Brasil em um navio de carga, uma viagem que durou 18 dias. Em 1960 veio morar no loteamento que, futuramente, se chamaria Jardim Represa. A primeira linha de ônibus que chegou ao bairro tinha como ponto final onde hoje se localiza a Padaria Flor da Represa, construída pelos filhos de Antônio. Dentre suas lutas destaca-se a atuação como idealizador de um abaixo-assinado para melhorar as condições locais com a implantação do sistema de energia elétrica. Também atuou por muito tempo como inspetor de quarteirão para promover a segurança no bairro. Faleceu em 27 de junho de 1980, deixando um legado de exemplo de luta pela família e pela comunidade.

4.2 Descrição Da Estrutura Física E Espaços Da Escola

A EMEB Antônio dos Santos Farias, conta com dois prédios, o primeiro onde estão localizadas:

- 10 salas de aulas;
- 1 Sala de atividades de educação física
- 1 almoxarifado;
- 1 secretaria;
- 1 sala de professores;
- 1 sala de direção;
- 1 sala de vice direção;
- 1 sala de coordenação;
- 1 sala de Inspetor de Alunos;
- 1 cozinha para os funcionários;
- Banheiros para os funcionários: 1 masculino e 1 feminino;
- Banheiro para os alunos: masculino e feminino;
- Banheiro adaptado;
- Elevador;
- Pátio e refeitório;
- 1 quadra descoberta;
- 1 parque com piso emborrachado;

No segundo prédio (anexo):

- Laboratório de informática;
- 1 sala Maker;
- Sala de Educação Especial (AEE);
- 1 Brinquedoteca;
- 1. Ateliê;
- 1. Arquivo morto;
- 1. Lavanderia;
- Depósito.
- Banheiros para os funcionários: 1 masculino e 1 feminino;
- Banheiro para os alunos: masculino e feminino;
- Banheiro adaptado;

4.3 Materiais pedagógicos e equipamentos

A escola conta com uma estrutura bem equipada, incluindo alarmes e câmeras de segurança distribuídas por todos os ambientes. Também contamos com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM), que colabora na segurança escolar, acompanhando as entradas e saídas dos alunos, além de realizar rondas nos espaços internos da unidade.

Na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), os alunos têm acesso a notebook e tablet, recursos que contribuem para o desenvolvimento de suas atividades. O laboratório de informática é equipado com computadores e impressoras, proporcionando suporte às práticas pedagógicas. A biblioteca dispõe de um acervo diversificado, que atende tanto ao empréstimo de livros quanto à realização de dinâmicas em seu espaço. Constante ocorre atualização do acervo, considerando os frequentes lançamentos que estimulam o interesse pela leitura e apoiam os projetos desenvolvidos pela escola e seus professores.

Além disso, os alunos do Ciclo II e Ciclo I (2º e 3º Anos) receberam chromebooks, que são utilizados para potencializar o trabalho pedagógico e enriquecer as aulas dessas turmas.

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE 2024 E OBJETIVOS PARA 2025

No final de 2024, professores e funcionários realizaram uma avaliação do Projeto Político Pedagógico, analisando diferentes aspectos do trabalho durante o ano letivo, levantando pontos positivos e negativos, que deverão ser levados em consideração no documento de 2025.

Os principais pontos levantados foram:

- HTPC remoto: o grupo considera positivo a realização de encontros síncronos e assíncronos por diferentes motivos – a falta de segurança no bairro no período noturno, a distância da escola para quem trabalha em dois turnos. Além disso, observamos que a participação nos encontros síncronos é satisfatória, assim como as tarefas delegadas de forma síncrona são realizadas pela grande maioria;
- O projeto *Era uma vez* foi trabalhado durante o ano, entretanto, a falta de funcionário responsável pela biblioteca por um período prejudicou o trabalho. Mesmo assim, os professores realizaram as leituras e concluíram o projeto no último sábado letivo do ano. Os demais projetos também foram realizados e avaliados positivamente pela equipe;
- Muitos professores sentiram-se prejudicados com a forma como o programa Steam foi proposto pela Secretaria da Educação. Apesar do material e da intenção do projeto ser interessante, foi mal organizado, com pouco tempo para execução, sem formação adequada para professores;
- O excesso de avaliações ao final do ano também foi citado pois sobrecarregou alunos, professores e a gestão escolar;
- Compra de materiais pedagógicos: é necessário um maior investimento em jogos e outros materiais para trabalho em sala de aula. A compra de livros para o acervo da biblioteca também foi solicitada;
- Estudos do meio: o grupo considera que neste ano não foram realizadas saídas com todas as turmas e que, para o próximo ano esta é uma questão importante a ser observada;
- As reformas realizadas, assim como o trabalho de manutenção foi bem aceito pelo grupo, entretanto, ressaltam que este trabalho deve ser contínuo. A cobertura da quadra continua sendo uma questão importante, pois o espaço

para Educação Física é restrito na escola, principalmente em dias de chuva ou calor excessivo;

- A organização dos sábados letivos foi bem aceita pelo grupo;
- O uso de recursos para as compras de material pedagógico foi bem avaliada. Foi sugerida a compra de jogos e brinquedos, quando possível;
- As professoras de AEE sugeriram a compra de materiais para a sala de recursos;
- Alguns professores sentiram-se prejudicados com a falta de livros didáticos. Esta questão já é de conhecimento da Secretaria de Educação;
- Algumas dúvidas e questões relacionadas à limpeza e alimentação serão tratadas com os supervisores das equipes – refeições para funcionários, horário de limpeza de salas e banheiros, etc.

Considerando o que foi citado pela equipe, observamos que diversos pontos deverão ser analisados para que no ano de 2025, a escola possa alcançar as melhorias desejadas e realizar um trabalho ainda melhor com toda a comunidade escolar.

6. PLANO DE FORMAÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS:

O plano formativo destinado aos professores será orientado por dois eixos principais. O primeiro diz respeito à análise dos dados provenientes de avaliações externas, como as aplicadas pelo CAED, Saesp, SEB, que apontam a necessidade de uma reflexão crítica sobre a articulação entre as práticas pedagógicas e o currículo.

O segundo eixo tem como base as avaliações do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de 2024, que evidenciaram a importância de se aprofundar o trabalho com o desenvolvimento e o gerenciamento das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais dos estudantes.

No que se refere às formações, as demandas relacionadas aos dados das avaliações externas serão abordadas durante as Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs) onde serão realizadas formações e trocas de experiências entre os docentes, já as Horas de Trabalho Pedagógico (HTPs) serão destinadas a atendimentos individuais ou por ano ciclos, para abordagens e orientações pontuais objetivando as necessidades de cada grupo. Assim, serão elaborados planos formativos, alinhados a esses direcionamentos.

6.1 Plano de formação para professores

Justificativa

O plano de formação para os professores foi elaborado com base na avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de 2024. Conforme a síntese já apresentada neste documento, observa-se uma narrativa consistente sobre os desafios enfrentados no cotidiano escolar, especialmente no que se refere às questões de aprendizagem e dos estudantes. Considerando os acompanhamentos realizados ao longo de 2024 e os resultados da avaliação do PPP, definiu-se que, em 2025, o plano formativo dos docentes deve priorizar o desenvolvimento das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em uma educação que promova o desenvolvimento integral do indivíduo – em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural – tornando-o protagonista de seu próprio processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos

- Promover a articulação entre as formações ofertadas pela Rede Municipal de Ensino, fortalecendo a continuidade e a coerência das práticas educativas;
- Revisar o Plano Anual com foco no desenvolvimento integral dos estudantes — intelectual, físico, afetivo, social e cultural —, garantindo que a ampliação do tempo escolar atenda às necessidades das crianças em todas essas dimensões;
- Integrar e potencializar os diversos tempos e espaços de aprendizagem, de modo a ampliar e diversificar as interações significativas para todos os estudantes;
- Recriar rotinas e repensar a organização do tempo e dos espaços escolares, buscando novas formas de promover relações significativas entre os alunos e destes com o conhecimento;
- Qualificar os processos de ensino e aprendizagem em consonância com os estudos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Incorporar as reflexões derivadas dos resultados das avaliações externas na construção e aprimoramento do currículo escolar.
- Discutir a importância de trabalhar com diferentes tipologias e gêneros textuais, reconhecendo sua diversidade e contribuições para o desenvolvimento da leitura e da escrita;
- Refletir sobre a relevância do trabalho com a consciência fonológica como base para a alfabetização e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita;

- Analisar o trabalho com o sistema de numeração decimal, com ênfase na decomposição numérica, favorecendo a compreensão das estruturas numéricas e das operações matemáticas.

Ações propostas

- Realizar uma análise crítica da BNCC com o objetivo de qualificar e atualizar o plano anual da Unidade Escolar;
- Socializar práticas pedagógicas já desenvolvidas na Unidade Escolar que favoreçam múltiplas oportunidades de aprendizagem, valorizando as diferentes linguagens e o protagonismo infantil;
- Construir coletivamente novas propostas pedagógicas que ampliem as possibilidades de aprendizagem, contemplando a diversidade de linguagens e promovendo o protagonismo das crianças;
- Refletir sobre ações e práticas que assegurem a aprendizagem de todos os estudantes, com foco no desenvolvimento integral do sujeito;
- Avaliar os resultados das avaliações externas, articulando-os aos planos de curso e planejando intervenções pedagógicas que enfrentem as defasagens identificadas, contribuindo para a construção de um currículo.
- Analisar e reelaborar a proposta pedagógica da escola, considerando as especificidades do contexto em que a Unidade está inserida.

Avaliação

A avaliação será processual, com foco no desenvolvimento contínuo. Os professores realizarão uma autoavaliação baseada em sua participação e envolvimento nas discussões, na realização das atividades práticas e nas alterações realizadas no plano de ação, considerando os aspectos abordados durante a formação.

A equipe gestora realizará a avaliação por meio de:

- Observação dos movimentos do grupo, considerando a participação e o envolvimento nas discussões, além da elaboração e apresentação das atividades;
- Análise dos planos de ação, que deverão ser revisados à luz do que foi discutido nas formações;
- Avaliação das atividades desenvolvidas com os alunos;
- Coleta de avaliações escritas dos docentes, com foco nos aspectos abordados nas formações, permitindo que os professores compartilhem como essas formações contribuíram para sua prática pedagógica;

- Socialização de boas práticas.

Com base nas autoavaliações e nas avaliações dos encontros, a equipe gestora tomará os encaminhamentos necessários.

6.2 Cuidadores de Alunos/Apoio à Inclusão

A equipe de cuidadores de nossa escola é formada por profissionais terceirizados, contratados pela Prefeitura Municipal por meio da empresa especializada Geração Futura. Esses profissionais têm a responsabilidade de garantir o bem-estar individualizado de cada estudante com necessidades especiais, acompanhando-os em suas atividades diárias, desde a alimentação e troca de fraldas até o banho e momentos de lazer, sempre com atenção, carinho e respeito. A unidade escolar conta com 16 cuidadores com jornada diária de 6h, divididos entre os períodos da manhã (07:00 as 13:20) e da tarde (11:40 as 18:00), conforme as especificidades de cada criança atendida.

Cabe aos cuidadores o acompanhamento de educandos, principalmente no contexto de inclusão e atendimento às necessidades específicas dos alunos. O foco está na assistência contínua ao educando, tanto em atividades acadêmicas quanto em cuidados pessoais e de saúde, destaca-se assim nas Funções Pedagógicas e de Cuidado para o Apoio ao Educando:

1. Cuidado e Estimulação para o Desenvolvimento do Educando:
Conhecer e aplicar as orientações necessárias para o desenvolvimento integral do educando, estimulando seu crescimento nas diversas áreas do aprendizado e da vida cotidiana.
2. Apoio nas Atividades Escolares:
Auxiliar o professor na execução das atividades escolares, colaborando para o bom andamento das tarefas de ensino-aprendizagem.
3. Atendimento a Educandos com Deficiência:
Prestar suporte individualizado a educandos com deficiência, ajudando-os em ações pontuais que não possam realizar de forma autônoma, dentro ou fora da sala de aula.
4. Cuidados Básicos de Vida Diária:
Executar cuidados essenciais na alimentação, higiene pessoal e locomoção dos educandos, garantindo seu bem-estar físico e emocional.
5. Apoio nos Cuidados Pessoais:

Auxiliar os educandos nos cuidados com a higiene, incluindo o uso do banheiro, troca de fraldas, banho e escovação dental, promovendo a autonomia e dignidade.

6. Adequação Postural e Mobilidade:

Auxiliar educandos com mobilidade reduzida a manter posturas adequadas e realizar movimentos corporais, estimulando sua independência e conforto.

7. Atendimento em Caso de Emergências:

Prestar atendimento imediato aos educandos em situações de enfermidade ou acidente, garantindo que recebam os cuidados necessários.

8. Transporte Seguro para Atividades Escolares:

Deslocar os educandos com segurança para a participação nas atividades, tanto dentro como fora da escola.

9. Acolhimento e Despedida dos Educandos:

Receber os educandos na entrada da escola e garantir que sejam entregues com segurança aos responsáveis ao final das atividades.

10. Apoio nas Atividades Recreativas:

Auxiliar na realização de atividades recreativas previamente planejadas, promovendo o desenvolvimento social e emocional dos educandos.

11. Apoio nas Atividades Culturais:

Contribuir no planejamento e execução de atividades culturais realizadas na escola, enriquecendo a experiência educativa dos alunos.

12. Desenvolvimento Profissional:

Participar ativamente de reuniões pedagógicas, cursos, seminários, congressos e outros eventos de formação profissional para aprimorar suas práticas e conhecimentos.

Destaca as funções essenciais do profissional de apoio pedagógico e de cuidados, voltadas para a inclusão e desenvolvimento integral do educando. O trabalho abrange tanto o auxílio em tarefas escolares quanto a atenção às necessidades pessoais e de saúde, sendo fundamental para garantir um ambiente seguro e estimulante para todos os alunos.

O papel do profissional de apoio vai muito além do simples ato de cuidar. Em uma instituição de ensino, todos os envolvidos no cotidiano escolar são, por natureza, educadores. Cuidar e educar são dimensões complementares e inseparáveis do processo educativo.

6.2.1 Plano de Formação dos Cuidadores

Justificativa

O papel dos cuidadores no ambiente escolar é profundamente educativo e está diretamente vinculado à promoção da inclusão. Esses profissionais oferecem suporte fundamental aos estudantes que necessitam de auxílio, seja nos cuidados de higiene, na alimentação ou na locomoção, garantindo seu acesso aos diversos espaços e atividades da escola.

Mais do que uma função assistencial, sua atuação possibilita a participação ativa e digna dos educandos no cotidiano escolar, contribuindo para que todos tenham oportunidades reais de aprendizagem e convivência. Assim, o cuidador torna-se uma ponte entre as necessidades específicas dos alunos e a efetivação do direito à educação inclusiva.

Para que essa atuação seja realmente eficaz e humanizada, é essencial que haja um diálogo constante entre a equipe pedagógica, os cuidadores e outros profissionais da educação. Devem ser discutidas, periodicamente, as especificidades de cada estudante, as estratégias de manejo em situações desafiadoras, bem como as adaptações necessárias nos espaços e nos recursos disponíveis.

Essa articulação fortalece a prática pedagógica inclusiva e reafirma a importância de compreender o cuidar como parte do processo educacional. Afinal, incluir é garantir o direito de aprender com equidade, respeito e condições apropriadas para o desenvolvimento de todos os estudantes.

Objetivos Gerais

- Aprimorar as técnicas de manejo.
- O plano formativo objetiva ampliar o repertório de conhecimento acerca dos transtornos e dificuldades que os estudantes apresentam, possibilitando assim o aprimoramento das estratégias de manejo.
- Momentos de formação, discussão e reflexão em relação ao trabalho realizado e aos objetivos propostos;
- - Reuniões periódicas, para retomada dos objetivos propostos e avaliação da prática profissional;
- Orientações individualizadas;
- Estabelecimento de cronograma de ações e atuações de forma remota e presencial.
- **Acompanhamento do Diário de Bordo:** trata-se de um instrumento fundamental para a construção da aprendizagem e, por isso, deve ser

pensado, elaborado e desenvolvido ao longo de todas as etapas do trabalho. Por meio dele, é possível identificar as angústias, os anseios e os processos individuais de cada participante, o que permite uma intervenção mais sensível e colaborativa no desenvolvimento das ideias. O registro escrito contribui para a criação do hábito reflexivo, incentivando a análise das práticas e a tomada de consciência sobre o próprio percurso de aprendizagem.

Responsáveis

Equipe Gestora e Supervisora da OSC.

Cronograma

Quinzenal durante o ano letivo.

Avaliação do Plano de formação

Assim como nos demais agrupamentos, a avaliação é processual e deve possibilitar reflexões ao longo do ano, permitindo a reformulação das práticas formativas conforme as necessidades do grupo. A avaliação final da temática ocorrerá ao término do ano letivo, considerando a aplicação prática dos conteúdos discutidos e analisando os resultados obtidos com os alunos, de modo a gerar subsídios e direcionamentos para o planejamento do próximo ano.

7. FUNCIONÁRIOS

A equipe de funcionários da escola é composta por profissionais dedicados e comprometidos com o seu trabalho. A maioria dos funcionários desempenha suas funções com excelência, contribuindo para um ambiente escolar seguro, organizado e acolhedor.

A equipe administrativa é formada por quatro funcionários, sendo Três Oficiais de Escola, um deles lotado na Biblioteca Escolar Interativa e outros dois na secretaria da unidade escolar. Há também os funcionários readaptados, que realizam serviços de apoio administrativo. São profissionais prestativos e eficientes, que desempenham suas funções com responsabilidade e organização. Estão sempre dispostos a ajudar e a buscar soluções para os problemas que surgem.

A equipe de apoio à aprendizagem é composta por dois inspetores de alunos e um auxiliar de limpeza readaptado. Os inspetores garantem a segurança e o bem-estar dos alunos durante os momentos de atividades externas e realizam diversos serviços

para auxiliar o bom desenvolvimento dos trabalhos dos professores e da equipe de gestão. Os colaboradores da escola são muito engajados com um trabalho de qualidade.

A equipe de alimentação é composta por três merendeiras terceirizadas pela empresa Soluções. São responsáveis pela preparação e distribuição da merenda escolar, seguindo todas as normas de higiene e segurança alimentar.

A equipe é considerada muito responsável com o trabalho e comprometida com o bem-estar dos alunos.

A equipe de limpeza é composta, atualmente, por quatro funcionários terceirizados pela empresa Correa. São responsáveis pela limpeza e higienização das salas de aula, banheiros, corredores e demais espaços da escola.

7.1 Plano de formação dos funcionários

Cada funcionário desempenha um papel fundamental para alcançarmos a qualidade esperada no processo de ensino-aprendizagem. Nosso principal objetivo é que todos compreendam sua função como educadores, reconhecendo que suas ações e posturas impactam diretamente o trabalho pedagógico e organizacional da unidade escolar. Esses profissionais atuam de forma integrada, assegurando o atendimento à comunidade escolar e o cumprimento das demandas provenientes da Secretaria de Educação.

Considerando que todos os membros da equipe escolar atuam como educadores, por se relacionarem diretamente com os educandos e contribuírem para sua formação como cidadãos, é imprescindível assegurar sua constante integração no ambiente escolar. Para isso, é fundamental estabelecer parcerias com os professores, colaborando de forma efetiva na prática educativa.

Objetivos Gerais:

- Promover o desenvolvimento profissional contínuo dos funcionários da escola municipal, visando à valorização e qualificação de suas práticas.
- Aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem por meio da atuação integrada e comprometida de toda a equipe escolar.
- Fortalecer o trabalho em equipe e a colaboração entre os diferentes segmentos de funcionários, estimulando a corresponsabilidade no processo educativo.
- Contribuir para a construção de um ambiente escolar acolhedor, seguro e inclusivo, que favoreça o bem-estar de todos os envolvidos.

Objetivos Específicos

Para Inspectores de Alunos:

- Aperfeiçoar as técnicas de acompanhamento, supervisão e orientação dos estudantes no ambiente escolar.
- Desenvolver competências socioemocionais para o manejo de conflitos e situações de indisciplina, com foco na mediação e no diálogo.
- Promover práticas que valorizem a inclusão, a equidade e o respeito à diversidade.
- Contribuir ativamente para a manutenção de um ambiente seguro, acolhedor e propício ao bem-estar dos alunos.

Para Funcionários Administrativos:

- Atualizar os conhecimentos referentes à legislação educacional, normas administrativas e procedimentos institucionais.
- Aprimorar habilidades de organização, comunicação interpessoal e atendimento qualificado ao público interno e externo.
- Desenvolver competências em gestão do tempo e uso eficiente de recursos, visando à melhoria contínua dos processos administrativos.
- Contribuir para a eficácia e qualidade dos serviços administrativos, fortalecendo a estrutura de apoio à gestão escolar.

Para Merendeiros:

- Desenvolver habilidades no atendimento a diferentes públicos, com atenção especial a alunos com alergias ou restrições alimentares, em articulação com a supervisão da empresa Soluções.
- Contribuir para a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes, em parceria com a empresa Soluções, fortalecendo o papel educativo da alimentação escolar.

Para a Equipe de Limpeza:

- Aprimorar as técnicas de higienização e desinfecção dos espaços escolares, garantindo padrões de qualidade e segurança, em parceria com a empresa.
- Colaborar para a construção de um ambiente escolar limpo, seguro e saudável, que favoreça o bem-estar de toda a comunidade educativa, com o suporte da empresa.

Ações Propostas:

- Acompanhamento individualizado;
- Observação em sala de aula e outros ambientes da escola;

- Reuniões bimestrais ou quando se fizer necessário, para retomada dos objetivos propostos e avaliação da prática profissional.

Responsáveis:

Equipe Gestora, Professores, Representantes das Empresas e convidados especializados nos diversos assuntos das formações.

Cronograma:

Periódico

Avaliação:

A avaliação do plano de formação será realizada de forma sistematizada, considerando o contexto em que está inserido e permitindo ajustes necessários ao longo do ano letivo. Ao final do período, será aplicada uma autoavaliação com todos os participantes do processo formativo, com o objetivo de refletir sobre as práticas que contribuíram para o desenvolvimento das ações propostas, bem como identificar aquelas que poderão fortalecer o trabalho no ano seguinte.

8. PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA

8.1 Objetivos Gerais

Observar, antecipar e organizar toda a rotina escolar visando um bom gerenciamento, garantindo a qualidade no atendimento à comunidade.

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AÇÕES PARA 2025
Planejar, coordenar e avaliar os planos de formação dos diferentes segmentos da equipe escolar, promovendo o desenvolvimento profissional e a qualificação das práticas pedagógicas e administrativas.	Direção e Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">▪ Assegurar, de forma periódica, espaços de escuta e diálogo com funcionários e auxiliares, promovendo a participação democrática na análise de situações observadas no cotidiano escolar, possibilitando reflexões, propostas de melhoria e encaminhamentos viáveis, de acordo com as condições institucionais de atendimento.▪ Investir em ações formativas e na promoção de trocas de experiências que abordem temas como: organização da rotina de trabalho, cuidado e manutenção dos espaços escolares, práticas educativas no cotidiano e o papel de todos na formação cidadã dos estudantes.

<p>1. Reuniões Pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e conduzir encontros pedagógicos que promovam a reflexão sobre as práticas docentes, o alinhamento curricular e a análise dos processos de ensino e aprendizagem. • Favorecer a construção coletiva de estratégias para o enfrentamento de desafios pedagógicos identificados ao longo do ano letivo. • Estimular o desenvolvimento profissional por meio de estudos temáticos, socialização de práticas e acompanhamento das metas estabelecidas. <p>2. Reuniões com Pais/Responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a parceria escola-família por meio de encontros que promovam o diálogo, a escuta ativa e o compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento integral dos estudantes. • Informar as famílias sobre o processo pedagógico, os critérios de avaliação e o acompanhamento do rendimento escolar. • Engajar os responsáveis na vida escolar, promovendo ações conjuntas que favoreçam o 	<p>Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter atendimentos individuais com os professores, antecipando os pré-conselhos, a fim de favorecer uma análise mais aprofundada dos portfólios e possibilitar o esclarecimento de dúvidas relacionadas às dificuldades de aprendizagem dos alunos. ▪ Acompanhar os encaminhamentos definidos nos conselhos e atendimentos pedagógicos, verificando sua efetividade e contribuindo para possíveis ajustes nas estratégias adotadas. ▪ Assegurar a participação ativa da Equipe Gestora nas reuniões com famílias, nos Conselhos de Classe e nas Reuniões Pedagógicas, fortalecendo a parceria escola-família e a articulação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.

<p>desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos alunos.</p> <p>3. Conselhos de Ano/Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar coletivamente o percurso de aprendizagem dos estudantes, considerando aspectos pedagógicos, sociais e emocionais. • Deliberar, de forma colegiada e ética, sobre estratégias de acompanhamento, intervenção e continuidade do processo educativo. • Registrar as decisões pedagógicas com base em critérios claros, fundamentados em dados e observações, assegurando a equidade e o direito à aprendizagem 		
<p>Atendimento à Comunidade Escolar</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir um atendimento acolhedor, respeitoso e eficiente à comunidade escolar, estabelecendo canais de comunicação abertos e transparentes entre a equipe escolar, os estudantes e suas famílias. ▪ Organizar e qualificar os momentos de entrada e saída dos alunos, assegurando a segurança, o acolhimento e a 	<p>Gestores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar convocações periódicas dos pais e acompanhar os profissionais durante os atendimentos individuais, garantindo a participação efetiva das famílias no processo educativo. ▪ Valorizar o trabalho realizado pelos profissionais, reconhecendo suas contribuições e

<p>escuta das famílias, promovendo uma convivência harmônica e colaborativa no ambiente escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar e realizar reuniões com as famílias, promovendo o diálogo sobre o desenvolvimento dos estudantes, o projeto pedagógico da escola e ações de corresponsabilidade no processo educativo. ▪ Manter contato frequente com as famílias por meio de telefone ou outros canais institucionais, com o objetivo de informar, orientar e acompanhar situações pedagógicas, comportamentais ou socioemocionais dos alunos. ▪ Realizar encaminhamentos necessários com responsabilidade e ética, envolvendo os setores competentes (pedagógico, administrativo ou rede de apoio externa), garantindo o acompanhamento adequado das demandas da comunidade escolar. 		<p>preocupações em relação às necessidades das crianças. Orientar as famílias sobre suas responsabilidades, destacando a importância da frequência escolar, do envolvimento no processo de aprendizagem e, quando necessário, realizar encaminhamentos aos órgãos competentes para o suporte adequado.</p>
<p>Gestão Documental Escolar</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a elaboração, organização e atualização contínua da documentação pedagógica e administrativa, conforme as diretrizes da legislação educacional vigente e os prazos estabelecidos pela Secretaria de Educação. 	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e monitorar diariamente as demandas provenientes da Secretaria de Educação, das Redes, das solicitações de órgãos externos, assim como os documentos relacionados ao andamento da rotina escolar;

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar a produção e o registro dos documentos escolares, como atas, diários de classe, relatórios pedagógicos, fichas de acompanhamento, avaliações e pareceres, garantindo a fidedignidade e a coerência das informações. ▪ Promover a padronização e o uso adequado dos instrumentos documentais, orientando a equipe escolar quanto aos procedimentos e à importância do registro como instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo educativo. ▪ Garantir a entrega da documentação nos prazos estipulados, tanto para os órgãos oficiais quanto para as famílias, assegurando clareza, acessibilidade e responsabilidade na comunicação institucional.. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer prioridades com base na relevância e nos prazos de entrega.
<p>Articulação Institucional e Intersetorial</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a participação ativa em reuniões com a chefia imediata e demais secretarias municipais, promovendo a integração entre os setores e a coerência nas ações administrativas e pedagógicas da unidade escolar. ▪ Estabelecer diálogo constante com órgãos e setores parceiros, como Saúde, Assistência Social, Cultura e 	<p>Gestores (de acordo com a convocação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compartilhar com a equipe as questões discutidas nas reuniões, assegurando o acesso às informações relevantes para cada segmento. ▪ Garantir a disseminação de informações por meio de reuniões com os grupos, quadro de

<p>Esporte, visando à construção de estratégias intersetoriais que contribuam para o pleno desenvolvimento dos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪. Compartilhar informações relevantes sobre o funcionamento da escola, demandas da comunidade e encaminhamentos pedagógicos, garantindo transparência e alinhamento entre as diferentes instâncias da gestão pública. ▪ Acompanhar as orientações e deliberações emanadas das reuniões institucionais, promovendo a articulação dessas diretrizes com o planejamento e as ações desenvolvidas no cotidiano escolar. 		<p>avisos e o uso de aplicativos digitais para o envio de informações diversas.</p>
<p>Planejamento e Acompanhamento dos Eventos Escolares</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪. Planejar, em conjunto com a equipe escolar, o calendário anual de eventos, assegurando que as ações estejam alinhadas ao Projeto Político-Pedagógico e às datas significativas do calendário escolar. ▪. Promover eventos pedagógicos, culturais e comemorativos que valorizem a diversidade, a cidadania, o protagonismo estudantil e o envolvimento da 	<p>Gestores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solicitar e monitorar os planos de ação dos profissionais, além de identificar e acompanhar suas necessidades em termos de materiais e infraestrutura, garantindo a execução das propostas com qualidade.

<p>comunidade escolar, fortalecendo os vínculos e o sentimento de pertencimento à escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar a execução dos eventos escolares, garantindo a organização, a segurança, a participação da equipe e o cumprimento dos objetivos propostos para cada atividade. ▪ Avaliar os eventos realizados, identificando pontos positivos e aspectos a melhorar, com o intuito de aprimorar continuamente as práticas institucionais e promover ações cada vez mais significativas para os estudantes e suas famílias. 		
<p>Estudo, Leitura e Planejamento pedagógico</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir momentos sistemáticos de estudo e leitura para a equipe escolar, promovendo a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, o aprofundamento teórico e o alinhamento com as diretrizes curriculares. ▪ Favorecer a construção coletiva do planejamento pedagógico, a partir da análise de dados, necessidades dos estudantes e metas institucionais, assegurando intencionalidade e coerência nas ações educativas. 	<p>Gestores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o planejamento semanal, em conjunto com a equipe de gestão, definindo os conteúdos a serem desenvolvidos pelo grupo; ▪ Analisar as demandas dos diferentes segmentos — funcionários, comunidade escolar e Secretaria de Educação — visando atender de forma eficaz às necessidades específicas de cada um.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a socialização de saberes, experiências e práticas exitosas entre os profissionais da escola, fortalecendo o trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional contínuo. ▪ Articular os momentos de formação e estudo com a organização do cotidiano escolar, garantindo que o planejamento seja efetivamente integrado à prática pedagógica. 		
<p>Acompanhamento e Gerenciamento do Cotidiano Escolar</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir o funcionamento eficiente da rotina escolar, acompanhando e organizando questões administrativas e operacionais que impactam diretamente o ambiente educativo. ▪ Gerenciar o uso do almoxarifado de forma racional e planejada, assegurando o controle de materiais, a reposição adequada e a distribuição equitativa para atender às demandas pedagógicas e administrativas. ▪ Organizar e acompanhar substituições e cobertura de ausências de profissionais, garantindo a continuidade do trabalho educativo e a manutenção da qualidade do atendimento aos estudantes. 	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar o fluxo das atividades escolares, garantindo sua regularidade e organização; ▪ Atender, sempre que possível, às solicitações de materiais e uso dos espaços, mediante agendamento prévio, considerando a limitação de ambientes disponíveis e a necessidade de compartilhamento entre diferentes demandas, como o Programa Aprender Mais, Educação Física, laboratório de robótica, sala de vídeo, entre outros;

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Controlar e registrar as faltas abonadas e demais ausências da equipe, conforme as orientações legais e normativas da rede, promovendo a transparência e o bom andamento das atividades escolares. ▪ Zelar pela organização, limpeza e arrumação dos espaços escolares, em parceria com os profissionais responsáveis, criando um ambiente acolhedor, seguro e propício à aprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o quadro de ausências constantemente atualizado, assegurando a continuidade do atendimento aos alunos.
<p>Intermediação das Relações Institucionais e Comunitárias</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar como mediador(a) nas relações interpessoais entre os membros da equipe escolar, promovendo um ambiente de respeito, escuta, cooperação e corresponsabilidade no cotidiano da escola. ▪ Fortalecer os vínculos entre a escola e a comunidade, garantindo canais permanentes de diálogo, escuta ativa e acolhimento às demandas das famílias, sempre com base no respeito mútuo e na construção coletiva de soluções. ▪ Prevenir e intervir em situações de conflito, de forma ética e construtiva, incentivando práticas de mediação e cultura de paz, com foco no bem-estar de todos os envolvidos no processo educativo. 	<p>Gestores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os atendimentos serão realizados de forma coletiva ou individual, conforme a necessidade, visando não comprometer a rotina escolar e preservando o bem-estar social dos diversos membros da equipe escolar. Essa organização se aplica tanto aos funcionários — por meio de Reuniões Pedagógicas — quanto à comunidade escolar, por meio de encontros como Reuniões com Pais, Reuniões do Conselho de Escola e da APM.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover ações que aproximem a comunidade da vida escolar, valorizando sua participação nos projetos, eventos e decisões que impactam o desenvolvimento dos estudantes. 		
<p>Acompanhamento da Alimentação Escolar e Relação com a Cozinha</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar de forma sistemática a rotina da equipe da cozinha, garantindo a qualidade, a regularidade e a segurança no preparo e na distribuição da alimentação escolar, conforme as orientações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e da Secretaria de Educação. ▪ Manter diálogo constante com a Supervisora da cozinha, por meio de reuniões periódicas, para alinhar rotinas, resolver demandas cotidianas e assegurar o bom funcionamento do serviço de alimentação. ▪ Verificar o cumprimento do cardápio e o uso adequado dos gêneros alimentícios, contribuindo para o controle de estoque, o planejamento de compras e a minimização de desperdícios. 	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar, sempre que necessário, apontamentos e sugestões de melhorias nos atendimentos, com base nas demandas identificadas pela equipe escolar; ▪ Aprimorar a organização da rotina escolar, com especial atenção aos períodos de colação de grau, assegurando um fluxo eficiente e adequado às necessidades do momento.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a integração entre a equipe da cozinha e os demais setores da escola, valorizando o trabalho colaborativo e o papel fundamental da alimentação saudável no processo educativo e no bem-estar dos estudantes. 		
<p>Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação do Conselho de Escola e APM</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar e organizar reuniões mensais do Conselho de Escola e da Associação de Pais e Mestres (APM), com pautas definidas de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar. ▪ Promover a participação ativa e representativa dos diferentes segmentos da comunidade escolar (gestores, professores, funcionários, pais, estudantes e representantes da comunidade local), fortalecendo os princípios da gestão democrática. ▪ Desenvolver ações articuladas entre o Conselho de Escola e a APM, assegurando que as decisões tomadas em conjunto estejam alinhadas ao Projeto 	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunir mensalmente, conforme o calendário escolar, os membros dos órgãos colegiados, apresentando as demandas levantadas pela equipe escolar e garantindo, sempre que possível, a representatividade de cada segmento nas deliberações e demais encaminhamentos.

<p>Político-Pedagógico e contribuam para a melhoria da qualidade da educação oferecida.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar sistematicamente os encaminhamentos deliberados nas reuniões, acompanhando sua execução, revisitando prioridades e promovendo ajustes quando necessário, com registros adequados em ata e retorno às instâncias escolares envolvidas. 		
<p>Gestão da Vida Funcional da Equipe Escolar</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar e organizar a vida funcional dos membros da equipe escolar, assegurando o cumprimento das normas institucionais e a atualização contínua dos registros profissionais. ▪ Controlar e validar a folha de frequência mensal, observando pontualidade, ausências justificadas e abonadas, conforme as diretrizes da Secretaria de Educação, mantendo os dados atualizados e transparentes. ▪ Elaborar e manter atualizados relatórios funcionais e pedagógicos da equipe, subsidiando processos de acompanhamento, avaliação institucional e encaminhamentos administrativos. 	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar informações relevantes relacionadas à vida profissional dos funcionários, assegurando que todos tenham acesso a comunicados, orientações e atualizações importantes.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualizar os dados da equipe nas plataformas e redes institucionais, assegurando a comunicação eficaz entre a escola, as instâncias superiores e demais órgãos da rede. ▪ Estimular e acompanhar a participação dos profissionais em cursos de formação continuada, promovendo o desenvolvimento profissional e o alinhamento às diretrizes pedagógicas da rede de ensino. 		
<p>Acompanhamento e Organização da Documentação Administrativa da Escola</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a organização, atualização e arquivamento adequado dos documentos administrativos da escola, garantindo o cumprimento das normativas institucionais e a preservação da memória documental da unidade. ▪ Acompanhar a elaboração, recebimento e encaminhamento de documentos diversos (ofícios, circulares, memorandos, contratos de serviços, registros de manutenção, entre outros), promovendo agilidade e controle nos trâmites administrativos. ▪ Manter um sistema eficaz de catalogação e acesso aos documentos físicos e digitais, assegurando que todas as 	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Se quiser incluir mais detalhes, como o tipo de documentos ou a finalidade (por exemplo, facilitar auditorias ou consultas), posso expandir esse item também.

<p>informações estejam disponíveis de forma organizada, segura e acessível quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar revisões periódicas da documentação arquivada, identificando materiais que devem ser preservados, atualizados ou descartados conforme a legislação vigente e as orientações dos órgãos superiores. ▪ Garantir a integração entre os registros administrativos e pedagógicos, promovendo uma gestão escolar coesa e eficiente. 		
<p>Gestão de Recursos Públicos e Documentação Administrativa</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciar com responsabilidade e transparência os recursos públicos recebidos pela unidade escolar, assegurando sua aplicação conforme as normas legais, o planejamento orçamentário e as necessidades da comunidade escolar. ▪ Planejar e acompanhar o processo de aquisição de materiais pedagógicos, administrativos e de manutenção, desde a identificação das demandas até a prestação de contas, garantindo a eficiência e a economicidade nas compras. 	<p>Direção e vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As necessidades e prioridades identificadas serão, primeiramente, apresentadas e discutidas com os órgãos colegiados e, após deliberação, os procedimentos serão realizados conforme as orientações previstas no estatuto das APMs.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar e manter atualizada a documentação relacionada à gestão financeira e administrativa, como atas de reuniões, comprovantes de despesas, relatórios de prestação de contas e outros registros exigidos pelos órgãos de controle. ▪ Acompanhar e garantir a entrega de atas e documentos obrigatórios aos setores competentes, respeitando prazos e procedimentos institucionais. ▪ Assegurar a participação da comunidade escolar, por meio de instâncias como a APM e o Conselho de Escola, na definição de prioridades para o uso dos recursos e na validação dos processos administrativos, fortalecendo a gestão democrática e participativa. 		
<p>Planejamento e Organização de Reuniões Mensais com as Equipes de Apoio</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar e organizar reuniões mensais com as equipes de apoio (administrativo, cozinha, limpeza), garantindo que os encontros abordem as necessidades operacionais e as melhorias contínuas no funcionamento da escola. 	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ Buscar escutar atentamente cada segmento da comunidade escolar, identificando e compreendendo suas necessidades específicas; ▪ ▪ Esclarecer dúvidas, oferecer orientações e disseminar informações com base nas normativas que regem cada função;

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a integração e o diálogo entre as equipes de apoio e as demais áreas da escola, assegurando que todos os profissionais compartilhem informações importantes sobre o dia a dia escolar e as estratégias de organização e funcionamento. ▪ Discutir questões logísticas e operacionais, como o uso de recursos, o cumprimento de normas de segurança e saúde, e a organização de espaços, com foco em otimizar processos e assegurar um ambiente escolar adequado para alunos e funcionários. ▪ Avaliar as demandas da escola e os desafios enfrentados pelas equipes de apoio, propondo soluções conjuntas e ajustando estratégias conforme as necessidades identificadas durante as reuniões. ▪ Registrar as pautas, decisões e encaminhamentos de cada reunião, assegurando a clareza nas responsabilidades de cada equipe e o acompanhamento das ações acordadas. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o diálogo, tanto individual quanto coletivo, por meio de reuniões mensais e atendimentos pontuais em situações de maior urgência.
<p>Planejamento e Organização de Reuniões Mensais com as Equipes de Apoio</p> <p>Objetivos:</p>	<p>Direção e Vice direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar aos setores responsáveis da Secretaria de Educação as necessidades relacionadas à manutenção predial, garantindo a

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar e organizar reuniões mensais com as equipes de apoio (administrativo, cozinha, limpeza), garantindo que os encontros abordem as necessidades operacionais e as melhorias contínuas no funcionamento da escola. ▪ Promover a integração e o diálogo entre as equipes de apoio e as demais áreas da escola, assegurando que todos os profissionais compartilhem informações importantes sobre o dia a dia escolar e as estratégias de organização e funcionamento. ▪ Discutir questões logísticas e operacionais, como o uso de recursos, o cumprimento de normas de segurança e saúde, e a organização de espaços, com foco em otimizar processos e assegurar um ambiente escolar adequado para alunos e funcionários. ▪ Avaliar as demandas da escola e os desafios enfrentados pelas equipes de apoio, propondo soluções conjuntas e ajustando estratégias conforme as necessidades identificadas durante as reuniões. ▪ Registrar as pautas, decisões e encaminhamentos de cada reunião, assegurando a clareza nas responsabilidades de cada equipe e o acompanhamento das ações acordadas. 		<p>preservação e o bom funcionamento do ambiente escolar.</p>
--	--	---

<p>Objetivo:</p> <p>Realizar o acompanhamento sistemático do trabalho pedagógico dos professores, por meio de observações e análises, com devolutivas pontuais durante o horário de trabalho pedagógico (HTP), visando o aprimoramento das práticas docentes e a melhoria da aprendizagem dos alunos.</p>	<p>Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar atendimentos individuais mediante agendamento prévio, assegurando organização e qualidade no acolhimento.
<p>Objetivo:</p> <p>Planejar, organizar e coordenar de forma articulada os conselhos de ano/ciclo, contemplando as etapas de pré-conselho, conselho e pós-conselho, com o intuito de promover uma análise coletiva do processo de ensino e aprendizagem, identificar intervenções pedagógicas necessárias e fortalecer a corresponsabilidade entre os profissionais da educação.</p>	<p>Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar atendimentos individuais, conforme a demanda, garantindo escuta qualificada e encaminhamentos adequados; ▪ Organizar os quadros de aprendizagem, contribuindo para o acompanhamento eficaz do desempenho dos alunos; ▪ Acompanhar o grupo docente no levantamento dos critérios de avaliação dos alunos durante o período que antecede o Conselho de Classe.
<p>Acompanhar a elaboração e a execução dos planos de ação dos professores, considerando os encaminhamentos definidos nos conselhos de ano/ciclo e sua relação com a</p>	<p>Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar atendimentos individuais, priorizando a escuta ativa, o acolhimento e a resolução das demandas apresentadas.

<p>prática pedagógica, visando a coerência entre planejamento e intervenção docente para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.</p>		
<p>Oferecer atendimento e acompanhamento contínuo à Equipe de Orientação Técnica e à professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), promovendo alinhamento pedagógico, apoio técnico e articulação entre as práticas inclusivas e o planejamento escolar, visando o pleno desenvolvimento dos estudantes público-alvo da educação especial.</p>	<p>Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar análise documental visando compreender o histórico e as necessidades do estudante; ▪ Observar a atuação do professor da sala regular e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de convocar a família, quando necessário, para investigar procedimentos e outros fatores que contribuam para um atendimento mais eficaz às necessidades apresentadas; ▪ Promover discussões e encaminhamentos em conjunto com a Equipe Técnica, garantindo ações articuladas e direcionadas.
<p>Acompanhar os planos de ação do PAM, AEE, PAPP e dos auxiliares de apoio, considerando a frequência e o desenvolvimento das aprendizagens das crianças,</p>	<p>Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o atendimento individual aos professores antes dos pré-conselhos e conselhos de classe, prática que tem contribuído para o

<p>promovendo intervenções pontuais junto aos professores para garantir a efetividade das estratégias pedagógicas e o atendimento às necessidades dos estudantes.</p>		<p>esclarecimento de dúvidas e para a realização de intervenções pedagógicas ao longo do processo.</p>
<p>Organizar e acompanhar os passeios pedagógicos da escola, assegurando que estejam alinhados ao projeto pedagógico, garantindo a segurança, a participação dos estudantes e a intencionalidade educativa das atividades realizadas fora do ambiente escolar.</p>	<p>Gestores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar as atividades conforme o planejamento pedagógico, relacionando-as aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula; ▪ Pesquisar e avaliar a pertinência dos locais indicados para visita, assegurando a articulação com o plano de ação e promovendo o acesso qualificado à diversidade cultural.
<p>Organizar e acompanhar a implementação dos projetos da BEI, promovendo ações integradas ao currículo escolar que favoreçam a inclusão, o desenvolvimento da criatividade, da linguagem e da convivência, garantindo a participação de todos os estudantes nas propostas pedagógicas.</p>	<p>Gestores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover reuniões mensais com o Oficial da BEI, com o intuito de identificar necessidades e propor melhorias no funcionamento do setor; ▪ Levantar junto ao quadro de magistério sugestões e considerações referentes ao funcionamento da BEI, incluindo aspectos relacionados à infraestrutura e ao acervo.

9. PLANO DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

[...] É fundamental que possamos compreender que a gestão democrática não se trata apenas de uma concepção de sociedade que preza pela democracia como princípio fundamental, mas da ideia de que a democratização da gestão é condição essencial para a qualidade e efetividade da educação, pois possibilita que a escola crie vínculos com a comunidade onde está inserida, pautando seu currículo na realidade local, de forma a dar sentido à proposta pedagógica e envolver toda a comunidade escolar no planejamento e tomadas de decisões. (DOCUMENTO ORIENTADOR 2024, p. 31).

A gestão democrática escolar é um princípio essencial para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse contexto, o Conselho de Escola e a Associação de Pais e Mestres (APM) desempenham papéis fundamentais, pois possibilitam a efetiva participação de todos os segmentos da comunidade escolar (pais, professores, estudantes e funcionários). Esses órgãos garantem que as decisões sejam tomadas de forma coletiva e que as ações sejam desenvolvidas de maneira compartilhada, assegurando uma organização que contemple as necessidades de todos os envolvidos.

A atuação integrada desses órgãos busca não apenas a melhoria contínua do ambiente escolar, mas também o fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo um ambiente de colaboração e crescimento mútuo.

9.1 Conselho de Escola

O Conselho de Escola é um órgão colegiado que integra a gestão da escola, possuindo caráter deliberativo. Sua principal função é sugerir e deliberar ações que assegurem a efetivação da gestão participativa no ambiente escolar. O Conselho é composto por funcionários, professores, pais e representantes de diferentes segmentos sociais.

Dentre suas atribuições, destaca-se a discussão de questões específicas do ambiente escolar, sempre com o objetivo maior de garantir uma educação de qualidade. Além disso, o Conselho também se dedica a tratar de assuntos

relacionados à organização da rotina escolar, considerando as demandas e prioridades identificadas pela comunidade escolar.

As reuniões do Conselho são realizadas mensalmente, conforme um calendário definido pelos próprios membros. Esses encontros possuem caráter formativo, com a intenção de reforçar a importância da participação efetiva do Conselho nas decisões administrativas e pedagógicas da escola, fortalecendo o processo de gestão democrática.

As ações do Conselho de Escola serão orientadas pelas diversas legislações que protegem os direitos da criança à vida e à educação. A participação efetiva desse órgão na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), respeitando as especificidades previstas em lei, garante aos pais e à comunidade externa o acesso às intenções da escola e à sua função social. Essa interação permite uma compreensão mais clara dos objetivos educacionais e do papel da escola na formação integral dos estudantes, promovendo uma gestão mais inclusiva e alinhada aos direitos fundamentais.

9.2 Plano de Ação do Conselho de Escola

9.2.1 Caracterização do Conselho de Escola

As famílias têm demonstrado crescente presença nos processos que acontecem dentro da unidade escolar, especialmente com a atuação dos pais que integram o Conselho de Escola. Esses pais têm se mostrado extremamente empenhados em captar novos membros, garantindo o bom funcionamento do nosso Órgão Colegiado.

Para que possamos realizar um trabalho integrado e acolhedor, temos adotado estratégias voltadas para a aproximação das famílias, como as reuniões individuais com os pais, inserindo-os como parte formativa no processo de ensino e aprendizagem dos filhos. Essas ações têm gerado maior participação dos responsáveis na vida escolar dos estudantes.

Reconhecemos que as exigências cotidianas, como trabalho e estudos, tornam desafiadora a participação constante das famílias. Contudo, é gratificante observar que, mesmo diante desses desafios, os pais têm conseguido se envolver mais no cotidiano escolar, acompanhando de perto o desenvolvimento pedagógico de seus filhos.

Para o ano de 2025, propomos dar continuidade ao trabalho de sensibilização, com ênfase na formação do Conselho Escolar. No início, organizamos grupos

utilizando mídias sociais como um canal de comunicação aberto, facilitando a interação e a disseminação de informações.

Foi mantido contato com os representantes dos anos anteriores, convidando-os de forma específica a dar continuidade ao processo e incentivando-os a estender o convite a outras famílias, ampliando a participação no Conselho. Em parceria com a equipe escolar e os representantes do colegiado, temos a intenção de sugerir temas relevantes a serem discutidos nas reuniões. A proposta é conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de sua participação nas decisões da escola, para que todos percebam que têm um papel crucial no crescimento da escola e da comunidade.

Objetivos Gerais

- Garantir a ação do Conselho de Escola/APM na análise estrutural e pedagógica das necessidades da escola.
- Consolidar dentro do espaço escolar situações de debates, resoluções e encaminhamentos para as demandas apresentadas sob a perspectiva de cada segmento.

Metodologia

- Promover reuniões periódicas e de caráter formativo com vistas a conscientização das atribuições do Conselho de Escola e sua importância para o pleno desenvolvimento do processo educacional de nossos estudantes.
- Disponibilizar pautas prévias para todos os membros garantindo uma opinião democrática, de todo grupo, sendo apresentado e validado por seu representante.
- Promover reuniões coordenadas pelo Conselho de Escola em parceria com a APM buscando a captação de novos membros para integrar os órgãos.
- Participar de reuniões juntamente com a APM, para discutir, priorizar e direcionar a utilização das verbas do Convênio e do PDDE, bem como analisar e conferir prestações de contas.
- Convite aos membros para a participação em nossas Reuniões Pedagógicas.

- Acompanhamento por parte de todos integrantes visando a efetivação dos objetivos, projetos e apontamentos dispostos no PPP de nossa escola.
- Discussões sobre as necessidades da escola como manutenções, processo ensino pedagógico e análise das situações que envolvam o plano de trabalho.

Responsáveis

- Direção, vice -direção e Representantes do Conselho Escolar.

Cronograma

- Quatro reuniões anuais, sendo duas por semestre.

Avaliação

- A avaliação acontecerá durante o processo, através das discussões e da observação dos resultados, considerando o plano de trabalho proposto.

9.3 Associação de Pais e Mestres

9.3.1 Caracterização da APM

A formação da APM em 2025 visa a aplicação dos recursos provenientes das verbas recebidas da PMSBC e Governo Federal (PDDE) sendo elas destinadas para a manutenção predial, obtenção de materiais didáticos e pedagógicos de uso compartilhado entre os alunos além de aproximar a relação de pais, responsáveis e mestres e atingir metas educacionais. A APM de uma escola deve ser constituída por pais e professores, auxiliando os gestores da escola na execução do PPP e na efetivação do plano de trabalho. No decorrer deste ano, para que essas ações aconteçam, serão realizadas reuniões com o intuito de realizar o levantamento das necessidades da Unidade Escolar, discussão e execução do Plano de Aplicação, utilização dos Recursos Financeiros com vistas ao uso adequado das verbas em relação aos seguintes segmentos:

- Programa aprendizagem criativa
- Estudo do meio
- Aquisição de materiais didáticos e pedagógicos
- Custeio administrativo
- Contabilidade
- Manutenção de bens patrimoniais
- Aquisição de bens permanentes pedagógico/administrativo

- Aquisição de bem permanente Educação Maker.

9.3.2 PLANO DE TRABALHO

Nome da Entidade: APM da EMEB Antônio dos Santos Farias

Objetivos Gerais

- Gerenciar recursos dos repasses com o objetivo de revitalizar o espaço escolar a fim de equipar e adequar o ambiente escolar tornando-o mais agradável favorecendo o ensino e a aprendizagem de nossos alunos.
- Gerenciar os recursos repassados em conjunto com a equipe de gestão e Conselho de Escola, visando à qualidade dos bens e serviços adquiridos em prol de melhores condições para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Metodologia

- Realizar visitas, analisar e realizar um levantamento sobre as necessidades da escola.
- Priorizar e encaminhar as necessidades para apreciação do Conselho de Escola e realização das demandas apresentadas.
- Analisar orçamentos e validá-los utilizando o bom senso para a utilização das despesas apresentadas visando a qualidade e a quantidade dos serviços e bens apresentados.
- Promover reuniões coordenadas pelo Conselho de Escola em parceria com a APM buscando a captação de novos membros para integrar os órgãos.
- Discussões sobre as necessidades da escola como manutenções, processo ensino pedagógico e análise das situações que envolvam o plano de trabalho.

Responsáveis

- Direção, vice -direção e Representantes da APM..

Cronograma

- Quatro reuniões anuais, sendo duas por semestre.

Avaliação

- A avaliação acontecerá durante o processo, através das discussões e da observação dos resultados, considerando o plano de trabalho proposto.

EIXO PEDAGÓGICO

PROGRAMA APRENDIZAGEM CRIATIVA

- Laboratório de Informática/ Robótica/ Tecnologia/ Educação Maker/Jogos e Gamificação - Custeio
- Suprimentos para educação maker.

- Outras despesas de custeio correlatas ao segmento.

Biblioteca Interativa/ Sala de Leitura - Custeio

- Materiais pedagógicos para biblioteca e sala de leitura;
- Compra de livros;
- Outras despesas de custeio correlatas ao segmento.

Artes/ Atelier/ Corpo e Movimento/ Brinquedos e Brincadeiras - Custeio

- Material de consumo e suprimentos diversos;
- Materiais esportivos, brinquedos e jogos de tabuleiros.
- Outras despesas de custeio correlatas ao segmento.

ESTUDO DO MEIO - Custeio

- Ingressos para espetáculos teatrais, atividades ou apresentações de cunho Pedagógico;
- Locação de transporte para fins pedagógicos, conforme programação

MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO - Custeio

- Materiais didáticos e pedagógicos;
- Materiais para participação no Desfile Cívico, para seminários e exposições
- Materiais e suprimentos para Educar Mais (se for unidade pertencente ao Programa);
- Outras despesas de custeio correlatas ao segmento.

EIXO ADMINISTRATIVO

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

- Material de consumo, inclusive suprimentos de informática para a área administrativa;
- Despesas de cartório
- Outras despesas de custeio correlatas ao segmento

CONTABILIDADE – Custeio

- Serviços de contabilidade, incluindo as prestações de contas.

MANUTENÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS – Custeio

- Manutenção de equipamentos em geral, pertencentes ao patrimônio da APM e/ou do MSBC;
- Outras despesas de custeio correlatas ao segmento

CAPITAL

Bem Permanente Pedagógico/ Administrativo

- Equipamentos e mobiliários de uso pedagógico;
- Equipamentos e mobiliários de uso administrativo
- Equipamentos e mobiliários de uso geral

Bem Permanente Educação Maker

- Equipamentos e mobiliários para educação maker.

As ações descritas nos itens acima deverão ser executadas conforme os valores estipulados neste Plano de Trabalho. Ao final do exercício, os saldos remanescentes entre os segmentos de custeio poderão ser remanejados entre si, desde que todas as necessidades da unidade escolar tenham sido atendidas e que não se ultrapasse o valor total aprovado neste plano. Para a realização desses remanejamentos, é indispensável a deliberação da APM, devidamente registrada em ata, contendo as alterações realizadas e suas respectivas justificativas.

Ficam excluídos dessa possibilidade de remanejamento os valores classificados como fixos previstos, os quais deverão ser utilizados exclusivamente para as finalidades específicas às quais foram destinados.

O Manual de Gestão 2025 integra este Plano de Trabalho como instrumento de consulta, orientação e normatização quanto à execução e prestação de contas dos recursos recebidos.

9.4 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

Mandato: 01/04/2025 à 31/03/2026

Conselho Deliberativo		
Nome	Segmento	Função
Noemia Alves Albertini	Diretor	Presidente
Cássia Narusawa Tamari	Professor	Primeiro Secretário
Barbara dos Santos Gomes	Mãe e aluno	Membro
Rafaela aparecida Santos Silva	Mãe e aluno	Membro
Camila do Nascimento Alencar Santos	Mãe e aluno	Membro
Diretoria Executiva		
Nome	Segmento	Função
Gleice Maria Meduri Wolf	Mãe de aluno	Diretor Executivo
Karoline de Andrade Santos	Mãe de aluno	Primeiro Tesoureiro
Karen Gisele Bezerra	Oficial de Bei	Primeiro Secretário
Conselho Fiscal		
Nome	Segmento	Função
Viviane Nelo Vieira	Mãe de aluno	Presidente
Amanda Dorotea Catelan dos Santos	Mãe e aluno	Membro
Margarete Costa Moura	Professor	Membro

CONSELHO DE ESCOLA

Mandato: 01/04/2025 à 31/03/2026

Diretora Escolar	Noemia Alves Albertini
Vice- Diretor	Cintia Nascimento Montes
Professor	Cássia Narusawa Tamari
Professor	Margarete Costa Moura
Professor	Juliana Ribeiro Lopes de Oliveira
Funcionário	Denise Aparecida C. Guimarães

Suplente	Leandro Ferreira de Lima Dias
Suplente	Giane Maria da Silva Sabatini
Suplente	Eliane Esteves Roldão
Pai de aluno	Camila do Nascimento A. Silva
Mãe de aluno	Barbara Santos Gomes
Mãe de aluno	Gleice Maria Meduri Wolff
Mãe de aluno	Amanda Dorotéa Catelan dos Santos
Mãe de aluno	Viviane Nelo Vieira
Mãe de aluno	Rafaela Aparecida Silva
Suplente	Karoline de Andrade Santos
Suplente	
Suplente	

10. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

10.1 Objetivos

Para a organização e funcionamento da Educação Básica no Brasil, especialmente no que se refere ao Ensino Fundamental, é essencial considerar os marcos legais que fundamentam a prática pedagógica nas escolas públicas e privadas. A seguir, destacam-se duas leis essenciais para a compreensão e implementação de políticas educacionais:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

A LDB é a principal norma que organiza a educação nacional em seus diferentes níveis e modalidades. Ela estabelece os princípios, finalidades e diretrizes que devem orientar o trabalho pedagógico nas escolas. Entre seus aspectos centrais, destacam-se:

- A garantia do direito à educação como dever do Estado e da família;
- A obrigatoriedade do ensino fundamental com duração mínima de 9 anos;
- A valorização da formação integral do educando, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais.

Essa lei representa o compromisso com uma educação democrática, inclusiva e de qualidade, sendo um guia normativo para a elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos e demais documentos institucionais.

- Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 – Alterações na LDB (Lei nº 9.394/1996)

Essa lei altera dispositivos da LDB e traz importantes mudanças para o Ensino Fundamental, principalmente no que se refere à sua duração e à articulação com a Educação Infantil. Os principais pontos são:

- Artigo 3º da Lei 11.274/2006:
Altera o Art. 32 da LDB, definindo que o Ensino Fundamental passa a ter duração mínima de nove anos, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.
- Artigo 5º da Lei 11.274/2006:
Determina o prazo para implementação das mudanças:

"Os Municípios, os Estados e o Distrito Federal terão prazo até 2010 para implementar a obrigatoriedade para o Ensino Fundamental disposto no art. 3º desta lei e a abrangência da pré-escola de que trata o art. 2º desta lei."

Essa ampliação do Ensino Fundamental representa um avanço no processo de universalização do acesso à educação, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças desde a primeira infância.

10.2 Objetivos da Educação Básica

A seguir, apresento uma **descrição pedagógica estruturada** com base nos dispositivos legais indicados, seguida de um **levantamento de objetivos gerais e específicos** para os dois ciclos do Ensino Fundamental (anos iniciais), em conformidade com a LDB e os princípios da Lei Municipal nº 5309/2004.

Fundamentação Legal e Pedagógica

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996)

Título V – Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino

Capítulo II – Da Educação Básica

Seção I – Das Disposições Gerais

Art. 22º

“A Educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.”

- Esse artigo orienta a escola a desenvolver integralmente seus estudantes, formando cidadãos críticos, participativos e preparados para os desafios da vida em sociedade e do mundo do trabalho.

Seção III – Do Ensino Fundamental

Art. 32º

Estabelece que o Ensino Fundamental:

- É obrigatório, com duração mínima de nove anos, gratuito nas escolas públicas;
- Deve iniciar-se aos 6 anos de idade;
- Tem como objetivo a formação básica do cidadão, por meio de:
 - I. Desenvolvimento da capacidade de aprender, com foco no domínio da leitura, escrita e cálculo;
 - II. Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores sociais;
 - III. Desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e habilidades que promovam a aprendizagem;
 - IV. Fortalecimento de vínculos familiares, da solidariedade e da tolerância.

2. Lei Municipal nº 5309/2004

Art. 3º – Define os princípios que regem o ensino no município, em alinhamento à LDB. Destacam-se:

- Igualdade de condições para acesso e permanência;
 - Liberdade de ensinar e aprender;
 - Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
 - Respeito à diversidade e à tolerância;
 - Valorização da experiência extraescolar;
 - Gestão democrática e valorização dos profissionais da educação;

- Garantia de qualidade no ensino;
- Integração entre educação, trabalho e práticas sociais.

Esses princípios reforçam a necessidade de uma educação democrática, inclusiva, participativa e humanizada, voltada à formação crítica e ao respeito à diversidade.

Objetivos Educacionais por Ciclo

Ciclo I – 1º ao 3º Ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Objetivo Geral:

- Desenvolver as habilidades fundamentais de leitura, escrita e matemática, promovendo a alfabetização e letramento dos estudantes, bem como sua socialização e adaptação à cultura escolar.

Objetivos Específicos:

- Garantir o domínio das competências básicas de leitura e escrita (alfabetização plena);
- Promover o desenvolvimento lógico-matemático através da resolução de problemas do cotidiano;
 - Estimular a escuta, fala e expressão por meio de atividades orais e lúdicas;
 - Desenvolver noções iniciais de tempo, espaço, natureza e sociedade;
 - Estimular o respeito às regras de convivência e à diversidade;
 - Fomentar atitudes de cooperação, solidariedade e responsabilidade coletiva.

Ciclo II – 4º ao 5º Ano do Ensino Fundamental

Objetivo Geral:

- Consolidar os conhecimentos adquiridos no Ciclo I, ampliando as competências de leitura, escrita, raciocínio lógico, análise crítica e compreensão do mundo natural e social.

Objetivos Específicos:

- Aprofundar a compreensão e produção de textos em diferentes gêneros e contextos;
- Consolidar o raciocínio matemático com operações fundamentais, medidas e geometria;
- Estimular a investigação científica e a compreensão das relações naturais e sociais;
- Promover a reflexão ética e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolver o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo infantil;
- Valorizar a pluralidade cultural e a construção de valores democráticos.

10.3 Levantamento dos objetivos e conteúdos por conhecimentos, competências e habilidades

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas legislações estaduais e municipais que regem o currículo escolar, propomos uma reflexão coletiva e fundamentada sobre o que ensinamos, como ensinamos e por que ensinamos. A partir das concepções pedagógicas que nos orientam — que mundo queremos, que educação fazemos, que escola acreditamos, que professores, equipe gestora, estagiários de apoio à inclusão, educadores seremos e que alunos queremos formar —, compreendemos que o currículo deve ser construído de forma democrática, participativa e contextualizada.

Nosso compromisso é com uma educação integral, inclusiva e significativa, que valorize as diferentes culturas, promova a equidade e desenvolva as competências e habilidades necessárias para a formação de sujeitos críticos, éticos e autônomos. Para tanto, torna-se necessário realizar um levantamento sistemático dos conteúdos desenvolvidos em cada turma, considerando o ano, ciclo ou termo, a fim de garantir coerência, continuidade e progressão na aprendizagem.

Esse levantamento deverá:

1. Estar alinhado às competências gerais da BNCC, respeitando as especificidades de cada componente curricular e os contextos locais;
2. Considerar as necessidades e potencialidades dos estudantes, incluindo os processos de inclusão escolar, com o apoio de estagiários e educadores especializados;
3. Integrar-se ao Projeto Político-Pedagógico da escola, fortalecendo a identidade institucional e a participação coletiva;
4. Valorizar as práticas pedagógicas inovadoras, interdisciplinares e que promovam o protagonismo estudantil;
5. Reafirmar o papel da escola como espaço de formação humana e cidadã, que reconhece a diversidade e promove a justiça social.

Ao realizar o levantamento dos conteúdos, a equipe pedagógica (professores, coordenadores, gestores, estagiários e demais educadores) será convidada a refletir criticamente sobre as práticas em curso, identificar lacunas e potencialidades, e planejar ações que fortaleçam o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, o currículo deixa de ser apenas um documento técnico e passa a ser uma expressão viva do projeto de mundo e de sociedade que construímos coletivamente, com base nos valores da solidariedade, da democracia e do respeito à diversidade.

Dentre as legislações que regulam o currículo escolar brasileiro, é fundamental destacar normas que garantem uma formação ampla, plural e voltada à valorização da diversidade cultural e dos direitos humanos.

São elas:

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Art. 26, §§ 2º e 4º**

O §2º determina que *“o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”*. Já o §4º estabelece que *“o ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia”*.

- **Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007**

Esta lei altera o §5º do Art. 1º da LDB, assegurando que *“o currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), observada a produção e distribuição de material didático adequado”*.

- **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**

Acrescenta o Art. 26-A à LDB, tornando obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos ensinos fundamental e médio, públicos e privados.

- §1º: O conteúdo programático deve abordar aspectos históricos e culturais desses grupos, como a história da África e dos africanos, a luta dos povos negros e indígenas no Brasil, e suas contribuições sociais, econômicas e políticas para a formação da sociedade nacional.
- §2º: Tais conteúdos devem ser ministrados ao longo de todo o currículo escolar, com ênfase nas áreas de educação artística, literatura e história brasileira.

- **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**

Altera o Art. 26 da LDB ao incluir o §6º, que estabelece que *“a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o §2º deste artigo”*, promovendo a valorização da linguagem musical como parte da formação integral dos estudantes.

- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**

Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.

- Art. 2º: Define a Educação Ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma

articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, tanto em caráter formal quanto não formal.

- **Resolução SE nº 40/2020, de 19 de novembro de 2020**

Estabelece diretrizes para o reordenamento da trajetória escolar dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Bernardo do Campo, considerando o biênio 2020/2021 como um *continuum* pedagógico, com foco na avaliação e recuperação das aprendizagens.

Essas legislações são pilares fundamentais para garantir um currículo escolar comprometido com a diversidade, os direitos humanos, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

10.4 Ensino Fundamental

1º Ano

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo Geral: Desenvolver a competência comunicativa dos estudantes, promovendo habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, considerando os campos de atuação da vida cotidiana e do universo literário.

Conteúdo por Trimestre:

- 1º Trimestre:
 - Gêneros: parlendas, trava-línguas e cantigas
 - Oralidade: entonação, ritmo, expressão oral
 - Leitura: direcionalidade da leitura, leitura de cantigas
 - Escrita: nome próprio, hipóteses de escrita
 - Análise Linguística: reconhecimento do alfabeto e fonemas
- 2º Trimestre:
 - Gêneros: poesias, adivinhas, cartazes
 - Oralidade: identificação de elementos da narrativa
 - Leitura: quadras e adivinhas
 - Escrita: correspondência fonema/grafema
 - Análise Linguística: formas de composição textual
- 3º Trimestre:
 - Gêneros: contos infantis e fantásticos
 - Oralidade: recontos e participação em rodas de leitura
 - Leitura: fluência, compreensão de textos
 - Escrita: recontos e produção coletiva
 - Análise Linguística: pontuação, ortografia, rimas

1º trimestre

Gêneros textuais: parlendas, trava-línguas e cantigas

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none">✓ Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.✓ Relatar fatos que compõem episódios cotidianos, ainda que com apoio de recurso e/ou professor.✓ Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.✓ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada,	Produção de texto oral

	incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentar oralmente palavras em sílabas. ✓ Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. ✓ Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. ✓ Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. 	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil</p> <p>Construção do sistema alfabético</p>
LEITURA/ESCUITA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página 	<p>Protocolos de leitura</p> <p>Compreensão em leitura</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, 	
ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever o primeiro nome com autonomia; ✓ Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras em sua hipótese de escrita – usando letras/grafemas que representam fonemas 	Correspondência fonema/grafema

2º trimestre

Gêneros textuais: poesias, adivinhas, cartazes.

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, 	Produção de texto oral

	<p>preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Relatar fatos que compõem episódios cotidianos, ainda que com apoio de recurso e/ou professor.✓ Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.✓ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
--	--	--

<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentar oralmente palavras em sílabas. ✓ Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. ✓ Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. ✓ Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. ✓ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil</p> <p>Construção do sistema alfabético</p> <p>Formas de composição de narrativas</p>
--	--	--

LEITURA/ESCUITA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página ✓ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, 	<p>Protocolos de leitura</p> <p>Compreensão em leitura</p>
ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever o primeiro nome com autonomia; ✓ Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras em sua hipótese de escrita – usando letras/grafemas que representam fonemas 	<p>Correspondência fonema/grafema</p>

3º trimestre

Gêneros textuais: contos infantis e contos fantásticos

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none">✓ Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. ✓ Relatar fatos que compõem episódios cotidianos, ainda que com apoio de recurso e/ou professor. ✓ Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com	

	<p>entonação adequada e observando às rimas.</p>	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentar oralmente palavras em sílabas. ✓ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. ✓ Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. ✓ Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos 	<p>Construção do sistema alfabético e ortografia</p> <p>Formas de composição de narrativas</p> <p>Formas de composição de textos poéticos</p> <p>Pontuação</p>

	<p> finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	
<p>LEITURA/ESCUITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. ✓ Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso 	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Decodificação / fluência de leitura</p>

	frequente, ler globalmente, por memorização.	
ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	Escrita compartilhada

MATEMÁTICA

Matemática

Objetivo Geral:

Promover o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a compreensão de conceitos matemáticos fundamentais.

Conteúdo por Trimestre:

1º Trimestre:

Números: contagem, adição, números naturais

Geometria: figuras planas, localização

Medidas: calendário, medidas de comprimento e massa

Estatística: leitura de tabelas e gráficos simples

2º Trimestre:

Números: subtração, noções de divisão

Geometria: figuras espaciais, localização espacial

Medidas: datas, unidades de medida

Estatística: organização de dados

3º Trimestre:

Números: estimativas, quatro operações

Álgebra: sequências e padrões

Geometria: reconhecimento e representação

Medidas: sistema monetário

Probabilidade: noção de acaso

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. ✓ Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. ✓ Construir fatos básicos (na ordem da unidade) da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. ✓ Comparar números naturais de até duas ordens em situações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação ✓ Contagem de rotina ✓ Contagem ascendente e descendente ✓ Reconhecimento de números no contexto diário ✓ Construção de fatos básicos de adição ✓ Reta numérica

	cotidianas, com e sem suporte de reta numérica	
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequencia
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente e atrás. ✓ Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização de pessoas e objetos no espaço, utilizando diversos pontos de referências e vocabulário apropriado. ✓ Figuras geométricas planas
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medidas de tempo/calendário

	<p>ano utilizando calendários, quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos apropriados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medidas de comprimento, massa e capacidade
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e interpretar gráficos e tabelas de colunas simples coletivamente 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura de tabelas e gráficos

2º TRIMESTRE

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir fatos básicos da adição e da subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculos mentais, escritos e para a resolução de problemas. ✓ Comparar números naturais de até duas ordens em situações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de fatos básicos da subtração ✓ Reta numérica ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da adição, subtração e divisão

	<p>cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>✓ Resolver e elaborar situações problema de adição, subtração e divisão, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	
Álgebra	<p>✓ Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>✓ Sequências recursivas</p>
Geometria	<p>✓ Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p>	<p>✓ Figuras geométricas espaciais, reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização de pessoas e objetos no espaço, utilizando diversos pontos de referências e vocabulário apropriado
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários. ✓ Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medidas de tempo/calendário ✓ Medidas de comprimento, massa e capacidade

	cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.

3º TRIMESTRE

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. ✓ Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, elementos), por 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação ✓ Reta numérica ✓ Problemas envolvendo as quatro operações

	<p>estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. ✓ Resolver e elaborar situações problema de adição, subtração e multiplicação, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. 	
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sequências recursivas

	<p>recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. ✓ Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. ✓ Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Figuras geométricas espaciais, reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico ✓ Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais ✓ Localização de pessoas e objetos no espaço, utilizando diversos pontos de referências e vocabulário apropriado

	necessário explicitar-se o referencial.	
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. ✓ Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medidas de comprimento, massa e capacidade ✓ Sistema monetário brasileiro
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.

	<p>elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de coluna simples ✓ Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura de gráficos e de tabelas de colunas simples ✓ Noção de acaso
--	---	---

HISTÓRIA

Objetivo Geral:

Despertar o senso de identidade, pertencimento e respeito à diversidade, por meio da compreensão do tempo histórico e das relações sociais.

Conteúdo por Trimestre:

- 1º Trimestre: história pessoal e familiar, fases da vida, papéis sociais
- 2º Trimestre: rotinas, festas e comemorações escolares, regras de convívio
- 3º Trimestre: brincadeiras e jogos do passado, mudanças e permanências culturais

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Mundo pessoal: Meu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças da família e comunidade ✓ Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fases da vida – observação de registros (fotos), certidão de nascimento, escolha do nome, etc ✓ Formas de organização familiar ✓ Comparando famílias
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as histórias da família e da escola e identificar diferentes papéis sociais dentro dos grupos ✓ Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Família: observação de fotos, desenho da família e da escola, entrevista com familiares e profissionais da escola, etc. ✓ Configurações familiares

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Mundo pessoal: Meu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A diversidade na escola ✓ As amizades ✓ Regras e combinados ✓ Comunidade escolar ✓ Transformações sociais – escola, família, bairro ✓ Minha rotina
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A escola: representação espacial ✓ História da escola ✓ Importância da escola para o bairro ✓ Comemorações (escolares, familiares, comunidade, etc.)

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	✓ Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	✓ Atividades de lazer – brincadeiras preferidas, gráficos de brincadeiras prediletas da turma, álbum de brinquedos e brincadeiras, entrevistas para conhecer a infância de familiares, brincadeiras e brinquedos antigos ou de outras culturas.

GEOGRAFIA

Geografia

Objetivo Geral: Desenvolver a noção de espacialidade e pertencimento, promovendo o respeito ao meio ambiente e à diversidade dos modos de vida.

Conteúdo por Trimestre:

- 1º Trimestre: moradia, vizinhança, regras de convivência
- 2º Trimestre: rotinas, profissões, brinquedos e brincadeiras
- 3º Trimestre: representações espaciais, mapas mentais, estações do ano

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever características observadas de seus lugares de vivência ✓ Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convivência em diferentes espaços (sala de aula, escola e etc). ✓ Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público para o lazer e diferentes manifestações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Moradia: lugar de convivência ✓ Os cômodos e objetos da moradia ✓ Organização e regras de convivência ✓ A vizinhança ✓ As transformações dos lugares
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maneiras de construir ✓ Diferentes moradias

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever características observadas de seus lugares de convivência (moradia, escola, etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. ✓ Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. 	<p>A vizinhança</p> <p>Espaços da escola</p> <p>Comunidade escolar</p> <p>Brinquedos e brincadeiras de diferentes épocas e culturas</p>
Conexões e escalas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. 	<p>O dia e a noite</p> <p>A semana</p> <p>O dia a dia</p>
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade 	<p>Profissões</p> <p>Importância do trabalho</p>

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaços de todos ✓ Regras em espaços públicos ✓ Brincar em segurança
Conexões e escalas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O dia e a noite ✓ A semana ✓ O dia a dia
Formas de representação e pensamento espacial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. ✓ Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivências, considerando referenciais (frente e atrás, esquerda e direita, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O caminho de casa para a escola ✓ Diferentes caminhos ✓ Pontos de referência

	em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade decorrentes da variação da temperatura no ambiente	✓ Estações do ano e suas características

CIÊNCIAS

Objetivo Geral: Estimular o pensamento científico, a observação da natureza e a adoção de hábitos saudáveis.

Conteúdo por Trimestre:

- **1º Trimestre:** plantas, corpo humano, fases da vida
- **2º Trimestre:** materiais e descarte, higiene, partes do corpo
- **3º Trimestre:** meio ambiente, sistemas naturais, diversidade ambiental

1º TRIMESTRE

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Matéria e energia	✓ Conhecer a importância, os tipos e necessidades das plantas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Horta ✓ Jardim ✓ Necessidades dos vegetais

<p>Vida e evolução</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar as características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. ✓ 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo humano ✓ Respeito à diversidade ✓ Diferenciação e identificação de diferentes fases do desenvolvimento humano (fases da vida) ✓
<p>Terra e Universo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. ✓ Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escalas de tempo ✓ Compreensão que crianças mais velhas têm mais autonomia do que as mais novas e emitir julgamentos a respeito disso. ✓ Identificação e compreensão de linha do tempo a respeito da evolução da borboleta e das plantas. ✓ Identificação de atividades que fazem parte da rotina, distinguindo os diferentes períodos do dia em que são executadas.

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar características de diferentes materiais presentes no cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma consciente 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso consciente do material escolar ✓ Origem do papel, lápis (madeira) ✓ Descarte consciente
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. ✓ Localizar, nomear e representar graficamente partes do corpo humano e explicar suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo humano ✓ Corpo e movimento ✓ Hábitos de higiene ✓ Partes do corpo

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
------------------	---------------------------	-------------------------

Matéria e energia	✓ Conhecer a diversidade ambiental e formas de protegê-la	✓ Florestas ✓ Mundo marinho
Terra e Universo	✓ Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	✓ Identificação de atividades que fazem parte da rotina, distinguindo os diferentes períodos do dia em que são executadas. ✓ Diurno e noturno

2º Ano

Língua Portuguesa

Objetivo Geral:

Desenvolver as competências de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, por meio da interação com diferentes gêneros textuais, respeitando o nível de letramento e alfabetização dos estudantes.

Trimestres e Conteúdos:

1º Trimestre – Gêneros: Parlendas, Cantigas e Listas

- Campos de atuação: Vida cotidiana e artístico-literário.
- Habilidades BNCC (EF12LP01, EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04, EF02LP05, EF02LP08)
- Produção oral de textos rimados.
- Reconhecimento do sistema alfabético e sílabas.

- Leitura de listas e cantigas com fluência e compreensão.
- Escrita alfabética com segmentação correta de palavras.

2º Trimestre – Gêneros: Bilhetes

- Campos de atuação: Vida cotidiana e campo escolar.
- Habilidades BNCC (EF02LP06, EF02LP07, EF02LP09, EF02LP13, EF02LP14)
- Escrita e leitura de bilhetes, recados e listas.
- Uso de pontuação básica: ponto final, interrogação e exclamação.
- Produção colaborativa e revisão textual.

3º Trimestre – Gêneros: Contos de Fadas

- Campos de atuação: Artístico-literário.
- Habilidades BNCC (EF02LP11, EF02LP12, EF02LP15, EF02LP16)
- Recontagem oral de histórias com sequência e coerência.
- Identificação de sinônimos, antônimos, aumentativos e diminutivos.
- Escrita e reescrita de trechos com ortografia adequada.

1º trimestre

Gêneros textuais: Parlendas, cantigas e listas.

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none">✓ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.✓ Ouvir com atenção formulando e respondendo perguntas;	<ul style="list-style-type: none">✓ Produção de texto oral

<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFAB ETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases ou textos ✓ Reconhecer e nomear as letras do próprio nome e dos nomes dos colegas ✓ Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV , identificando que existem vogais em todas as palavras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentação de palavras e classificação por número de sílabas ✓ Construção do sistema alfabético
<p>LEITURA/ESCUA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, compreender e interpretar com autonomia, textos de gêneros trabalhados durante o trimestre. ✓ Ler convencionalmente: listas de palavras; ✓ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação do leitor literário ✓ Decodificação / fluência de leitura

	<p>cartazes, avisos, folhetos, regras, tirinhas, receita, listas, anúncio, textos informativos, convite e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avançar na hipótese de escrita; ✓ Escrever alfabeticamente listas; ✓ Reescrever alfabeticamente parlendas e cantigas; ✓ Copiar cantigas e parlendas, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético / convenções da escrita

	entre palavras, escrita das palavras e pontuação.	
--	---	--

2º trimestre

Gêneros textuais - Bilhetes

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir com atenção formulando e respondendo perguntas; ✓ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor recados, bilhetes, convites, receitas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de texto oral

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases ou textos ✓ Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentação de palavras e classificação por número de sílabas ✓ Construção do sistema alfabético ✓ Pontuação ✓ Formas de composição do texto

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação 	
LEITURA/ESCUITA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler convencionalmente os gêneros trabalhados durante o trimestre, sabendo: ✓ Localizar informações explícitas; ✓ Reconhecer assunto de um texto; ✓ Identificar a finalidade do texto; ✓ Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação do leitor literário ✓ Decodificação / fluência de leitura ✓ Compreensão em leitura

	<p>ou digitais, de acordo com necessidades e interesses</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras, tirinhas, receita, listas, anúncio, textos informativos, convite e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	
<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avançar na hipótese de escrita ✓ Reescrever alfabeticamente bilhetes ✓ Escrever alfabeticamente listas e frases. 	<p>Construção do sistema alfabético / convenções da escrita</p> <p>Escrita autônoma e compartilhada</p>

3º trimestre

Gêneros textuais - Contos de fadas

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none">• Reproduzir oralmente contos de fadas trabalhados em sala de aula, respeitando a sequência dos fatos, narrando as passagens mais importantes, dando coerência ao texto;• Ouvir com atenção formulando e respondendo perguntas;	<ul style="list-style-type: none">✓ Produção de texto oral
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar sinônimos e antônimos em textos lidos ou em situações do cotidiano✓ Formar o aumentativo e diminutivo de palavras✓ Fazer uso de parágrafos, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação	<ul style="list-style-type: none">✓ Sinonímia e antonímia✓ Morfologia✓ Pontuação✓ Formas de composição textual

LEITURA/ESCUITA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler convencionalmente os gêneros trabalhados durante o trimestre, sabendo: ✓ Localizar informações explícitas; ✓ Reconhecer assunto de um texto; ✓ Identificar a finalidade do texto; ✓ Estabelecer relações entre partes do texto; ✓ Inferir informações. ✓ Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação do leitor literário ✓ Decodificação / fluência de leitura ✓ Compreensão em leitura

	<p>impressos ou digitais, de acordo com necessidades e interesses.</p> <p>✓ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras, tirinhas, receita, listas, anúncio, textos informativos, convite e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	
<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p>	<p>✓ Reescrever trechos de contos alfabeticamente.</p> <p>✓ Escrever listas e frases alfabeticamente.</p>	<p>Construção do sistema alfabético / convenções da escrita</p> <p>Escrita autônoma e compartilhada</p>

	<p>✓ Utilizar, ao produzir o texto, preocupando-se com a ortografia das palavras.</p>	
--	---	--

MATEMÁTICA

Objetivo Geral:

Desenvolver o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a compreensão de conceitos matemáticos a partir de situações cotidianas e significativas.

Trimestres e Conteúdos:

1º Trimestre

- Números e operações (EF02MA01, EF02MA02)
- Adição e subtração simples; leitura e escrita de números até 99.
- Geometria (EF02MA14, EF02MA15)
- Figuras geométricas planas e localização no espaço.
- Medidas e tempo (EF02MA19, EF02MA20)
- Uso do calendário e leitura de horas.
- Estatística (EF02MA21)
- Interpretação de gráficos simples.

2º Trimestre

- Números e operações (EF02MA03, EF02MA05, EF02MA06)
- Conceitos de multiplicação e divisão com material concreto.

- Geometria (EF02MA17)
- Figuras espaciais e relação com objetos do cotidiano.
- Álgebra e regularidade (EF02MA10)
- Sequências numéricas recursivas.
- Estatística (EF02MA22)
- Gráficos de dupla entrada.

3º Trimestre

- Números e operações (EF02MA04, EF02MA07)
- Adição com reserva e subtração com recurso.
- Dobro, triplo, metade e terça parte.
- Geometria e representação (EF02MA18)
- Plantas e mapas simples.
- Grandezas e medidas (EF02MA23, EF02MA24)
- Sistema monetário e medidas de comprimento.
- Probabilidade (EF02MA25)
- Eventos aleatórios no cotidiano.

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
------------------	---------------------------	-------------------------

<p>Números</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer número e quantidade na ordem da dezena; ✓ Resolver situações problema envolvendo os conceitos de adição e subtração simples por meio de estratégias pessoais; ✓ Construir fatos básicos de adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da adição e subtração ✓ Construção de fatos fundamentais da adição e subtração
<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir sequência de números naturais em ordem crescente/decrescente a partir de um número qualquer. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
<p>Geometria</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar e identificar a movimentação de pessoas ou objetos do espaço com base em diferentes pontos de referência e indicações de sentido; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência e indicação de mudanças de direção e sentido ✓

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer, nomear e comparar as figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. 	
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretar relações de tempo e os acontecimentos do dia, mês e ano, utilizando o calendário para perceber intervalos de tempo, além de planejar e organizar a agenda. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medida de tempo, intervalo de tempo, uso do calendário, leitura das horas em relógios digitais e ordenação de datas
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas simples e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer, comparar e ordenar números e quantidades na ordem da centena; ✓ Sistematizar operações simples de: adição e subtração; ✓ Conceituar as ideias de multiplicação e divisão utilizando material concreto; ✓ Resolver situações problema utilizando estratégias convencionais e não convencionais, envolvendo as quatro operações ✓ Reconhecer a composição e decomposição de números naturais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da adição e subtração ✓ Construção de fatos fundamentais da adição e subtração ✓ Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação) ✓ Problemas envolvendo o conceito de dividir

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Composição e decomposição de números naturais
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever um padrão de sequência repetitivas e de sequencias recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar e identificar a movimentação de pessoas ou objetos do espaço com base em diferentes pontos de referência e indicações de sentido; ✓ Relacionar e nomear figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos do mundo físico. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência e indicação de mudanças de direção e sentido ✓ Figuras geométricas espaciais
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretar relações de tempo e os acontecimentos do dia, mês e ano, utilizando o calendário para perceber 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medida de tempo, intervalo de tempo, uso do calendário, leitura das horas em relógios digitais e ordenação de datas

	<p>intervalos de tempo, além de planejar e organizar a agenda.</p> <p>✓ Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar horário de início e fim do intervalo.</p>	
Probabilidade e estatística	<p>✓ Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima</p>	<p>✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas</p>

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<p>✓ Reconhecer, comparar e ordenar números e quantidades na ordem da centena;</p>	<p>✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistematizar operações de: adição com recurso e subtração com reserva; ✓ Resolver situações problema utilizando estratégias convencionais e não convencionais, envolvendo as quatro operações ✓ Reconhecer a composição e decomposição de números naturais; ✓ Conhecer os conceitos de dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da adição e subtração ✓ Construção de fatos fundamentais da adição e subtração ✓ Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação) ✓ Problemas envolvendo o conceito de dividir ✓ Composição e decomposição de números naturais ✓ Problemas envolvendo dobro, triplo, metade e terça parte
--	--	---

Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever os elementos ausentes em sequencias repetitivas e em sequencias recursivas de números naturais, objetos ou figuras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação de regularidade de sequencias e determinação de elementos ausentes na sequencia
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar e identificar a movimentação de pessoas ou objetos do espaço com base em diferentes pontos de referência e indicações de sentido; ✓ Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência e indicação de mudanças de direção e sentido ✓ Esboço de roteiros e plantas simples
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas, e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas e instrumentos adequados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medidas de comprimento ✓ Sistema monetário brasileiro – reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas 	
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como – poucos prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

HISTÓRIA

Objetivo Geral:

Promover a compreensão da história pessoal e coletiva, valorizando a diversidade cultural e os registros das experiências vividas pela comunidade.

Trimestres e Conteúdos:

- 1º Trimestre:

Identidade, diversidade familiar, direitos da criança, registros pessoais e comunitários.

(EF02HI01, EF02HI02)

- 2º Trimestre:

Objetos e profissões na comunidade; valorização da cultura local.

(EF02HI04, EF02HI05)

- 3º Trimestre:

Papéis sociais, organização do tempo e impactos ambientais das atividades humanas.

(EF02HI07, EF02HI08)

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
A comunidade e seus registros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco ✓ Identificar as características de diferentes constituições familiares, em diferentes épocas, aprofundando o senso de respeito em relação ao que é diverso. ✓ Identificar os direitos das crianças e compreender os deveres que acompanham esses direitos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Noção do “eu”, do “outro”, comunidade, convivências e interações entre pessoas. ✓ Respeito às pessoas ✓ Diversidades de costumes em diferentes grupos e culturas ✓ Você tem história ✓ ECA direitos da criança

<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer objetos e documentos como fonte para reconhecer a história, que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fontes de informação para conhecer a história – objetos, fotos, relatos orais, livros, obras de arte, acervos digitais, etc. ✓ Os lugares têm história ✓ Possibilidades de fonte e de registro das mudanças observadas em relação às configurações familiares ao longo do tempo.
---	---	--

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<p>A comunidade e seus registros</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar objetos e registros de diferentes tempos para compreender sua função, seu uso e seu significado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversidades de costumes em diferentes grupos e culturas ✓ Formas de registrar e narrar histórias
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar objetos e documentos significativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fontes de informação para conhecer a história – objetos, fotos, relatos orais, livros, obras de arte, acervos digitais, etc. ✓ Os lugares têm história.

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formas de trabalho ✓ Profissões – profissão dos pais, profissões de futuro, etc
---	--	--

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
A comunidade e seus registros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades ✓ Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O papel das mulheres ✓ Estudo da história / medindo o tempo / transformações da paisagem ao longo do tempo / ✓ Brincadeiras – mudanças no brincar ao longo do tempo
As formas de registrar as experiências da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fontes de informação para conhecer a história – objetos, fotos, relatos orais, livros, obras de arte, acervos digitais, etc.

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sobrevivência e relação com a natureza ✓ Mudança nos lugares de vivência e modo de viver ✓ Escola: amiga da natureza
---	--	--

GEOGRAFIA

Objetivo Geral:

Desenvolver a percepção do espaço vivido, das interações sociais e da relação entre natureza e sociedade.

Trimestres e Conteúdos:

- 1º Trimestre:
Representações espaciais e mudanças na paisagem.
(EF02GE01, EF02GE03)
- 2º Trimestre:
Meios de transporte e comunicação, organização da comunidade.
(EF02GE04, EF02GE05)
- 3º Trimestre:
Comparação de diferentes culturas e impactos ambientais no bairro.
(EF02GE07, EF02GE08)

1º TRIMESTRE

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar costumes e tradições reconhecendo a importância do respeito às diferenças . 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grupos sociais ✓ Respeito às pessoas
Formas de representação e pensamento espacial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicar princípios de localização e posição de objetos por meio de representações espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização, orientação e representação espacial(direita, esquerda, em cima embaixo...)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identificar mudanças nas paisagens em diferentes tempos.	Analisar as mudanças ambientais causadas pelas atividades humanas, urbanização, desmatamento, poluição e as mudanças climáticas.

2º trimestre

O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Meios de transporte ontem e hoje ✓ Meios de comunicação
--------------------------------	--	--

	conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável	
Conexões e escalas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os costumes de cada família ✓ Famílias de diferentes origens ✓ Vizinhança
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotina ✓ Dia e noite
Formas de representação e pensamento espacial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e elaborar diferentes formas de representação para demonstrar componentes da paisagem dos lugares de vivência ✓ 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Moradia ✓ Escola ✓ Comunidade
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos naturais

	identificando seus diferentes usos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Preservação do ambiente ✓ Uso consciente da água
--	------------------------------------	---

3º trimestre

O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escola direito de todos ✓ Todos merecem respeito ✓ Escolas indígenas ✓ Escolas nas comunidades quilombolas
Conexões e escalas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar e diferentes tempos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vida no bairro ✓ Problemas no bairro ✓ Preservação ✓ Mudanças na comunidade
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever as atividades extrativas de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Extrativismo e mudanças nas paisagens

	lugares, identificando os impactos ambientais	✓ Mudanças no modo de viver
Formas de representação e pensamento espacial	✓ Identificar e elaborar diferentes formas de representação para demonstrar componentes da paisagem dos lugares de vivência	✓ O bairro ✓ Caminhos do dia a dia

CIÊNCIAS

Objetivo Geral:

Estimular a curiosidade científica e o reconhecimento da ciência no cotidiano, respeitando os ciclos da natureza e os cuidados com o corpo.

Trimestres e Conteúdos:

- 1º Trimestre:
Desenvolvimento humano e das plantas, higiene bucal.
(EF02CI01, EF02CI03)
- 2º Trimestre:
Órgãos dos sentidos, cuidados com acidentes e percepções ambientais.
(EF02CI05, EF02CI06)

- 3º Trimestre:

Materiais e invenções, astros e fenômenos naturais.

(EF02CI08, EF02CI09)

1º TRIMESTRE

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as mudanças que ocorrem durante o desenvolvimento dos seres humanos; das plantas e animais. ✓ Identificar a importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas ✓ Conhecer partes do corpo e desenvolver hábitos saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seres vivos no ambiente ✓ Plantas ✓ Importância e desenvolvimento das plantas ✓ Higiene bucal ✓ Desenvolvimento dos dentes
Terra e Universo		

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prevenção de acidentes domésticos ✓ Principais causas de acidentes domésticos
Vida e evolução	<p>Conhecer os órgãos dos sentidos (olhos, nariz, língua, ouvido e pele), relacionando-os aos sentidos (visão, olfato, paladar, audição e tato) na percepção das sensações do ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ órgãos dos sentidos
Terra e Universo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever as posições do sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relógio de sol ✓ Meteorologia ✓ Estações do ano

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Matéria e energia	✓ Identificar de que materiais são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado	✓ Propriedade e uso dos materiais ✓ Invenções: termômetro ✓ Invenções: objetos e materiais
Terra e Universo	✓ Reconhecer elementos próprios do dia e da noite (Sol, Lua, estrelas, claro, escuro) e diferenciar astros iluminados de astros luminosos.	✓ Corpos celestes e a distinção entre astros luminosos e astros iluminados.

3º Ano

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo Geral: Ampliar a competência comunicativa e o letramento dos alunos, por meio do contato com diferentes gêneros textuais e situações de produção, leitura e escuta, promovendo o desenvolvimento da oralidade, escrita e análise linguística.

1º Trimestre: Gênero: Fábulas

- Oralidade: escuta atenta, identificação de gêneros orais, recuperação de ideias principais
- Leitura: leitura autônoma e compartilhada com fluência e compreensão
- Escrita: produção de fábulas e textos de memória com planejamento textual
- Análise Linguística: identificação de elementos narrativos e uso de ortografia regular

2º Trimestre: Gêneros: Carta/e-mail, Contos maravilhosos

- Oralidade: apresentações orais, recontos, argumentação simples
- Leitura: identificação de ideias centrais, leitura fluente e compreensiva
- Escrita: produção de cartas pessoais e contos
- Análise Linguística: uso de dígrafos, substantivos, verbos, sílabas tônicas

3º Trimestre: Gêneros: Texto informativo e contos populares

- Oralidade: exposição oral, relato de experiências e pesquisas
- Leitura: inferência de temas, seleção de textos, leitura com autonomia
- Escrita: produção de textos informativos e contos populares
- Análise Linguística: uso do dicionário, adjetivos, estrutura de textos informativos

GÊNEROS TEXTUAIS: Fábulas

1º trimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas, noticiários, etc.)	Forma de composição de gêneros orais Escuta de textos orais Compreensão de textos orais

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escutar com atenção, apresentações realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes. ✓ Recuperar ideias principais em situações de escuta de apresentações, explicações, etc. 	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃ O</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV,V, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. ✓ Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais ✓ Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base na qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia ✓ Formas de composição de narrativas

<p>LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado ✓ Identificar a ideia central do texto demonstrando compreensão global ✓ Ler e compreender de forma autônoma textos de diferentes gêneros. ✓ Localizar informações explícitas em textos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decodificação / fluência leitora ✓ Compreensão ✓ Estratégia de leitura
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, vocabulário apropriado, pontuação ✓ Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético/ convenções de escrita ✓ Escrita autônoma e compartilhada

	<p>detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo e espaço.</p> <p>✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>✓ Produzir de forma autônoma textos de memória (parlendas, quadrinhas, cantigas,...) e do gênero fábula.</p>	<p>✓ Planejamento de texto</p>
--	--	--------------------------------

2º trimestre

Gênero textual: carta/e-mail, contos maravilhosos

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<p>✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais</p> <p>Escuta de textos orais</p> <p>Compreensão de textos orais</p>

	<p>(conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas, noticiários, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escutar com atenção, apresentações realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes. ✓ Recuperar ideias principais em situações de escuta de apresentações, explicações, etc. ✓ Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos semióticos, orientando-se por texto escrito e adequando a fala à situação comunicativa. ✓ Recontar oralmente, com e sem apoio de imagens, textos literários lidos pelo professor. ✓ Expressar-se em diferentes <p>Situações, de forma que se faça entender, argumentando,</p>	
--	--	--

	narrando, descrevendo ou conversando	
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e escrever corretamente palavras com dígrafos (LH, NH, CH) ✓ Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais ✓ Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares ✓ Identificar o número de sílabas das palavras ✓ Identificar a sílaba tônica das palavras ✓ Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia ✓ Formas de composição de narrativas ✓ Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas ✓ Morfologia e morfossintaxe
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e compreender, silenciosamente e, em 	

<p>LEITURA/ESCU TA (compartilhada e autônoma)</p>	<p>seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a ideia central do texto demonstrando compreensão global ✓ Ler e compreender de forma autônoma textos de diferentes gêneros. ✓ Localizar informações explícitas em textos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decodificação / fluência leitora ✓ Compreensão ✓ Estratégia de leitura
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, vocabulário apropriado, pontuação ✓ Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético/ convenções de escrita ✓ Escrita autônoma e compartilhada ✓ Planejamento de texto

	<p>apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo e espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. ✓ Produzir de forma autônoma textos dos gêneros “carta pessoal” e contos maravilhosos. 	
--	---	--

3º trimestre

Gênero textual: texto informativo, contos populares

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dialogar (formular e responder perguntas para esclarecer dúvidas); ✓ Relatar acontecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escuta de textos orais ✓ Compreensão de textos orais ✓ Planejamento de texto oral ✓ Exposição oral

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recuperar as ideias principais de um texto ou de apresentações e palestras ✓ Exposição oral de opiniões pessoais, pesquisas, trabalhos, apoiados ou não por roteiros ou material audiovisual 	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃ O</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender como utilizar o dicionário para elucidar dúvidas com relação ortografia das palavras, especialmente os irregulares; ✓ Identificar adjetivos e sua função ✓ Identificar e reproduzir em gêneros como – notícias, cartas, anúncios, receitas – a diagramação e formatação específica do gênero em questão ✓ Identificar, em textos diversificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético/ortografia ✓ Formas de composição do texto ✓ Adequação do texto às normas de escrita. ✓ Forma de composição de textos poéticos visuais

	rítmicos e sonoros e de metáforas.	
LEITURA/ESCU (compartilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inferir o tema e o assunto com base na compreensão do texto; ✓ Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão; ✓ Ler e compreender os gêneros selecionados considerando a situação comunicativa e identificando o tema e finalidade do texto ✓ Identificar a ideia central de um texto, demonstrando compreensão global ✓ Selecionar livros ou textos para leitura individual e, após a leitura, emitir sua opinião. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decodificação/fluência de leitura ✓ Compreensão ✓ Formação de leitor

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Buscar e selecionar, com o apoio do professor informações sobre temas trabalhados em sala de aula. 	
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, os conhecimentos gramaticais e linguísticos adquiridos – ortografia, concordância, pontuação. ✓ Revisar autonomamente textos produzidos por ele; ✓ Planejar e produzir textos nos gêneros trabalhados, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto e finalidade do texto, e utilizando, quando necessário, a diagramação adequada. ✓ Produzir de forma autônoma textos dos gêneros “texto informativo” e “contos populares”. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético/convenções de escrita ✓ Escrita colaborativa ✓ Escrita autônoma ✓ Revisão de textos

MATEMÁTICA

Objetivo Geral: Desenvolver habilidades de resolução de problemas, raciocínio lógico e compreensão do sistema de numeração e operações fundamentais.

1º Trimestre:

- Números: adição, subtração, multiplicação simples, leitura e escrita até centenas
- Álgebra: sequências numéricas
- Geometria: reconhecimento de figuras e formas
- Medidas: tempo (relógio e calendário)
- Estatística: interpretação de tabelas e gráficos simples

2º Trimestre:

- Números: composição/decomposição, algoritmos com reserva e reagrupamento
- Álgebra: identificação de padrões numéricos
- Geometria: figuras planas e espaciais, movimentação no espaço
- Medidas: capacidade, massa, medidas usuais
- Estatística: leitura e resolução de problemas com tabelas

3º Trimestre:

- Números: quatro operações, estimativas, números até milhar
- Álgebra: sequências e regularidades
- Geometria: formas e representações espaciais
- Medidas: sistema monetário, medidas de comprimento

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever, comparar e ordenar números naturais até a ordem das centenas, pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional); ✓ Interpretar e resolver situações problema simples envolvendo: Adição, Subtração, Multiplicação e divisão ✓ Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo as quatro operações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais ✓ Problemas envolvendo significados de adição, subtração. ✓ Procedimentos de cálculo (mental ou escrito) com números naturais ✓ Comunicação de estratégias pessoais na resolução de problemas por meio de diferentes linguagens. ✓ Análise, interpretação, resolução de situações-problema, denotando a compreensão de alguns dos significados das operações; ✓ Reconhecimento de que cada operação pode solucionar diferentes situações-problema, e que o

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar cálculos matemáticos por meio do algoritmo usual envolvendo adição com reserva e subtração com recurso; 	<p>mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção dos fatos básicos das operações, a partir de situações-problema, para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo; ✓ Organização dos fatos básicos das operações pela identificação de regularidades e propriedades; ✓ Utilização do algoritmo usual na resolução de adição e subtração sem reagrupamento e com reagrupamento.
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar regularidades em sequências de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, descrever uma regra de formação de sequência e determinar elementos ausentes ou seguintes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação da regularidade em uma sequência numérica

Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Associar figuras geométricas a objetos do mundo físico e nomear essas figuras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e de suas características: arredondadas ou não, simétricas ou não etc.;
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e registrar medidas e intervalos de tempo ✓ Conhecer e utilizar instrumentos de medida de tempo ✓ Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar horário de início e fim do intervalo. ✓ Conhecer e diferenciar instrumentos de medidas: fita métrica, balança e recipiente de litro, relógio; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medida de tempo, intervalo de tempo, uso do calendário, leitura das horas em relógios digitais e ordenação de datas ✓ Utilização de diferentes instrumentos de medida
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas e gráficos ✓ Realizar pesquisas, organizar dados coletados e representá-los em gráficos simples. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem da unidade de milhar. ✓ Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de números naturais ✓ Interpretar e resolver situações problema simples na ordem da centena envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adição ✓ Subtração ✓ Multiplicação ✓ Realizar cálculos de números naturais utilizando o algoritmo usual na ordem da centena, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adição simples ✓ Subtração simples 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens ✓ Análise, interpretação e resolução de situações-problema, denotando a compreensão de alguns dos significados das operações. ✓ Reconhecimento de que cada operação pode solucionar diferentes situações-problema, e que o mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações; ✓ Organização dos fatos básicos das operações pela identificação de regularidades e propriedades; ✓ Cálculo de adição e subtração por meio de estratégias pessoais e algumas técnicas convencionais; ✓ Cálculo de multiplicação por meio de estratégias pessoais ✓ Cálculos de multiplicação simples por meio do algoritmo usual.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adição com reserva ✓ Subtração com recurso ✓ Multiplicação simples 	
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar regularidades em sequências de números naturais, descrever a regra de formação da sequência e determinar elementos ausentes ou seguintes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever e representar a movimentação de pessoas ou objetos dentro do espaço ✓ Relacionar, nomear, perceber semelhanças e diferenças entre figuras geométricas espaciais e planas (cubo/quadrado, círculo/esfera, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação da movimentação de objetos no espaço ✓ Figuras geométricas planas e espaciais
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada ✓ Medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida usuais e reconhecendo-as em rótulos, embalagens, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Significado de medida e de unidade de medida ✓ Medidas de capacidade e massa

Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas ou gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas/gráficos
-----------------------------	--	---

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, contar, quantificar, comparar numerais na ordem da centena milhar; ✓ Comunicar o significado de número natural a partir de seus diferentes contextos e funções; ✓ Interpretar e resolver situações problemas envolvendo as quatro operações com os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades ✓ Uso de procedimento de cálculo de adição e subtração, multiplicação (utilizando diferentes estratégias de cálculo mental, escrito, exato e aproximado); ✓ Utilizar a composição e decomposição de números naturais até quatro ordens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicação de estratégias pessoais na resolução de problemas por meio de diferentes linguagens. ✓ Análise, interpretação e resolução de situações-problema, denotando a compreensão de alguns dos significados das operações. ✓ Reconhecimento de que cada operação pode solucionar diferentes situações-problema, e que o mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações; ✓ Organização dos fatos básicos das operações pela identificação de regularidades e propriedades; ✓ Composição e decomposição de números naturais

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar cálculos de números naturais utilizando o algoritmo usual na ordem da milhar, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adição simples ✓ Subtração simples ✓ Adição com reserva ✓ Subtração com recurso ✓ Multiplicação simples e com reagrupamento. ✓ Realizar cálculos de números naturais utilizando o algoritmo usual na ordem da dezena, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Divisão. 	
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar regularidades em sequências de números naturais, descrever a regra de formação da sequência e determinar elementos ausentes ou seguintes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever e representar a movimentação de pessoas ou objetos dentro do espaço 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação da movimentação de objetos no espaço ✓ Figuras geométricas planas e espaciais

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar, nomear, perceber semelhanças e diferenças entre figuras geométricas espaciais e planas (cubo/quadrado, círculo/esfera, etc.) 	
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. ✓ Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida usuais e diferentes instrumentos de medida 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema monetário brasileiro ✓ Medidas e instrumentos de medidas de comprimento

HISTÓRIA

Objetivo Geral: Valorizar a memória, a identidade e a diversidade cultural dos sujeitos históricos, compreendendo a formação da cidade, da comunidade e do Brasil.

1º Trimestre:

- Grupos sociais que compõem a cidade
- Origem das vilas, herança cultural

2º Trimestre:

- Povos africanos e indígenas

- Fatos históricos locais (SBC)
 - Trabalho e profissões
- 3º Trimestre:
- Patrimônios históricos e populações tradicionais (caiçaras, ribeirinhos)
 - Espaços públicos e modos de vida urbanos e rurais

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais. ✓ Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e a região e a relação com eventos que marcam a formação do município 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversidade cultural ✓ Povos Indígenas, portugueses, africanos e demais imigrantes ✓ O “eu”, o “outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. ✓ A origem das vilas no Brasil
O lugar em que vive	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Herança cultural – culinária, vocabulário, festas, ritmos ✓ A vida dos povos indígenas

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. ✓ Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e a região e a relação com eventos que marcam a formação do município ✓ Promover a compreensão a respeito da diversidade dos povos indígenas presente no território brasileiro; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O “eu”, o “outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive ✓ Povos africanos – sociedade, religiões ✓ Comércio dos africanos escravizados ✓ Fatos históricos de São Bernardo
<p>O lugar em que vive</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A produção dos marcos da memória: formação cultural da população ✓ Povos africanos e sua contribuição cultural
<p>A noção de espaço público e privado</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções ✓ Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaços e prédios públicos do município de São Bernardo do Campo ✓ Profissões: profissionais que ajudaram a construir a cidade, a indústria em SBC, profissões do futuro

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. ✓ Identificar os patrimônios históricos da cidade ou região e discutir as para que assim sejam considerados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O “eu”, o “outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive ✓ Monumentos de SBC
O lugar em que vive	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Populações ribeirinhas ✓ Os caiçaras
A noção de espaço público e privado	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Populações ribeirinhas ✓ Os caiçaras ✓ A cidade e suas atividades – trabalho, cultura e lazer

GEOGRAFIA

Objetivo Geral: Compreender a relação entre sociedade e natureza, a diversidade dos territórios e as transformações nas paisagens naturais e culturais.

1º Trimestre:

- Paisagens naturais e antrópicas
- Relevo e vegetação
- Representações cartográficas

2º Trimestre:

- Diversidade cultural no Brasil
- Campo e cidade, uso de recursos naturais
- Trabalho e meio ambiente

3º Trimestre:

- Povos tradicionais e comunidades extrativistas
- Preservação ambiental e modos de vida sustentáveis

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	✓	✓
Conexões e escalas	✓ Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	✓ Diferentes paisagens ✓ A transformação da paisagem ✓ Relevo e vegetação

Formas de representação e pensamento espacial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Superfície da Terra e suas formas ✓ Relevo ✓ Vegetação
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos naturais ✓ Modos de vida em harmonia com o meio ambiente

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversidade cultural no Brasil ✓ A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a atividade econômica e de trabalho como transformadora da paisagem e do modo de vida de uma comunidade ✓ Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As cidades e o comércio ✓ As cidades e a indústria ✓ Agricultura ✓ Problemas nos centros urbanos e no campo
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Investigar o uso dos recursos naturais e discutir os problemas ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso consciente da água ✓ Importância da água para os seres vivos

	provocados pelo uso excessivo destes recursos	
--	---	--

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em diferentes lugares 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os povos ribeirinhos ✓ Os caiçaras ✓ A vida dos povos indígenas
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunidades extrativistas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Áreas de preservação ambiental

CIÊNCIAS

Objetivo Geral: Desenvolver a curiosidade, a observação e o pensamento crítico sobre o mundo natural, os seres vivos, o corpo humano e os fenômenos da natureza.

1º Trimestre:

- Seres vivos: animais e suas características

2º Trimestre:

- Alimentação e substâncias químicas
- Observação do céu: lua, estrelas, planetas

3º Trimestre:

- Som, audição e produção sonora
- Representação da Terra (globo, mapa)
- Características do solo

1º TRIMESTRE

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
Matéria e energia		
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar características sobre o modo de vida dos animais mais comuns no ambiente próximo ✓ Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns 	Seres vivos Animais – características Diversidade de animais e seu desenvolvimento

2º TRIMESTRE

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a origem dos alimentos e sua importância para o desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vegetais na alimentação ✓ Substâncias químicas na alimentação
Terra e universo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar, identificar e registrar os períodos diários em que o sol, estrelas, lua e planetas estão visíveis no céu 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação e descrição do céu ✓ Fases da lua ✓ Exploração lunar

3º TRIMESTRE

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
Matéria e energia	Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno	Invenções: som e audição Produção de sons
Vida e evolução		
Terra e universo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar características da Terra, com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta. ✓ Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em suas características 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A terra vista do espaço ✓ Conhecer globo terrestre, mapa mundi, continente/oceano ✓ Uso do solo

4º Ano LÍNGUA PORTUGUESA

1º trimestre

Gêneros textuais: Poema e Notícia

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar previamente o discurso, preocupando-se com a coerência; 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta de textos orais Compreensão de textos orais Forma de composição de gêneros orais

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outro ✓ Planejamento e organização do discurso com a finalidade de exposição oral, considerando os saberes do interlocutor; ✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos, e suas características. ✓ Planejar textos instrucionais a partir de vídeos explicativos ✓ Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes, se necessário. ✓ Ouvir gravações com variações linguísticas, identificando e respeitando características regionais e culturais 	<p>Variação linguística Aspectos não linguísticos</p>
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recuperar as ideias principais de uma apresentação, palestras, etc. ✓ Atribuir significado a aspectos não linguísticos observados na fala como: direção do olhar, riso, gestos, expressão facial e corporal, tom de voz. ✓ Defesa de ponto de vista e manutenção de coerência ao longo de um debate ou uma apresentação, denotando respeito às diferentes opiniões e revendo a sua, quando necessário. 	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras ✓ Usar adequadamente acentos gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema fonético e ortografia ✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto / acentuação ✓ Pontuação ✓ Morfologia

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a função, na leitura, da pontuação e usá-la adequadamente em situações de escrita. ✓ Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo. ✓ Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas. ✓ Ler e escrever corretamente palavras com sílabas VV e CVV. ✓ Usar acento gráfico em paroxítonas terminadas em s, l, r, ão. ✓ Ler e compreender textos de divulgação científica adequados à idade, considerando a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discurso direto e indireto
--	---	--

	<p>situação comunicativa e assunto do texto.</p> <p>✓ Diferenciar discurso direto e indireto.</p>	
<p>LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)</p>	<p>✓ Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros;</p> <p>✓ Identificar a finalidade e o tema de textos de diferentes gêneros;</p> <p>✓ Ler e compreender com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado</p> <p>✓ Selecionar livros para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.</p>	<p>✓ Decodificação /fluência leitora</p> <p>✓ Formação do leitor</p> <p>✓ Compreensão em leitura</p> <p>✓ Estratégia de leitura</p> <p>✓ Formação do leitor literário</p>

	<ul style="list-style-type: none">✓ Recuperar informações entre partes de um texto✓ Ler e compreender, com autonomia, gêneros do cotidiano, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.✓ Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos.✓ Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações sobre temas trabalhados em sala de aula.✓ Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros.✓ Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos,	
--	--	--

	com base no contexto da frase ou do texto.	
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, concordância, pontuação. ✓ Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência, e vocabulário adequado ao gênero. ✓ Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos respeitando normas e gênero textual. ✓ Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em pesquisas e observações, considerando a situação comunicativa e o tema e finalidade do texto 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético / convenções da escrita ✓ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão. ✓ Escrita autônoma e compartilhada ✓ Revisão de texto

	<ul style="list-style-type: none">✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, a linguagem e organização do texto, a finalidade, etc.✓ Minimização de marcas de oralidade, substituindo por recursos coesivos adequados à linguagem escrita (pronomes pessoais); Estabelecimento de algumas regularidades ortográficas no emprego de m e n em sílabas com sons nasais /ão e am, c/q, j/g;✓ Rer e revisar o texto produzido com ajuda do professor ou de colegas a fim de corrigi-lo ou aprimorá-lo.	
--	--	--

2º trimestre:

Gênero textual: Carta e Texto informativo

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none">✓ Planejar previamente o discurso, preocupando-se com a coerência;✓ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outro✓ Planejamento e organização do discurso com a finalidade de exposição oral, considerando os saberes do interlocutor;✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos, e suas características.✓ Planejar textos instrucionais a partir de vídeos explicativos	Escuta de textos orais Compreensão de textos orais Forma de composição de gêneros orais Variação linguística

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes, se necessário. ✓ Recuperar as ideias principais de uma apresentação, palestras, etc. ✓ Ouvir gravações com variações linguísticas, identificando e respeitando características regionais e culturais. 	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras • Usar adequadamente acentos gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras ✓ Usar adequadamente acentos gráficos ✓ Identificar a função, na leitura, da pontuação e usá-la 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema fonético e ortografia ✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto / acentuação ✓ Pontuação ✓ Morfologia

<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar a função, na leitura, da pontuação e usá-la adequadamente em situações de escrita. ● Identificar em textos e usar em sua produção textual pronomes pessoais possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo. ● Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas. <ul style="list-style-type: none"> ● Usar acento gráfico em paroxítonas terminadas em s, l, r, ão. ● Diferenciar discurso direto e indireto 	<p>adequadamente em situações de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo. ✓ Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas. ✓ Usar acento gráfico em paroxítonas terminadas em s, l, r, ão. ✓ Diferenciar discurso direto e indireto 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discurso direto e indireto
<p>LEITURA/ESCU (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decodificação /fluência leitora ✓ Formação do leitor ✓ Compreensão em leitura

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a finalidade e o tema de textos de diferentes gêneros; ✓ Ler e compreender com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado ✓ Selecionar livros para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura. ✓ Recuperar informações entre partes de um texto ✓ Ler e compreender, com autonomia, gêneros do cotidiano, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. ✓ Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estratégia de leitura ✓ Formação do leitor literário
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações sobre temas trabalhados em sala de aula. ✓ Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros. 	
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, concordância, pontuação. ✓ Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência, e vocabulário adequado ao gênero. ✓ Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos respeitando normas e gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético / convenções da escrita ✓ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão. ✓ Escrita autônoma e compartilhada ✓ Revisão de texto

	<ul style="list-style-type: none">✓ Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em pesquisas e observações, considerando a situação comunicativa e o tema e finalidade do texto✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, a linguagem e organização do texto, a finalidade, etc.✓ Minimização de marcas de oralidade, substituindo por recursos coesivos adequados à linguagem escrita (pronomes pessoais); Estabelecimento de algumas regularidades ortográficas no emprego de m e n em sílabas com sons nasais /ão e am, c/q, j/g;	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reler e revisar o texto produzido com ajuda do professor ou de colegas a fim de corrigi-lo ou aprimorá-lo. 	
--	--	--

3º trimestre

Gênero textual: Conto de suspense e Conto popular

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar previamente o discurso, preocupando-se com a coerência; ✓ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outro ✓ Planejamento e organização do discurso com a finalidade de exposição oral, considerando os saberes do interlocutor; 	<p>Escuta de textos orais Compreensão de textos orais Forma de composição de gêneros orais Variações linguísticas Performances orais</p>

	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos, e suas características.✓ Planejar textos instrucionais a partir de vídeos explicativos✓ Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes, se necessário.✓ Recuperar as ideias principais de uma apresentação, palestras, etc.✓ Ouvir gravações identificando características regionais respeitando a diversidade cultural neste aspecto.✓ Representar cenas de textos dramáticos.	
--	---	--

<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras ✓ Usar adequadamente acentos gráficos ✓ Identificar a função, na leitura, da pontuação e usá-la adequadamente em situações de escrita. ✓ Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo. ✓ Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema fonético e ortografia ✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto / acentuação ✓ Pontuação ✓ Morfologia ✓ Morfossintaxe ✓ Discurso direto e indireto

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar em textos e usar na produção textual, a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo ✓ Diferenciar discurso direto e indireto; 	
<p>LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros; ✓ Identificar a finalidade e o tema de textos de diferentes gêneros; ✓ Ler e compreender com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado ✓ Selecionar livros para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decodificação /fluência leitora ✓ Formação do leitor ✓ Compreensão em leitura ✓ Estratégia de leitura ✓ Formação do leitor literário

	<ul style="list-style-type: none">✓ Recuperar informações entre partes de um texto✓ Ler e compreender, com autonomia, gêneros do cotidiano, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.✓ Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos.✓ Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações sobre temas trabalhados em sala de aula.✓ Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros.	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para revisar, ler para obter informação rápida, ler para seguir instruções, ler para aprender, ler por prazer, ler para um público. ✓ Valorização da leitura literária, como fonte de apreciação e prazer. 	
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, concordância, pontuação. ✓ Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência, e vocabulário adequado ao gênero. ✓ Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético / convenções da escrita ✓ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão. ✓ Escrita autônoma e compartilhada ✓ Revisão de texto

	<p>parágrafos respeitando normas e gênero textual.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em pesquisas e observações, considerando a situação comunicativa e o tema e finalidade do texto✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, a linguagem e organização do texto, a finalidade, etc.✓ Minimização de marcas de oralidade, substituindo por recursos coesivos adequados à linguagem escrita (pronomes pessoais);✓ Estabelecimento de algumas regularidades ortográficas no emprego de m e n em sílabas	
--	--	--

	<p>com sons nasais /ão e am, c/q, j/g;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reler e revisar o texto produzido com ajuda do professor ou de colegas a fim de corrigi-lo ou aprimorá-lo. ✓ Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto com orientação do professor, a fim de diminuir os vícios de linguagem; 	
--	--	--

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e compreender números romanos; ✓ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecimento da evolução histórica dos números e de seus registros (números romanos e seus usos: textos históricos, séculos, capítulos de livros, relógios, nomes de reis, papas...)

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar adequadamente os algoritmos das quatro operações fundamentais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adição com reserva; ✓ Subtração com recurso; ✓ Multiplicação por um algarismo; ✓ Divisão por um algarismo; ✓ Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo as quatro operações, utilizando cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potência de 10. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Técnicas operatórias: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adição simples, adição com reagrupamento (reserva) ✓ Subtração com recurso tendo no mínimo um zero no minuendo. ✓ Multiplicação com um número no multiplicador e reagrupamento ✓ Divisão com um algarismo no divisor ✓ Análise, interpretação, resolução de situações problema <input type="checkbox"/> Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais <input type="checkbox"/> Compor e decompor números até cinco ordens por meio de adição e multiplicações.
--	--	---

Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer, por meio de investigações, as relações inversas entre as operações de adição/subtração e multiplicação/divisão ✓ Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relações entre adição/subtração e multiplicação/divisão ✓ Propriedades da igualdade
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com uso de materiais diversos ✓ Descrever deslocamento e localização de pessoas e objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações diversas; 	<p>Ângulos retos e não retos Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido;</p>
Grandezas e medidas		Medidas de comprimento, massa e capacidade

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medir e estimar comprimentos, massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas. ✓ Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano; 	<p>Utilização de unidades e instrumentos de medida convencionais</p> <p>Medidas de tempo: leitura em relógios digitais e analógicos;</p>
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir textos a partir de análise de tabelas ou gráficos. 	<p>Leitura, interpretação e análise de dados de gráficos e tabelas</p> <p>Registro da análise de gráficos e tabelas</p>

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Técnicas operatórias: ✓ Adição simples, adição com reagrupamento (reserva)

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar adequadamente os algoritmos das quatro operações fundamentais: ✓ Adição com reserva; ✓ Subtração com recurso; ✓ Multiplicação por um algarismo; ✓ Divisão por um algarismo; ✓ Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo as quatro operações, utilizando cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Ampliar o conhecimento do sistema de numeração decimal para a classe do milhão; ✓ Construir a noção de fração, reconhecendo as frações unitárias mais usuais como unidades de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Subtração com recurso tendo no mínimo um zero no minuendo. ✓ Multiplicação com um número no multiplicador e reagrupamento ✓ Divisão com um algarismo no divisor ✓ Análise, interpretação, resolução de situações problema <input type="checkbox"/> Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais <input type="checkbox"/> Números racionais, frações unitárias mais usuais
--	--	---

	medida menores do que uma unidade	
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sequência numérica recursiva
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas; ✓ Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com uso de materiais diversos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Simetria de reflexão ✓ Ângulos retos e não retos
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida. ✓ Medir e estimar comprimentos, massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas. 	<p>Medidas, unidades de medida e instrumentos utilizados para medir temperatura.</p> <p>Medidas de comprimento, massa e capacidade</p> <p>Utilização de unidades e instrumentos de medida convencionais</p>

Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis. 	Análise de chances de eventos aleatórios
-----------------------------	--	--

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Números	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar ✓ Utilizar adequadamente os algoritmos das quatro operações fundamentais envolvendo números até a 4ª ordem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adição com reserva; ✓ Subtração com recurso; ✓ Multiplicação por 2 algarismos; 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reconhecimento de números naturais e racionais no contexto diário. <input type="checkbox"/> Resolução das operações com números naturais por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais, com compreensão dos processos nelas envolvidos. <input type="checkbox"/> Ampliação do repertório básico das operações com números naturais para o desenvolvimento do cálculo mental e escrito.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divisão; ✓ Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo as quatro operações, utilizando cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Ampliar o conhecimento do sistema de numeração decimal para a classe do milhão; ✓ Construir a noção de fração, reconhecendo as frações unitárias mais usuais como unidades de medida menores do que uma unidade 	<p>Análise, interpretação, formulação e resolução de situações-problema, denotando compreensão de diferentes significados das operações que envolvem números naturais e racionais.</p> <p>Compreensão do conceito de números racionais por meio da leitura, da escrita e da comparação, nas formas decimais e fracionárias, em situações problema.</p> <p>Desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e calculadora.</p>
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sequência numérica recursiva
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Associar prismas e pirâmides e suas planificações e analisar, nomear e comparar seus 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Figuras geométricas espaciais

	atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais	
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema monetário brasileiro
Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis. ✓ Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise 	<p>Análise de chances de eventos aleatórios</p> <p>Leitura e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas e gráficos pictóricos.</p>

HISTÓRIA

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	✓ Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	✓ A origem dos seres humanos ✓ Os primeiros grupos humanos ✓ A ação das pessoas e grupos sociais no tempo e no espaço.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	✓ Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	✓ A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. ✓ Pau-Brasil, cultivo da cana, engenho
As questões históricas relativas às migrações	✓ Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	✓ A travessia do Atlântico

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A ação das pessoas e grupos sociais no tempo e no espaço. ✓ Agricultura e pecuária ✓ Extrativismo
Circulação de pessoas, produtos e culturas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A invenção do comércio e a circulação de produtos ✓ Os missionários e bandeirantes ✓ A mineração e o crescimento da população urbana
As questões históricas relativas às migrações	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. ✓ Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escravidão ✓ Heranças da cultura africana ✓ Combate e resistência à escravidão ✓ O trabalho dos escravizados

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as transformações ocorridas da cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Transformação nas cidades ✓ Industrialização e urbanização ✓ Transformações nos costumes
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização ✓ Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cafeicultura ✓ Economia cafeeira
<p>As questões históricas relativas às migrações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fim da escravidão ✓ Chegada dos imigrantes ✓ Os imigrantes nas cidades

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração 	
--	---	--

GEOGRAFIA

1º trimestre

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Distinguir funções e papéis dos órgãos dos poderes público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara dos vereadores e Conselhos Municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Instâncias do poder público e canais de participação social
Conexões e escalas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (distrito, município, unidade da federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divisão política do território ✓ Os limites dos territórios ✓ O território dos municípios ✓ Meu município ✓ Meu bairro

Natureza, ambiente e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas – relevo, cobertura vegetal, rios, etc. – no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relevo ✓ Rios brasileiros ✓ Clima ✓ Degradação e conservação do meio ambiente
--	---	--

2º trimestre

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
O sujeito e seu lugar no mundo	Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de vereadores e Conselhos municipais.	Organização política do município Legislação municipal Espaços públicos
Conexões e escalas	Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (distrito, município, unidade da federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência	Distritos Bairros
Formas de representação e pensamento espacial	Localizar o município de São Bernardo do Campo em mapas Localizar o bairro/distrito no mapa do município	Limites do município

	Observar os limites do município com demais cidades da região	
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas – relevo, cobertura vegetal, rios, etc. – no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas	Represa Billings
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas – relevo, cobertura vegetal, rios, etc. – no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relevo ✓ Rios brasileiros ✓ Clima ✓ Degradação e conservação do meio ambiente

3º trimestre

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares ou da comunidade, elementos de distintas culturas, valorizando cada uma delas e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A chegada dos imigrantes após o fim da escravidão ✓ A contribuição cultural dos imigrantes

	<p>reconhecendo sua contribuição para a formação da nossa cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever os processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira 	
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar as características do trabalho no campo e na cidade ✓ Descrever e discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agricultura e pecuária ✓ Extrativismo ✓ Industrialização ✓ Relação campo/cidade

CIÊNCIAS

1º TRIMESTRE

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar misturas da vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação e análise de Misturas de substâncias do dia a dia ✓ Misturas ✓ Transformações químicas

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Transformações reversíveis e irreversíveis
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, etc. ✓ Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos, atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a ele associadas ✓ Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição reconhecendo a importância ambiental deste processo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prevenção de doenças ✓ Saneamento básico ✓ Doenças infecciosas ✓ Hábitos de higiene ✓ Transmissão de doenças ✓ Microrganismos

2º trimestre

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do sol como fonte de energia na produção de alimentos ✓ Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadeias alimentares ✓ O que os animais comem ✓ Relações alimentares
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a importância da preservação dos seres vivos e conhecer algumas espécies em extinção ✓ Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos, atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a ele associadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reprodução e extinção ✓ Reprodução de seres vivos ✓ Informações sobre a dengue

3º trimestre

Unidades temáticas	Objetivos de aprendizagem	Objetos de aprendizagem
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none">✓ Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições do ambiente	<ul style="list-style-type: none">✓ Transformações químicas✓ Transformações reversíveis e irreversíveis
Terra e universo	<ul style="list-style-type: none">✓ Compreender o funcionamento, a utilidade de uma bússola✓ Identificar pontos cardeais✓ Compreender a evolução, o funcionamento e a importância de diferentes invenções	<ul style="list-style-type: none">✓ Invenções✓ Máquinas e energia✓ Pontos cardeais

LÍNGUA PORTUGUESA

Gêneros textuais: crônicas

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<p>ORALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos veiculados por órgãos de comunicação, respeitando pontos de vista diferentes. ✓ Expressar-se oralmente, preocupando-se com o interlocutor e com o maior ou menor nível de formalidade, nas diferentes situações comunicativas; ✓ Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos – solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc. ✓ Planejar previamente o discurso, preocupando-se com a coerência; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos veiculados por órgãos de comunicação, respeitando pontos de vista diferentes. ✓ Expressar-se oralmente, preocupando-se com o interlocutor e com o maior ou menor nível de formalidade, nas diferentes situações comunicativas; ✓ Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos – solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc. ✓ Planejar previamente o discurso, preocupando-se com a coerência;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outro ✓ Planejamento e organização do discurso com a finalidade de exposição oral, considerando os saberes do interlocutor; ✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos, e suas características. ✓ Planejar textos instrucionais a partir de vídeos explicativos ✓ Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes, se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outro ✓ Planejamento e organização do discurso com a finalidade de exposição oral, considerando os saberes do interlocutor; ✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos, e suas características. ✓ Planejar textos instrucionais a partir de vídeos explicativos ✓ Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes, se necessário.
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recuperar as ideias principais de uma apresentação, palestras, etc. ✓ Atribuir significado a aspectos não linguísticos observados na fala como: direção do olhar, riso, gestos, expressão facial e corporal, tom de voz. ✓ Defesa de ponto de vista e manutenção de coerência ao longo de um debate ou uma apresentação, denotando respeito às diferentes opiniões e revendo a sua, quando necessário. ✓ Recontar oralmente, com e sem apoio de imagens, textos literários. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recuperar as ideias principais de uma apresentação, palestras, etc. ✓ Atribuir significado a aspectos não linguísticos observados na fala como: direção do olhar, riso, gestos, expressão facial e corporal, tom de voz. ✓ Defesa de ponto de vista e manutenção de coerência ao longo de um debate ou uma apresentação, denotando respeito às diferentes opiniões e revendo a sua, quando necessário. ✓ Recontar oralmente, com e sem apoio de imagens, textos literários.
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA SEMIÓTICA ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e

	<p>palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar que palavras possuem diferentes significados de acordo com o contexto. ✓ Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras ✓ Usar adequadamente acentos gráficos ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, regras de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto e vírgula, dois pontos, vírgulas) e regras ortográficas. ✓ Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais possessivos e 	<p>palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar que palavras possuem diferentes significados de acordo com o contexto. ✓ Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras ✓ Usar adequadamente acentos gráficos ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, regras de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto e vírgula, dois pontos, vírgulas) e regras ortográficas. ✓ Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais possessivos e
--	---	---

	<p>demonstrativos, como recurso coesivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas. ✓ Identificar e reproduzir em textos de gêneros variados, a formatação própria destes textos. ✓ Diferenciar discurso direto e indireto. 	<p>demonstrativos, como recurso coesivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas. ✓ Identificar e reproduzir em textos de gêneros variados, a formatação própria destes textos. ✓ Diferenciar discurso direto e indireto.
<p>LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros; ✓ Identificar a finalidade e o tema de textos de diferentes gêneros; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros; ✓ Identificar a finalidade e o tema de textos de diferentes gêneros;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a ideia central de um texto, demonstrando compreensão global. ✓ Ler e compreender com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado ✓ Selecionar livros para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura. ✓ Recuperar informações entre partes de um texto ✓ Ler e compreender, com autonomia, gêneros do cotidiano, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a ideia central de um texto, demonstrando compreensão global. ✓ Ler e compreender com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado ✓ Selecionar livros para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura. ✓ Recuperar informações entre partes de um texto ✓ Ler e compreender, com autonomia, gêneros do cotidiano, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos. ✓ Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações sobre temas trabalhados em sala de aula. ✓ Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros. ✓ Comparar informações sobre um mesmo assunto em diferentes fontes e, após análise, concluir qual é mais confiável e por quê. ✓ Comparar informações apresentadas em gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos. ✓ Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações sobre temas trabalhados em sala de aula. ✓ Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros. ✓ Comparar informações sobre um mesmo assunto em diferentes fontes e, após análise, concluir qual é mais confiável e por quê. ✓ Comparar informações apresentadas em gráficos e tabelas.
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, concordância, pontuação. ✓ Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência, e vocabulário adequado ao gênero. ✓ Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos respeitando normas e gênero textual. ✓ Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em pesquisas e observações, considerando a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, concordância, pontuação. ✓ Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência, e vocabulário adequado ao gênero. ✓ Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos respeitando normas e gênero textual. ✓ Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em pesquisas e observações, considerando a

	<p>situação comunicativa e o tema e finalidade do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, a linguagem e organização do texto, a finalidade, etc. ✓ Minimização de marcas de oralidade, substituindo por recursos coesivos adequados à linguagem escrita ✓ Registrar, com autonomia, gêneros variados, de acordo com as características do gênero em questão e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. ✓ Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na 	<p>situação comunicativa e o tema e finalidade do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, a linguagem e organização do texto, a finalidade, etc. ✓ Minimização de marcas de oralidade, substituindo por recursos coesivos adequados à linguagem escrita ✓ Registrar, com autonomia, gêneros variados, de acordo com as características do gênero em questão e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. ✓ Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na
--	--	--

	<p>escola/comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala dos personagens. ✓ Reler e revisar o texto produzido com ajuda do professor ou de colegas a fim de corrigi-lo ou aprimorá-lo. 	<p>escola/comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala dos personagens. ✓ Reler e revisar o texto produzido com ajuda do professor ou de colegas a fim de corrigi-lo ou aprimorá-lo.
--	---	---

2º trimestre

Gênero textual: contos africanos

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
------------------	---------------------------	-------------------------

<p>ORALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos veiculados por órgãos de comunicação, respeitando pontos de vista diferentes; ✓ Expressar-se oralmente, preocupando-se com o interlocutor e com o maior ou menor nível de formalidade, nas diferentes situações comunicativas; ✓ Planejar previamente o discurso, preocupando-se com a coerência; ✓ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outro; ✓ Planejamento e organização do discurso com a finalidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escuta de textos orais; ✓ Compreensão de textos orais; ✓ Forma de composição de gêneros orais; ✓ Variação linguística; ✓ Aspectos não linguísticos.
------------------	--	---

	<p>de exposição oral, considerando os saberes do interlocutor;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos, e suas características;✓ Planejar textos instrucionais a partir de vídeos explicativos;✓ Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes, se necessário;✓ Ouvir gravações com variações linguísticas, identificando e respeitando características regionais e culturais;✓ Recuperar as ideias principais de uma apresentação, palestras, etc.;	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atribuir significado a aspectos não linguísticos observados na fala como: direção do olhar, riso, gestos, expressão facial e corporal, tom de voz; ✓ Defesa de ponto de vista e manutenção de coerência ao longo de um debate ou uma apresentação, denotando respeito às diferentes opiniões e revendo a sua, quando necessário; ✓ Recontar oralmente, com e sem apoio de imagens, textos literários. 	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA SEMIÓTICA ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção do sistema alfabético e ortografia; ● Conhecimento das diversas grafias do alfabeto / acentuação; ● Pontuação; ● Morfologia; ● Discurso direto e indireto; ● Formas de composição do texto;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar que palavras possuem diferentes significados de acordo com o contexto; ● Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras; ● Usar adequadamente acentos gráficos; ● Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, regras de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto e vírgula, dois pontos, vírgulas) e regras ortográficas; ● Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo; ● Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequação do texto às normas de escrita; ● Polissemia.
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e reproduzir em textos de gêneros variados, a formatação própria destes textos; ● Diferenciar discurso direto e indireto. 	
LEITURA/ESCU (compartilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> ● Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros; ● Identificar a finalidade e o tema de textos de diferentes gêneros; ● Identificar a ideia central de um texto, demonstrando compreensão global; ● Ler e compreender com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado; ● Selecionar livros para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura; ● Recuperar informações entre partes de um texto; ● Ler e compreender, com autonomia, gêneros do cotidiano, considerando a 	<ul style="list-style-type: none"> ● Decodificação /fluência leitora; ● Formação do leitor; ● Compreensão em leitura; ● Estratégia de leitura; ● Formação do leitor literário.

	<p>situação comunicativa e a finalidade do texto;</p> <ul style="list-style-type: none">● Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos;● Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações sobre temas trabalhados em sala de aula;● Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros;● Comparar informações sobre um mesmo assunto em diferentes fontes e, após análise, concluir qual é mais confiável e por quê;● Comparar informações apresentadas em gráficos e tabelas;● Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
--	---	--

<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, concordância, pontuação; ✓ Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência, e vocabulário adequado ao gênero; ✓ Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos respeitando normas e gênero textual; ✓ Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em pesquisas e observações, considerando a situação comunicativa e o tema e finalidade do texto; ✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do sistema alfabético / convenções da escrita; ✓ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão; ✓ Escrita autônoma e compartilhada; ✓ Revisão de texto; ✓ Escrita colaborativa.
--	--	--

	<p>linguagem e organização do texto, a finalidade, etc.;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Minimização de marcas de oralidade, substituindo por recursos coesivos adequados à linguagem escrita;✓ Registrar, com autonomia, gêneros variados, de acordo com as características do gênero em questão e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto;✓ Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola/comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;✓ Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando	
--	--	--

	<p>detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala dos personagens;</p> <p>✓ Reler e revisar o texto produzido com ajuda do professor ou de colegas a fim de corrigi-lo ou aprimorá-lo.</p>	
--	---	--

3º trimestre

Gênero textual:

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
ORALIDADE	<p>✓ Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos veiculados por órgãos de comunicação, respeitando pontos de vista diferentes;</p>	<p>✓ Escuta de textos orais;</p> <p>✓ Compreensão de textos orais;</p> <p>✓ Forma de composição de gêneros orais;</p> <p>✓ Variação linguística;</p> <p>✓ Aspectos não linguísticos;</p>

	<ul style="list-style-type: none">✓ Expressar-se oralmente, preocupando-se com o interlocutor e com o maior ou menor nível de formalidade, nas diferentes situações comunicativas;✓ Planejar previamente o discurso, preocupando-se com a coerência;✓ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outro;✓ Planejamento e organização do discurso com a finalidade de exposição oral, considerando os saberes do interlocutor;✓ Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos, e suas características;✓ Planejar textos instrucionais a partir de vídeos explicativos;	<ul style="list-style-type: none">✓ Utilização de tecnologia digital.
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none">✓ Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes, se necessário;✓ Ouvir gravações com variações linguísticas, identificando e respeitando características regionais e culturais;✓ Recuperar as ideias principais de uma apresentação, palestras, etc.;✓ Atribuir significado a aspectos não linguísticos observados na fala como: direção do olhar, riso, gestos, expressão facial e corporal, tom de voz;✓ Defesa de ponto de vista e manutenção de coerência ao longo de um debate ou uma apresentação, denotando respeito às diferentes opiniões e revendo a sua, quando necessário;	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recontar oralmente, com e sem apoio de imagens, textos literários; ✓ Utilizar de novas mídias/tecnologias para produzir materiais comunicativos, considerando situação, tema e finalidade do texto (oral). ✓ 	
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA SEMIÓTICA ALFABETIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares; ✓ Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo; ✓ Identificar que palavras possuem diferentes significados de acordo com o contexto; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção do sistema alfabético e ortografia; ● Conhecimento das diversas grafias do alfabeto / acentuação; ● Pontuação; ● Morfologia/Morfossintaxe; ● Discurso direto e indireto; ● Formas de composição do texto; ● Adequação do texto às normas de escrita; ● Polissemia; ● Formas de composição de textos poéticos.

	<ul style="list-style-type: none">✓ Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita ou significado de palavras;✓ Usar adequadamente acentos gráficos;✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, regras de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto e vírgula, dois pontos, vírgulas) e regras ortográficas;✓ Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo;✓ Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas;.	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e reproduzir em textos de gêneros variados, a formatação própria destes textos; ✓ Identificar, em textos diversificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. 	
<p>LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros; ✓ Identificar a finalidade e o tema de textos de diferentes gêneros; ✓ Identificar a ideia central de um texto, demonstrando compreensão global; ✓ Ler e compreender com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado; ✓ Selecionar livros para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando 	<ul style="list-style-type: none"> ● Decodificação /fluência leitora; ● Formação do leitor; ● Compreensão em leitura; ● Estratégia de leitura; ● Formação do leitor literário; ● Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

	<p>com os colegas sua opinião após a leitura;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Recuperar informações entre partes de um texto;✓ Ler e compreender, com autonomia, gêneros do cotidiano, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto;✓ Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos;✓ Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações sobre temas trabalhados em sala de aula;✓ Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros;✓ Comparar informações sobre um mesmo assunto em diferentes fontes e, após	
--	---	--

	<p>análise, concluir qual é mais confiável e por quê;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto; ✓ Identificar a função social de textos que circulam na sociedade cotidianamente. 	
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, concordância, pontuação; ✓ Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência, e vocabulário adequado ao gênero; ✓ Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos respeitando normas e gênero textual; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção do sistema alfabético / convenções da escrita; ● Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão; ● Escrita autônoma e compartilhada; ● Revisão de texto; ● Escrita colaborativa.

	<ul style="list-style-type: none">✓ Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em pesquisas e observações, considerando a situação comunicativa e o tema e finalidade do texto;✓ Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, a linguagem e organização do texto, a finalidade, etc.;✓ Minimização de marcas de oralidade, substituindo por recursos coesivos adequados à linguagem escrita;✓ Registrar, com autonomia, gêneros variados, de acordo com as características do gênero em questão e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto;	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">✓ Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola/comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;✓ Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala dos personagens;✓ Rer e revisar o texto produzido com ajuda do professor ou de colegas a fim de corrigi-lo ou aprimorá-lo.	
--	---	--

MATEMÁTICA

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
✓ Números	<ul style="list-style-type: none">✓ Resolver situações problema consolidando o significado das operações fundamentais envolvendo as quatro operações (adição e subtração complexas, multiplicação simples por um algarismo no multiplicador e divisão com um algarismo no divisor);✓ Introduzir escritas numéricas;✓ Considerando as regras do SND (classe dos milhões);	<ul style="list-style-type: none">✓ Resolução de situações problema envolvendo as quatro operações;✓ Sistema de numeração decimal – leitura, escrita e ordenação de números naturais de até 06 ordens;✓ Comparação e ordenação de números racionais.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o Sistema Monetário Brasileiro; ✓ Reconhecer Retas e semirretas; 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Álgebra 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número. ✓ Consolidar a divisão por um algarismo e a multiplicação por dois algarismos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades de igualdade e noções de equivalência; ✓ Divisão por um algarismo no divisor e multiplicação por dois algarismos do multiplicador.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer, nomear e comparar poliedros, considerando faces, vértices e arestas, e desenhá-los utilizando materiais diversos ✓ Determinar as semelhanças e diferenças entre figuras geométricas sólidas e figuras geométricas planas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Figuras geométricas sólidas, faces, arestas e vértices de determinadas figuras geométricas; ✓ figuras geométricas sólidas e suas planificações.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grandezas e medidas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as unidades de medida de massa (grama, quilo e tonelada) associada a sólidos geométricos; ✓ Medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, material concreto 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as unidades de medida de massa; fazendo a conversão de uma unidade para a outra, com operações de divisão e multiplicação, respectivamente, de tonelada para quilo, de quilo para grama e vice-versa; ✓ Medidas de volume;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as medidas de temperatura, corporal e de ambiente - ° C (graus Celsius); 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar qual é a unidade de medida mais adequada para determinada situação, conforme seu uso.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Probabilidade e estatística 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir gráficos e tabelas (barras, setores e segmentos) e interpretar o que se pede, utilizando-se de dados obtidos através de pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e interpretação de dados apresentados de maneira organizada (por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos) e construção dessas representações. ✓ Compreensão e resolução de situações problema que envolvam tabelas e gráficos, promovendo a comunicação de informações. ✓ Utilização dos recursos tecnológicos para conferência de

		resultados, análise, interpretação e comunicação de dados.
--	--	--

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Números 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver situações problema consolidando o significado das operações fundamentais envolvendo as quatro operações (adição e subtração complexas, multiplicação simples por um algarismo no multiplicador e divisão com um algarismo no divisor); ✓ Introduzir escritas numéricas considerando as regras do SND (classe dos milhões); 	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as frações de quantidade; 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Álgebra 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais; ✓ Adição complexa; ✓ Subtração complexa; ✓ Multiplicação por 2 algarismos; ✓ Divisão por 2 algarismos. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas e coordenadas geográficas; 	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar lados paralelos transversais e perpendiculares; ✓ Compreender ângulos, retos, obtusos e agudos; 	
✓ Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas em contextos cotidianos envolvendo medidas de comprimento; ✓ Compreender o cálculo de medida de área. 	
✓ Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não 	

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Números 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver problemas envolvendo a noção de porcentagem; ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo adição e subtração de números naturais e racionais; ✓ Resolver problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Problemas envolvendo a noção de porcentagem no contexto cotidiano; ✓ Adição de números naturais e racionais; ✓ Problemas de contagem
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Álgebra 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades da igualdade e noção de equivalência;

	<p>matemática seja uma igualdade com uma com uma operação em que um dos termos é desconhecido;</p> <p>✓ Resolver situações-problemas envolvendo noções de porcentagem, nos diferentes contextos do cotidiano e de outras áreas do conhecimento;</p>	<p>✓ Porcentagem;</p>
<p>✓ Geometria</p>	<p>✓ Conhecer a Circunferência e seus traçados como Raio e Diâmetro.</p>	<p>✓ Apresentação aos alunos de circunferência e seu traçado, utilizando o transferidor e retomando o conteúdo do trimestre anterior acerca de ângulos.</p>
<p>✓ Grandezas e medidas</p>	<p>✓ Conhecer a unidade de Volume e capacidade;</p>	<p>✓ Reconhecimento dos sistemas de medida e utilização das unidades</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar as unidades de medidas convencionais e estabelecer relações entre as unidades mais usadas em diferentes contextos: Km, m, com, mm; T, kg, g; m³, L e mL; ✓ Identificação de grandezas mensuráveis no contexto diário: capacidade, superfície etc. 	<p>convencionais em diferentes contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecimento e utilização de unidades usuais de medida como litro, mililitro, metro quadrado, alqueire etc. ✓ Estabelecimento de relações entre as unidades mais usuais dos sistemas de medidas.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Probabilidade e estatística 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir gráficos de setor, utilizando-se das informações da tabela, conforme o percentual da entrada, traçando o raio para sua confecção, levando-se em conta o ângulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de gráficos de setor a partir de informações de tabelas.

HISTÓRIA

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado;✓ Conhecer os povos originários brasileiros, antes da chegada dos europeus;✓ Conhecer a cultura dos povos originários.	<ul style="list-style-type: none">✓ Os primeiros seres humanos✓ Conhecendo nossos ancestrais✓ Ocupação e povoamento da América✓ Indígenas da América Latina
Registros da história: linguagens e culturas	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos	<ul style="list-style-type: none">✓ Povos mesoamericanos e andinos✓ Povos indígenas da América✓ Cultura maia

<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos ✓ Conhecer a cultura dos povos originários; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os primeiros seres humanos ✓ Conhecendo nossos ancestrais ✓ Ocupação e povoamento da América ✓ Indígenas da América Latina
<p>Registros da história: linguagens e culturas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas; <ul style="list-style-type: none"> ○ Danças, culinária, religião, palavras utilizadas nos dias de hoje; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Povos mesoamericanos e andinos ✓ Povos indígenas da América ✓ Cultura maia

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória 	
--	--	--

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> ● Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social 	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos; ● Conhecer os povos africanos; ● Conhecer a miscigenação do povo brasileiro e a cultura Afro Brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ África antiga; ✓ A África no Brasil; ✓ Povos antigos do Oriente médio
<ul style="list-style-type: none"> ● Registros da história: linguagens e culturas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As tradições orais e a valorização da memória ✓ O surgimento da escrita ✓ Quem estuda o nosso passado

	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a cultura africana; ● Conhecer danças, culinária, vestuário e palavras utilizadas nos dias de hoje; ● Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Arte rupestre ✓ Apresentar as danças, comidas e práticas africanas, que fazem parte do folclore brasileiro: marujada, bumba meu boi,
--	---	---

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> ● Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar o mecanismo de organização do poder político, a ideia de estado e outras formas de ordenação social; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cidadania e democracia no Brasil; ● O que é estado e como ele se organiza; ● Como se organizam os poderes políticos; ● o papel social do cidadão.
<ul style="list-style-type: none"> ● Registros da história: linguagens e culturas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo como conquista histórica; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cidadania Greco e romana; as bases e princípios da democracia; ● O que é cidadania; ● O que é e para que serve os

	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos Direitos Humanos; 	direitos humanos;
--	--	-------------------

Geografia

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
✓ Conexões e escalas	✓ Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento;	Características do município de São Bernardo do Campo – paisagem, transformações, relevo, etc, quanto à zona urbana e zona rural.
✓ O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As tecnologias empregadas no campo; ✓ As tecnologias empregadas na cidade 	✓ Características do município de São Bernardo do Campo – paisagem, transformações, relevo, etc, quanto ao emprego das tecnologias nas duas áreas.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O desenvolvimento das cidades e do campo, com a interação entre ambos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A fabricação de insumos, máquinas e equipamentos para o campo; ✓ A produção de alimentos pelo campo, que são vendidos e consumidos, em sua maioria, nas cidades; ✓ Representação das cidades e do campo e observação de fotos, vídeos, mapas, imagens de satélite; ✓ Cidades: funções e relações ✓ Urbanização
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Natureza, ambientes e qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As tecnologias utilizadas pelo campo e pela cidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualidade ambiental

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O que o campo produz, que as cidades utilizam; ✓ O que as cidades produzem, que o campo utiliza; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de poluição das cidades; ✓ Tipos de poluição no campo; ✓ No campo, a utilização correta do solo; ✓ A degradação do solo e as consequências para o ser humano;
--	---	--

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conexões e escalas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as cinco regiões brasileiras e os seus estados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divisão territorial do Brasil ✓ Aspectos geográficos e culturais de cada região

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapa do Brasil e suas Regiões. ✓ Espaço que o Brasil ocupa no continente ✓ Orientação aos alunos na identificação das fronteiras do Brasil com outros países;
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O sujeito e seu lugar no mundo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. ✓ Perceber a diversidade populacional brasileira; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ocupação do território brasileiro e distribuição da população ✓ Movimentos migratórios internos, desde o ciclo da borracha, do desenvolvimento da Região Sudeste, a partir do ciclo do café e do desenvolvimento agrícola e pecuário das Regiões Norte e Centro-Oeste;

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a regionalização do Brasil, a partir do cultura e da formação da população;
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Natureza, ambientes e qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem nos Biomas do Brasil, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualidade ambiental ✓ Tipos de poluição ✓ Os principais Biomas Brasileiros: Floresta Amazônica, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O sujeito e seu lugar no mundo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os aspectos físicos, econômicos e sociais do Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização do Estado brasileiro em Federação, divisão por Estados;

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição e discussão acerca das principais características territoriais e sociais; ✓ Características do município de São Bernardo do Campo – paisagem, transformações, relevo, etc.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mundo do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalho e inovação tecnológica ✓ O trabalho no Brasil ✓ O trabalho e os setores da economia
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conexões e escalas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O desenvolvimento das cidades; ✓ A relação entre as cidades; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cidades: funções e relações entre elas com o fornecimento de

		mão-de-obra e matéria prima para a produção;; ✓ Urbanização
✓ Natureza, ambientes e qualidade de vida	✓ Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e no município de São Bernardo do Campo;	✓ Cidade e qualidade de vida ✓ Principais problemas urbanos: tratamento e fornecimento da água, tratamento de esgoto, fornecimento de energia elétrica, coleta de lixo.

Ciências

1º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
Terra e Universo	✓ Conhecer a origem do universo, teoria do Big Bang e a formação das galáxias e do sistema solar;	✓ Origem do universo; ✓ O céu noturno;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes e aplicativos digitais; ✓ Conhecer o Sistema Solar e suas características; ✓ Compreender a periodicidade das fases da lua com base em observações e registros; ✓ Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação e translação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema Solar; ✓ Fases da lua; ✓ Movimento de rotação da Terra.
--	--	---

2º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
------------------	---------------------------	-------------------------

<p>Vida e evolução</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar argumentos que justifiquem porque os sistemas digestivos e respiratórios são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo; ✓ Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos; ✓ Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais; ✓ Organizar um cardápio equilibrado com base na característica dos grupos alimentares; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coração e pulmões; ✓ Integração do sistema digestório, circulatório e respiratório; ✓ Hábitos saudáveis – atividade física, alimentação balanceada; ✓ Energia e nutrientes; ✓ Atividade física; <p>Energia para viver.</p>
------------------------	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inferir alguns benefícios das atividades físicas discriminando e explicando os conceitos de energia e de caloria; ✓ Avaliar o gasto energético do ser humano em diferentes períodos do dia. 	
--	--	--

3º trimestre

Unidade temática	Objetivos de aprendizagem	Objetos de conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> • Matéria e energia 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os principais usos da água e de outros materiais no cotidiano propondo formas sustentáveis do uso desses recursos; ✓ Construir propostas coletivas para um consumo consciente, descarte 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos naturais e seus modos de uso; ✓ Fontes de energia sustentáveis; ✓ Reciclagem; ✓ Consumo consciente;

	<p>adequado e reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola ou em casa;</p> <p>✓ Entender as diferenças, importâncias e usos de energia limpa e energia suja;</p> <p>✓ Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças do estado físico da água</p>	<p>✓ energia limpa e energia suja;</p> <p>✓ Estados físicos da água;</p>
--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF01EF01 – Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, as diferentes manifestações da cultura corporal.
- EF01EF02 – Identificar as partes do corpo e suas funções nos movimentos realizados nas práticas corporais.
- EF01EF03 – Explorar e identificar elementos das brincadeiras e jogos populares.
- EF01EF04 – Vivenciar práticas corporais de forma respeitosa, reconhecendo limites e possibilidades do próprio corpo e dos colegas.

2º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF02EF01 – Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, as diferentes manifestações da cultura corporal.
- EF02EF02 – Identificar e reproduzir gestos motores das práticas corporais de diferentes culturas.
- EF02EF03 – Participar de brincadeiras e jogos populares, respeitando regras e limites do outro.
- EF02EF04 – Reconhecer e valorizar a diversidade de gestos e expressões corporais.

3º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF03EF01 – Experimentar, fruir e criar diferentes formas de movimentos e gestos nas práticas corporais.
- EF03EF02 – Explorar e respeitar as diferenças individuais e culturais nas práticas corporais.
- EF03EF03 – Reconhecer, vivenciar e valorizar danças, jogos e brincadeiras das culturas indígenas, africanas e populares brasileiras.
- EF03EF04 – Vivenciar situações de colaboração, cuidado e solidariedade nas práticas corporais.

4º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF04EF01 – Experimentar, recriar e comparar as diferentes práticas corporais, considerando sua origem e função social.
- EF04EF02 – Compreender e aplicar regras de jogos e esportes, reconhecendo sua importância para a convivência.
- EF04EF03 – Explorar os elementos técnicos e táticos básicos de esportes e jogos.
- EF04EF04 – Vivenciar e refletir sobre o respeito à diversidade nas práticas corporais (gênero, etnia, corpo, etc.).

5º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF05EF01 – Experimentar, fruir, criar e adaptar gestos, jogos, danças e lutas com base em diferentes culturas.
- EF05EF02 – Participar de práticas corporais, reconhecendo suas implicações na saúde e na convivência social.
- EF05EF03 – Analisar criticamente modelos de corpo, saúde e beleza difundidos na sociedade.
- EF05EF04 – Planejar e executar atividades corporais considerando estratégias, regras e colaboração.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Promover a compreensão da origem da cultura corporal de movimento, relacionando-a à organização da vida coletiva e individual dos alunos.

Planejar e aplicar estratégias didáticas que estimulem os estudantes a enfrentar desafios e ampliar suas aprendizagens nas práticas corporais, enriquecendo seu repertório cultural.

Estimular a reflexão crítica dos alunos sobre os vínculos entre práticas corporais, saúde e doença, incluindo sua relação com o cotidiano e o ambiente de trabalho.

Favorecer a análise crítica de padrões de corpo, saúde e beleza, especialmente os veiculados pela mídia, incentivando uma postura consciente frente ao consumo e ao preconceito.

Desenvolver a consciência dos alunos sobre os preconceitos nas práticas corporais, suas origens e efeitos, promovendo atitudes de respeito e inclusão.

Incentivar a interpretação e ressignificação de valores culturais atribuídos às práticas corporais e aos indivíduos que delas participam, valorizando a diversidade.

Reconhecer e valorizar as práticas corporais como elementos formadores da identidade cultural de diferentes povos e comunidades.

Estimular a autonomia dos alunos na vivência de práticas corporais, promovendo o lazer, a convivência social, o cuidado com a saúde e o respeito ao meio ambiente.

Garantir o entendimento do acesso às práticas corporais como um direito, incentivando os alunos a propor e criar alternativas viáveis para sua prática no contexto comunitário.

Proporcionar experiências variadas nas manifestações da cultura corporal, como brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas de aventura, promovendo o protagonismo e o trabalho coletivo

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF01EF01 – Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, as diferentes manifestações da cultura corporal.
- EF01EF02 – Identificar as partes do corpo e suas funções nos movimentos realizados nas práticas corporais.
- EF01EF03 – Explorar e identificar elementos das brincadeiras e jogos populares.
- EF01EF04 – Vivenciar práticas corporais de forma respeitosa, reconhecendo limites e possibilidades do próprio corpo e dos colegas.

2º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF02EF01 – Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, as diferentes manifestações da cultura corporal.
- EF02EF02 – Identificar e reproduzir gestos motores das práticas corporais de diferentes culturas.
- EF02EF03 – Participar de brincadeiras e jogos populares, respeitando regras e limites do outro.
- EF02EF04 – Reconhecer e valorizar a diversidade de gestos e expressões corporais.

3º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF03EF01 – Experimentar, fruir e criar diferentes formas de movimentos e gestos nas práticas corporais.
- EF03EF02 – Explorar e respeitar as diferenças individuais e culturais nas práticas corporais.
- EF03EF03 – Reconhecer, vivenciar e valorizar danças, jogos e brincadeiras das culturas indígenas, africanas e populares brasileiras.
- EF03EF04 – Vivenciar situações de colaboração, cuidado e solidariedade nas práticas corporais.

4º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF04EF01 – Experimentar, recriar e comparar as diferentes práticas corporais, considerando sua origem e função social.
 - EF04EF02 – Compreender e aplicar regras de jogos e esportes, reconhecendo sua importância para a convivência.
 - EF04EF03 – Explorar os elementos técnicos e táticos básicos de esportes e jogos.
- EF04EF04 – Vivenciar e refletir sobre o respeito à diversidade nas práticas corporais (gênero, etnia, corpo, etc.).

5º ANO – Educação Física

BNCC:

- EF05EF01 – Experimentar, fruir, criar e adaptar gestos, jogos, danças e lutas com base em diferentes culturas.
 - EF05EF02 – Participar de práticas corporais, reconhecendo suas implicações na saúde e na convivência social.
 - EF05EF03 – Analisar criticamente modelos de corpo, saúde e beleza difundidos na sociedade.
- EF05EF04 – Planejar e executar atividades corporais considerando estratégias, regras e colaboração.

- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
- 🎬 Promover a compreensão da origem da cultura corporal de movimento, relacionando-a à organização da vida coletiva e individual dos alunos.
- 🎬 Planejar e aplicar estratégias didáticas que estimulem os estudantes a enfrentar desafios e ampliar suas aprendizagens nas práticas corporais, enriquecendo seu repertório cultural.
- 🎬 Estimular a reflexão crítica dos alunos sobre os vínculos entre práticas corporais, saúde e doença, incluindo sua relação com o cotidiano e o ambiente de trabalho.
- 🎬 Favorecer a análise crítica de padrões de corpo, saúde e beleza, especialmente os veiculados pela mídia, incentivando uma postura consciente frente ao consumo e ao preconceito.
- 🎬 Desenvolver a consciência dos alunos sobre os preconceitos nas práticas corporais, suas origens e efeitos, promovendo atitudes de respeito e inclusão.
- 🎬 Incentivar a interpretação e ressignificação de valores culturais atribuídos às práticas corporais e aos indivíduos que delas participam, valorizando a diversidade.
- 🎬 Reconhecer e valorizar as práticas corporais como elementos formadores da identidade cultural de diferentes povos e comunidades.
- 🎬 Estimular a autonomia dos alunos na vivência de práticas corporais, promovendo o lazer, a convivência social, o cuidado com a saúde e o respeito ao meio ambiente.
- 🎬 Garantir o entendimento do acesso às práticas corporais como um direito, incentivando os alunos a propor e criar alternativas viáveis para sua prática no contexto comunitário.
- 🎬 Proporcionar experiências variadas nas manifestações da cultura corporal, como brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas de aventura, promovendo o protagonismo e o trabalho coletivo

1° Ao/Ciclo I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
1° TRIMESTRE	2° TRIMESTRE	3° TRIMESTRE

<ul style="list-style-type: none"> ● Aprender a explorar/ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e sobre o movimento, e suas capacidades, possibilidades e limitações de movimento dentro do espaço e tempo, e as possibilidades de posturas, gestos e ritmos corporais. <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver de forma lúdica as capacidades psicomotoras: a coordenação motora geral e fina (coordenação visomotora, visomanual, músculo-espacial, audiomotor), praxia global e fina; esquema corporal, lateralidade, tônus, organização espaço-temporal. ● Conhecer sobre o corpo (esquema corporal, lateralidade, direção, noção espaço-temporal, equilíbrio e coordenação). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer, vivenciar e usufruir as manifestações da cultura corporal familiar e comunitária (brincadeiras tradicionais, atividades rítmicas expressivas, jogos simbólicos, cooperativos e sensoriais), possibilitando uma ampliação do repertório motor. ● Desenvolver habilidades motoras de forma lúdica (controle e manipulação de objetos, locomotoras e estabilizadoras) e capacidades físicas (força, equilíbrio, resistência, agilidade, velocidade, flexibilidade) ● Aprimorar sua consciência corporal, desenvolvendo imagem corporal. Explorar diferentes gestos motores, possibilitando o conhecimento das diferentes manifestações da cultura corporal iniciando a compreensão de si como sujeito histórico cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, conhecendo as suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. ● Experimentar e fruir diferentes (brincadeiras rítmicas e expressivas) respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Vivenciar abordagens lúdicas, atividades adaptadas para obter o contato de forma lúdica com as regras e gestos esportivos
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade. ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade. ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da. ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Enfrentamento do desafio de experimentar e vivenciar situações novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade. ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços,
--	---	--

		considerando a diversidade.
OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade. ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade. ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da. ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Enfrentamento do desafio de experimentar e vivenciar situações novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade. ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de laborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade.

2º Ano/Ciclo I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Recriar brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais, adequando-as aos espaços disponíveis. • Desenvolver de forma lúdica as capacidades psicomotoras: a coordenação motora geral e fina (coordenação visomotora, visomanual, músculo-espacial, audiomotor) – praxia global e fina; esquema corporal, lateralidade, tônus, organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e usufruir as manifestações da cultura corporal familiar e comunitária (brincadeiras tradicionais, atividades rítmicas expressivas, jogos simbólicos, cooperativos e sensoriais), possibilitando uma ampliação do repertório motor. – • Apreciar e organizar autonomamente jogos simbólicos e brincadeiras. • Desenvolver habilidades motoras de forma lúdica (controle e manipulação de objetos, locomotoras e estabilizadoras) e capacidades físicas (força, 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a explorar/ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e sobre o movimento, e suas capacidades, possibilidades e limitações de movimento dentro do espaço e tempo, e as possibilidades de posturas, gestos e ritmos corporais. • Vivenciar atividades adaptadas de forma lúdica para obter contato com regras e gestos motores • Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral.

<p>espaço temporal. Conhecer sobre o corpo (esquema corporal, lateralidade, direção, noção espaço-temporal, equilíbrio e coordenação)</p>	<p>equilíbrio, resistência, agilidade, velocidade, flexibilidade). Explorar diferentes gestos motores, possibilitando o conhecimento das diferentes manifestações da cultura corporal iniciando a compreensão de si como sujeito histórico cultural.</p>	
OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Enfrentamento do desafio de experimentar e vivenciar situações 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Valorização da cultura popular, nacional e internacional. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social,

<p>uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. 	<p>novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. 	<p>habilidade, erro etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Enfrentamento do desafio de experimentar e vivenciar situações novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade. ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. ● Compreensão de alguns aspectos históricos e sociais relacionados às brincadeiras, ginásticas, danças, atividades expressivas, jogos, lutas e aos esportes, considerando suas regras.
---	--	--

3º Ano/Ciclo I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades motoras básicas. Conhecer sobre o corpo (esquema corporal, lateralidade, direção, noção espaço-temporal, equilíbrio e coordenação). Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral. Experimentar, descrever, fruir e recriar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) as brincadeiras e jogos, do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural e a preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e criar combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais). Planejar e apresentar coreografias com diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral, com diferentes elementos da cultura regional. Experimentar, descrever, fruir e recriar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) as brincadeiras e jogos, do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural e a preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir, recriar e respeitar danças do Brasil e do mundo (ritmo, espaço e gestos), incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. Experimentar e fruir jogos de tabuleiro, identificando características desses jogos. Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, conhecendo as suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na

		preservação das diferentes culturas.
OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Busca de conhecimento, da diversidade de padrões, da atitude crítica em relação a padrões impostos, do reconhecimento de outros padrões pertinentes a diferentes contextos. ● Aceitação da disputa como 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Enfrentamento do desafio de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática do diálogo. ● Enfrentamento do desafio de experimentar e vivenciar situações novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade. ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Compreensão de alguns aspectos históricos e sociais relacionados às brincadeiras, ginásticas, danças, atividades

<p>um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. ● Vivência de diferentes papéis assumidos no contexto das manifestações da cultura corporal. 	<p>experimentar e vivenciar situações novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreensão de alguns aspectos técnicos e táticos dos jogos e esportes. ● Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços, materiais e regras na criação dos jogos. ● Participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. ● Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. 	<p>expressivas, jogos, lutas e aos esportes, considerando suas regras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreensão dos aspectos técnicos e táticos dos jogos e esportes. ● Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços, materiais e regras na criação dos jogos. ● Compreensão da diversidade de posições corporais possibilitadas pela expressão ginástica. ● Percepção do ritmo pessoal e grupal. ● Compreensão do processo de participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. ● Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças.
--	--	--

4º Ano/Ciclo II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer sobre o corpo (esquema corporal, lateralidade, direção, noção espaço- temporal, equilíbrio e coordenação). <p>Experimentar, descrever, fruir e recriar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) as brincadeiras e jogos, do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural e a preservação das diferentes culturas.</p> <p>Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios,</p>	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar, fruir e criar combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais). Planejar e apresentar coreografias com diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral, com diferentes elementos da cultura regional.diferenças de gênero; <p>Experimentar, identificar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário, incluindo as de matrizes indígena e africana com respeito ao oponente e as normas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar, fruir, recriar e identificar danças do Brasil (ritmo espaço e gestos), incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. Identificar diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas. <p>Explorar diferentes gestos motores, possibilitando o conhecimento das</p>

saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral..	segurança. Experimentar, descrever, fruir e recriar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) as brincadeiras e jogos, do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural e a preservação das diferentes culturas.	diferentes manifestações da cultura corporal iniciando a compreensão de si como sujeito histórico cultural. • Vivenciar jogos de tabuleiro, reconhecendo a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias
OBJETOS DE CONHECIMENTO		

<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. ● Compreensão de alguns aspectos históricos e sociais relacionados às brincadeiras, ginásticas, danças, atividades expressivas, jogos, lutas e aos esportes, considerando suas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Busca de conhecimento, da diversidade de padrões, da atitude crítica em relação a padrões impostos, do reconhecimento de outros padrões pertinentes a diferentes contextos. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Enfrentamento do desafio de experimentar e vivenciar situações novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade. ● Compreensão de alguns aspectos históricos e sociais relacionados às 	<ul style="list-style-type: none"> ● Busca de conhecimento, da diversidade de padrões, da atitude crítica em relação a padrões impostos, do reconhecimento de outros padrões pertinentes a diferentes contextos. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços, materiais e regras na criação dos jogos. ● Participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. ● Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. ● Vivência de diferentes papéis assumidos no contexto das manifestações da cultura corporal.
--	---	--

<p>regras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Percepção do ritmo pessoal e grupal. ● Compreensão do processo expressivo como linguagem artística e corporal. ● Reconhecimento e apropriação dos princípios 	<p>brincadeiras, ginásticas, danças, atividades expressivas, jogos, lutas e aos esportes, considerando suas regras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreensão dos aspectos técnicos e táticos dos jogos e esportes. 	
---	---	--

<p>básicos para construção de coreografias e jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. ● Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços, materiais e regras na criação dos jogos. ● Compreensão do processo expressivo como linguagem artística e corporal. ● Reconhecimento e apropriação dos princípios básicos para construção de coreografias e jogos. ● Participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. ● Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. 	
--	---	--

5º Ano/Ciclo II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sobre o corpo (esquema corporal, lateralidade, direção, noção espaço-temporal, equilíbrio e coordenação). Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica, brincadeiras e (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral. Experimentar, descrever, fruir e recriar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) as brincadeiras e jogos, do Brasil e do mundo, incluindo os de matrizes indígenas e africanas, valorizando a importância desse patrimônio histórico 	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais, adequando-as aos espaços disponíveis. Experimentar, fruir e criar combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais). Planejar e apresentar coreografias com diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral, com diferentes elementos da cultura regional. • Experimentar, identificar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário, incluindo as de matrizes indígenas e africanas com 	<ul style="list-style-type: none"> • Puberdade e o processo de crescimento e desenvolvimento humano Vivenciar jogos de tabuleiro, reconhecendo a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias. Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil e do mundo (ritmo, espaço e gestos), incluindo as de matrizes indígenas e africanas, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. • Experimentar, descrever, fruir e recriar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) as brincadeiras e jogos, do Brasil, incluindo os de matrizes indígenas e africanas, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural e a
--	---	--

cultural e a preservação das diferentes culturas.	respeito ao oponente e as normas de segurança.	preservação das diferentes culturas.
OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização e prática da cooperação e da solidariedade (ajudar o outro, dar segurança, contribuir com um ambiente favorável ao trabalho etc.). ● Valorização e prática do diálogo. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Legitimação da necessidade de elaborar regras, materiais e espaços, considerando a diversidade. ● Compreensão de alguns 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização da cultura popular, nacional e internacional. ● Busca de conhecimento, da diversidade de padrões, da atitude crítica em relação a padrões impostos, do reconhecimento de outros padrões pertinentes a diferentes contextos. ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Enfrentamento do desafio de experimentar e vivenciar situações novas ou que envolvam diferentes níveis de complexidade. ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como 	<ul style="list-style-type: none"> ● Respeito a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidade, erro etc.). ● Aceitação da disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ● Compreensão de alguns aspectos históricos e sociais relacionados às brincadeiras, ginásticas, danças, atividades expressivas, jogos, lutas e aos esportes, considerando suas regras. ● Compreensão dos aspectos técnicos e táticos dos jogos e esportes.

<p>aspectos históricos e sociais relacionados às brincadeiras, ginásticas, danças, atividades expressivas, jogos, lutas e aos esportes, considerando suas regras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos aspectos técnicos e táticos dos jogos e esportes. • Reconhecimento e apropriação dos princípios básicos para construção de coreografias e jogos. • Participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. • Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. 	<p>uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de alguns aspectos históricos e sociais relacionados às brincadeiras, ginásticas, danças, atividades expressivas, jogos, lutas e aos esportes, considerando suas regras. • Compreensão dos aspectos técnicos e táticos dos jogos e esportes. • Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços, materiais e regras na criação dos jogos. • Compreensão da diversidade de posições corporais possibilitadas pela expressão ginástica. • Participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços, materiais e regras na criação dos jogos. • Compreensão da diversidade de posições corporais possibilitadas pela expressão ginástica. • Percepção do ritmo pessoal e grupal. • Reconhecimento e apropriação dos princípios básicos para construção de coreografias e jogos. • Conhecimento dos princípios básicos da organização de festivais, campeonatos, apresentações. • Participação em jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. • Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. • Vivência de diferentes papéis
---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. 	<p>assumidos no contexto das manifestações da cultura corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração e criação de gestos e códigos das manifestações da cultura corporal.
--	--	---

ARTES

1º ANO – Artes (BNCC e plano)

ARTES VISUAIS

- EF15AR01 – Experimentar as diferentes possibilidades de materiais, instrumentos e suportes necessários para produzir trabalhos de arte.
- EF15AR02 – Explorar diferentes formas de expressão artística, como desenho, pintura, colagem, modelagem e construção.
- EF15AR04 – Observar, identificar e descrever elementos constitutivos das artes visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, textura.
- TEATRO
- EF15AR08 – Experimentar e criar encenações teatrais por meio de jogos de faz de conta, improvisações e histórias.
- EF15AR09 – Vivenciar práticas de expressão corporal e vocal em atividades cênicas.
- MÚSICA
- EF15AR06 – Experimentar e identificar elementos da música em práticas de escuta, criação e apreciação.
- EF15AR07 – Explorar materiais sonoros diversos, incluindo instrumentos convencionais e alternativos (sucatas, objetos do cotidiano etc.).

2º ANO – Artes

ARTES VISUAIS

- EF15AR01, EF15AR02, EF15AR04 (continuidade e aprofundamento da exploração dos materiais e linguagem visual).
- EF15AR03 – Produzir trabalhos de arte, de forma colaborativa ou individual, utilizando materiais, instrumentos e procedimentos variados.

TEATRO

- EF15AR08, EF15AR09 (ampliação dos jogos dramáticos e improvisações).

MÚSICA

- EF15AR06, EF15AR07
- EF15AR10 – Identificar e experimentar sons, ritmos e timbres em diferentes gêneros e culturas musicais.

3º ANO – Artes

ARTES VISUAIS

- EF15AR03, EF15AR04, EF15AR05 – Identificar e analisar características de diferentes estilos e movimentos artísticos.
- EF15AR13 – Estabelecer relações entre o conteúdo visual das obras e o contexto em que foram produzidas.

TEATRO

- EF15AR08, EF15AR09
- EF15AR14 – Reconhecer o teatro como prática artística e cultural presente em diferentes contextos históricos e sociais.

MÚSICA

- EF15AR06, EF15AR07, EF15AR10
- EF15AR11 – Utilizar a linguagem musical em jogos e experimentações com ritmo, timbre, intensidade e altura.

4º ANO – Artes

ARTES VISUAIS

- EF15AR01, EF15AR03, EF15AR04
- EF15AR13, EF15AR15 – Pesquisar e compreender produções artísticas de diferentes contextos históricos e culturais.

TEATRO

- EF15AR08, EF15AR09, EF15AR14
- EF15AR16 – Criar cenas teatrais considerando espaço, tempo e personagens.

MÚSICA

- EF15AR06, EF15AR07, EF15AR10, EF15AR11
- EF15AR12 – Explorar e comparar manifestações musicais regionais e nacionais.

5º ANO – Artes

ARTES VISUAIS

- EF15AR03, EF15AR05, EF15AR13, EF15AR15
- EF15AR16 – Criar composições artísticas com base em pesquisas sobre elementos culturais e históricos.

TEATRO

- EF15AR08, EF15AR09, EF15AR14, EF15AR16
- EF15AR17 – Compreender e analisar diferentes tipos de manifestações teatrais (teatro de bonecos, popular, de sombras etc.).

MÚSICA

- EF15AR06, EF15AR07, EF15AR10, EF15AR11, EF15AR12
- EF15AR18 – Compreender o papel da música na vida social e cultural dos povos.

1º Ano/Ciclo I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E TEATRO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E MÚSICA
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE

<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e explorar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais necessários ao fazer artístico por meio do desenho, pintura, colagem e dobradura; ● Explorar elementos da linguagem visual: o ponto, a linha, formas, cores e texturas; ● Experimentar por meio de diversos materiais expressivos as diferentes formas de desenho de observação, de memória e de imaginação; ● Perceber e analisar formas visuais presentes nos próprios trabalhos e nos trabalhos dos colegas. 	<p>Reconhecer e participar de diversas modalidades de movimentos e suas combinações;</p> <p>Conhecer e participar de exercícios de consciência corporal;</p> <p>Apreciar obras de arte teatral - teatro de fantoches;</p> <p>Interagir por meio de jogos teatrais: jogos de atenção, observação, reconhecimento, improvisação etc.</p>	<p>Conhecer e apreciar diferentes produções artísticas de diversos estilos para ampliar o conceito de artes visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explorar e aprofundar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para a produção de composições artísticas próprias; ● Conhecer os diferentes elementos da linguagem musical (altura, duração, timbre, intensidade); <p>Experimentar a linguagem musical por meio de fontes sonoras, materiais e instrumentos diversos.</p>
--	--	--

OBJETOS DE CONHECIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> ● Apreciação e análise de produções de artes visuais próprias, de colegas e de artistas profissionais; ● Experimentação e pesquisa pelos alunos em suas produções artísticas nas diversas modalidades de artes visuais. Ex: Pintura (sobre papel, papelão, madeira, tela, etc), desenho (com carvão, giz de cera, lápis de cor etc), gravura (xilografia, monotipia, colagem (usando imagens recortadas), Escultura (em argila, com sucatas, arames, etc); ● Realização de desenhos de observação, de imaginação, memória. 	<p>Improvisação de jogos dramáticos a partir de estímulos. Ex: temas, objetos, situações, imagens, sons e textos de diversos gêneros etc;</p> <p>Apreciação de espetáculos e manifestações populares de dança brasileira;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Experimentações de movimentos em diversos planos (baixo, médio, alto) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Experimentação de sons e ritmos a partir de materiais diversos. Ex: madeira, metal, plástico, objetos do cotidiano e da natureza, sucatas etc; ● Exploração de instrumentos musicais diversos. Ex: pandeiro, xilofone, triângulo, reco-reco, guizo, tambores, flauta doce, gaita, violão, berimbau etc.
--	---	--

2º Ano/Ciclo I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E TEATRO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E MÚSICA
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Criar produções próprias, considerando suas várias possibilidades, explorando vários meios e suportes; • Vivenciar e criar possibilidades de produção artística, valorizando e respeitando a criação própria e o jeito próprio de cada um; • Conhecer e utilizar variados materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos trabalhos pessoais, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas e construtivas. 	<p>Conhecer e experimentar formas de improvisação teatral;</p> <p>Manifestar as ações que observa e realiza no cotidiano nas situações dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta);</p> <p>Aprimorar a consciência corporal, o relacionamento com os outros e com o espaço físico ajustando-se a ritmos variados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e apreciar obras e arte, através de contato com imagens, reproduções, vídeos etc.; • Ampliar o repertório para a construção de um percurso criador próprio. • Desenvolver a capacidade de percepção auditiva (sensação sonora, atenção e memória); • Experimentar a linguagem musical por meio de fontes sonoras, materiais e instrumentos disponíveis.
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e análise de produções de artes visuais próprias, de colegas e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e análise de produções de artes visuais próprias, de colegas e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e análise de produções de artes visuais próprias, de colegas e de

artistas profissionais;	artistas profissionais;	artistas profissionais;
OBJETOS DE CONHECIMENTO		

<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação e pesquisa pelos alunos em suas produções artísticas nas diversas modalidades de artes visuais. Ex: Pintura (sobre papel, papelão, madeira, tela, etc), desenho (com carvão, giz de cera, lápis de cor, etc), gravura (xilografia, monotipia, colo grafia), colagem (usando imagens recortadas), escultura (em argila, com sucatas, arames, etc); • Realização de desenhos de observação, de imaginação e de memória; • Apreciação de obras de arte originais e reproduções, sabendo diferenciar as duas formas de contato com a obra 	<p>Apreciação de diferentes obras artísticas brasileiras e estudo de sua história: comparar desenho de diferentes épocas (paisagem, retrato, natureza morta), e estilos de representação;</p> <p>Improvisação de jogos dramáticos a partir de estímulos. Ex: temas, objetos situações,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de desenhos de observação, de imaginação e de memória; • Experimentação de sons e ritmos a partir de materiais diversos. Ex: madeira, metal, plástico, objetos do cotidiano e da natureza, sucatas etc; • Exploração de instrumentos musicais diversos. Ex: pandeiro, xilofone, triângulo, reco- reco, guizo, tambores, flauta doce, gaita, violão, berimbau etc.
--	--	--

3º Ano/Ciclo I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E TEATRO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E MÚSICA
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE

<ul style="list-style-type: none"> • Representar através da comunicação das formas visuais, concretizando as próprias intenções e aprimorando o domínio dessas ações; • Identificar, observar e analisar diferentes técnicas e procedimentos artísticos; • Observar, pesquisar e conhecer diversas obras de artes visuais, produtores e movimentos artísticos de diversas culturas e em diferentes tempos da história; • Refletir sobre a ação social que os produtores de arte concretizam em diferentes épocas e culturas, situando conexões entre vida, obra e contexto. 	<p>Conhecer e experimentar as diferentes formas de improvisação teatral;</p> <p>Entender o teatro como um produto cultural presente em vários contextos sociais e épocas;</p> <p>Conhecer diferentes manifestações teatrais de diferentes culturas, para ampliar o conceito base de teatro e suas possibilidades expressivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Traduzir a linguagem verbal (histórias, músicas e outros) para a linguagem visual (desenho e pintura) e vice-versa. • Explorar diferentes possibilidades da linguagem musical. • Acurar a percepção sonora e musical (volume, timbre, melodia e ritmo). • Apreciar gêneros musicais variados: regional, nacional e internacional. • Realizar jogos musicais utilizando instrumentos de percussão e objetos que emitam som.
OBJETOS DE CONHECIMENTO		

<p>Reflexão sobre os processos de criação pessoal, dos colegas e de artistas profissionais;</p> <p>Apreciação de obras artísticas em várias modalidades. Ex: desenho e pintura, gravura, escultura, fotografia, colagem.</p> <p>Apreciação e criação de desenho a partir de seus elementos. Ex: tipos de linhas, espessuras, sentidos, expressividade e função;</p> <p>Apreciação de diferentes obras artísticas abstratas e sua história: comparar desenhos ou temas de diferentes épocas, comparar estilos de representação.</p>	<p>Apreciação e análise de produções de artes visuais próprias, de colegas e de artistas profissionais;</p> <p>Apreciação de diferentes obras artísticas brasileiras e estudo de sua história: comparar desenho de diferentes épocas (paisagem, retrato, natureza morta), e estilos de representação;</p> <p>Improvisação de jogos dramáticos a partir de estímulos. Ex: temas, objetos situações, imagens, sons e textos de diversos gêneros;</p> <p>Exploração de movimentos em diferentes planos (baixo, médio e alto)</p>	<p>Apreciação de diferentes músicas brasileiras e estudo da sua história;</p> <p>Reflexão sobre as ideias, impressões e sentimentos despertados em cada um, a partir da fruição de produções musicais de diferentes épocas e culturas;</p> <p>Conhecimentos e identificação de diferentes gêneros de obras musicais (populares e eruditas).</p>
--	---	---

4º Ano/Ciclo II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E TEATRO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES VISUAIS E MÚSICA
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Observar e analisar, utilizando os elementos da linguagem visual e suas articulações nas imagens produzidas; • Identificar, observar e analisar as diferentes técnicas e procedimentos artísticos; • Perceber e analisar produções visuais e conhecer diversas concepções estéticas presentes nas culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o teatro como atividade que favorece a identificação com outras realidades socioculturais; • Participar em improvisações, buscando ocupar espaços diversificados, considerando o trabalho de criação de papéis sociais e gêneros e da ação dramática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, pesquisar e conhecer obras de artes visuais, produtores e movimentos artísticos de diferentes culturas e em diferentes tempos da história; • Conhecer e investigar sobre a arte do entorno próximo e distante a partir das obras, fontes vivas, textos e outras formas de registro. • Entrar em contato com diversas manifestações musicais, grafias, timbre, pulsação e percepção rítmica; • Desenvolver a percepção auditiva, a imaginação, a sensibilidade e memória musicais e a dimensão estética e artística.
OBJETOS DE CONHECIMENTO		

<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação e pesquisa pelos alunos em produções artísticas nas diversas modalidades de artes visuais. Ex; pintura, desenho, gravura, colagem, escultura, etc; • Criação de pinturas, a partir de pesquisa de meios e suporte variados e exploração das possibilidades expressivas do uso do material e dos elementos dessa modalidade artística; Conhecimento e estudo de aspectos da vida de artistas, algumas de suas produções e sua relação com o contexto histórico 	<p>Conhecimento e apreciação dos elementos da linguagem teatral. Ex: espaço cênico, personagens, ação dramática, reflexão sobre o tem;</p> <p>Criação de expressões teatrais por meio da utilização dos elementos da linguagem teatral;</p> <p>Experimentação e apreciação da linguagem teatral, percebendo a existência da articulação entre as demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e música).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação e análise dos elementos da música. Ex: altura, intensidade, duração, melodia, ritmo, timbre, harmonia e silêncio. • Apreciação de diferentes gêneros de obras musicais, refletindo sobre suas características, semelhanças e diferenças. • Contato com músicas típicas de diferentes regiões e conhecimento de sua importância social.
---	--	---

5º Ano/Ciclo II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ARTES
VISUAIS	ARTES VISUAIS E TEATRO	VISUAIS E MÚSICA
<p>Conhecer e utilizar os materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos trabalhos pessoais, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas e construtivas;</p> <p>Observar, pesquisar e conhecer diversas obras de artes visuais e produtores da arte moderna e/ou contemporânea;</p> <p>Identificar e apreciar formas distintas das artes tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar o repertório imagético.</p>	<p>Conhecer e investigar sobre a arte do entorno próximo e distante a partir das obras, fontes vivas, textos e outras formas de registro;</p> <p>Reconhecer a relação teatral palco e plateia como base nas atividades dos jogos teatrais e a organização das cenas;</p> <p>Reconhecer e experimentar em projetos temáticos as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal;</p> <p>Entender a música como produto social, conhecendo sua importância em diferentes culturas e épocas;</p>

OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<p>Criação de pinturas, a partir de pesquisa de meios e suporte variados e exploração das possibilidades expressivas do uso do material e dos elementos dessa modalidade artística;</p> <p>Conhecimento da história e do significado social da arte visual em diferentes culturas e em diferentes épocas;</p> <p>Apreciação de pinturas acadêmicas, modernas e contemporâneas, conhecendo esses conceitos e analisando o modo como os elementos da linguagem visual se apresentam nessas produções. Ex: cor, forma, composição, gesto, movimento.</p>	<p>Criação de expressões teatrais por meio da utilização dos elementos da linguagem teatral</p> <p>Conhecimento de diferentes formas de manifestação teatral. Ex; teatro em palco e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, teatro de sombras, manifestações populares dramatizadas, pantomima, etc.</p> <p>Improvisação de jogos dramáticos a partir de estímulos. Ex; temas, objetos, situações, imagens, sons e textos de diversos gêneros.</p>	<p>Experimentação e criação de sons e ritmos de diversas fontes sonoras para expressão musical. Ex: madeira, metal, plástico, objetos do cotidiano e da natureza e sucatas, voz e corpo.</p> <p>Exploração de sons produzidos por instrumentos musicais não convencionais para música;</p> <p>Conhecimento de obras musicais e reflexão sobre elas e alguns aspectos da história da música no Brasil.</p>

Instrumentos de Avaliação

- Plano de ação para monitoramento das aprendizagens;
- Relatórios sobre o desenvolvimento da turma;
- Relatórios individuais, quando necessário;
- Autoavaliação dos estudantes;
- Utilização de recursos audiovisuais como apoio à avaliação.

Avaliação

A avaliação diagnóstica será realizada ao longo dos trimestres, por meio da análise dos instrumentos de avaliação. Os resultados serão registrados na ficha de rendimento, indicando se o(a) aluno(a) apresenta desempenho satisfatório ou não em relação aos objetivos essenciais definidos para o ano de 2025.

Nosso processo avaliativo tem caráter contínuo e formativo, valorizando o percurso de aprendizagem de cada estudante. Consideramos tanto o ponto de partida quanto os avanços alcançados ao final do ciclo, buscando identificar necessidades e promover intervenções pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral.

11. Plano de Ação - Atendimento educacional especializado AEE

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como objetivo apoiar e complementar o processo de aprendizagem dos estudantes, oferecendo recursos, estratégias e serviços que promovam a eliminação de barreiras e garantam a participação plena de todos na vida escolar e na sociedade. Em 2025, contamos com a chegada da professora Dalia e Eliane, que passarão a integrar nossa equipe para realizar os atendimentos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento dos alunos atendidos.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é realizado na Sala de Recursos Multifuncionais, localizada em nossa própria Unidade Escolar. A seguir, apresentamos a organização desse atendimento:

- **Atendimento em contraturno:** destinado aos alunos selecionados após a Etapa 4 do Estudo de Caso. Esses estudantes frequentam as aulas regulares em seu turno habitual e, no contraturno, participam de atividades específicas planejadas para atender às suas necessidades educacionais.
- **Atendimento colaborativo:** direcionado aos alunos indicados após avaliação conjunta da equipe escolar e da Equipe de Orientação Técnica (EOT). Esse atendimento acontece na própria sala de aula regular, junto à turma do estudante, com atividades que buscam atender suas necessidades de aprendizagem dentro de um contexto inclusivo. O objetivo é promover a articulação entre as ações desenvolvidas na sala de recursos multifuncionais e aquelas realizadas em sala de aula, garantindo coerência e continuidade no processo de ensino e aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um dos principais recursos de apoio à inclusão escolar, tendo como finalidade fortalecer o processo de inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Esse atendimento é oferecido de forma complementar e/ou suplementar ao ensino regular, respeitando as necessidades específicas de cada aluno.

O professor responsável pelo AEE ou pela Diretoria de Inclusão (DI) tem um papel fundamental nesse processo, com as seguintes atribuições:

- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, estratégias de ensino e recursos de acessibilidade, considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;

- Executar o Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando constantemente a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, sempre que necessário;
- Acompanhar a utilização desses recursos na sala de aula comum e em outros ambientes da escola, garantindo que sua aplicação seja eficaz no processo de ensino e aprendizagem;
- Orientar professores e famílias quanto ao uso adequado dos recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelos alunos, atuando em parceria com a coordenação pedagógica;
- Ensinar e promover o uso de Tecnologias Assistivas, como recursos de informática acessível, comunicação alternativa, códigos e linguagens específicas, bem como atividades de orientação e mobilidade, buscando ampliar as habilidades funcionais dos estudantes e promover sua autonomia, participação e atividade no ambiente escolar;
- Estabelecer articulação constante com os professores do ensino regular, garantindo a disponibilização de serviços, recursos e estratégias que assegurem a plena participação dos alunos nas atividades escolares.
- Participar das reuniões de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), dos Conselhos de Ano/Ciclo e de outros encontros pedagógicos que envolvam o acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos atendidos pelo AEE;
- Colaborar na elaboração da RAE (Requisição de Apoio Educacional) para solicitação de recursos e apoios para o próximo ano letivo;
- Participar ativamente dos estudos de caso dos estudantes público-alvo da Educação Especial;
- Elaborar Planos de Atendimento Educacional Especializado para os alunos indicados, com base nas informações discutidas nos estudos de caso;
- Realizar a avaliação contínua dos avanços dos alunos, registrando os resultados e apresentando-os regularmente à coordenação pedagógica e aos professores da sala de aula regular;
- Reelaborar o plano de atendimento sempre que necessário, principalmente ao final do ano letivo, considerando o progresso do aluno e suas novas necessidades;
- Comunicar à Coordenação Pedagógica os casos de alunos com frequência irregular, possibilitando o contato com as famílias e a busca por soluções;

- Atuar em conformidade com as orientações da Secretaria de Educação e a legislação federal vigente no que se refere ao público-alvo da Educação Especial;
- Cumprir a carga horária estabelecida conforme diretrizes da SE.

12. Plano de ação para recuperação de aprendizagem

No ano de 2025, pretendemos desenvolver diferentes ações com o objetivo de superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Como ponto de partida, os professores realizarão uma avaliação diagnóstica, com a finalidade de identificar as principais lacunas no processo de aprendizagem. A partir desses dados, serão planejadas atividades pedagógicas direcionadas, visando à otimização do ensino e à promoção de uma aprendizagem mais eficaz e significativa.

Ao analisarmos os resultados das últimas avaliações — SARESP 2024, CAED 2024 e a avaliação elaborada pela Secretaria Municipal de São Bernardo do Campo — constatamos que nossos alunos ainda apresentam a necessidade de avanços em diversas áreas do conhecimento, com destaque para a leitura e a compreensão de textos.

Assim, elaboramos um Projeto de Leitura, no qual, ao longo de todo o ano letivo, os alunos participarão de diferentes ações que qualifiquem a prática da leitura, promovendo a compreensão, a interpretação e o prazer pelo texto lido.

Em outras áreas, também identificamos dificuldades por parte de alguns alunos; no entanto, acreditamos que, ao otimizar a leitura, será possível sanar diversas dessas lacunas, uma vez que a compreensão leitora é fundamental para o desenvolvimento em todas as disciplinas.

Neste momento, o foco principal do projeto será voltado aos alunos dos 1º e 2º anos que ainda não se encontram em fase alfabética. Para as demais turmas, os professores realizarão um trabalho de recomposição da aprendizagem em sala de aula, por meio de atividades individualizadas, uso de materiais diversificados e encaminhamento de tarefas para casa, respeitando as necessidades específicas de cada grupo.

Além do Projeto de Leitura, pretendemos intensificar o trabalho de alfabetização com os alunos não alfabetizados dos 1º e 2º anos. Para isso, contaremos com o apoio de uma professora com carga horária de 40 horas e, sempre que possível, com a colaboração de professores volantes. Será elaborado um material

específico, com atividades direcionadas, visando ao avanço dos alunos nas hipóteses de escrita e à qualificação de sua competência leitora.

Ações em Sala de Aula

Em sala de aula, os professores deverão:

- Propor sequências didáticas que contemplem as práticas sociais de leitura, escrita e matemática, considerando situações reais de uso dos objetos de conhecimento;
- Incentivar o trabalho com duplas produtivas e grupos de estudo, promovendo a colaboração entre os alunos;
- Pesquisar e aplicar materiais ou atividades diferenciadas que atendam às necessidades específicas da turma;
- Utilizar o laboratório de informática para jogos educativos e acesso à plataforma *Elefante Letrado*, com o objetivo de aprimorar a leitura;
- Elaborar atividades diferenciadas para serem realizadas em casa, reforçando os conteúdos trabalhados;
- Promover trocas de experiências pedagógicas entre os docentes durante os momentos de HTPs e HTPCs;
- Conscientizar as famílias sobre a importância da frequência regular às aulas para o desenvolvimento dos alunos;
- Intensificar o processo de Busca Ativa, visando garantir o acesso e a permanência dos estudantes na escola;
- Produzir e utilizar cadernos de leitura, como ferramenta para o exercício da fluência leitora.

Cronograma de Ações – 2025

- **Março:**
 - Aplicação da avaliação diagnóstica;
 - Análise dos resultados;
 - Planejamento de atividades diferenciadas com base nas necessidades identificadas.
- **Abril:**
 - Realização da avaliação formativa;
 - Análise da evolução dos alunos;
 - Discussão dos resultados em Conselho de Classe;
 - Definição de encaminhamentos pedagógicos.

- **Maio:**
 - Início das atividades em pequenos grupos com foco na alfabetização, com apoio da professora com carga horária de 40 horas e, quando disponíveis, dos professores volantes.
- **Junho:**
 - Aplicação de avaliação formativa;
 - Análise dos resultados;
 - Continuidade das atividades de alfabetização iniciadas em maio.
- **Agosto:**
 - Avaliação formativa;
 - Análise dos resultados;
 - Continuidade das ações pedagógicas com foco na leitura e escrita.
- **Setembro:**
 - Aplicação de nova avaliação formativa;
 - Análise da evolução dos alunos;
 - Discussão em Conselho de Classe;
 - Novos encaminhamentos, se necessários.
- **Outubro:**
 - Avaliação formativa;
 - Análise dos resultados;
 - Continuidade das ações do mês anterior.
- **Novembro:**
 - Avaliação formativa;
 - Análise dos resultados;
 - Manutenção das estratégias de alfabetização conforme necessidade.
- **Dezembro:**
 - Realização da avaliação final.

Em atenção à solicitação, apresentamos as ações desenvolvidas pela escola com foco na recuperação da aprendizagem e no acompanhamento pedagógico sistemático dos estudantes que apresentam maiores defasagens no processo educativo. As estratégias também visam ao aprimoramento contínuo do desempenho acadêmico dos alunos:

1º Ano – Ação de Apoio Pedagógico com Professor Auxiliar (Parceiro):

Está sendo realizada a atuação de um professor auxiliar em parceria com o docente titular da turma, com o objetivo de acompanhar e apoiar, de forma individualizada, os estudantes que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem. Esse acompanhamento envolve a oferta de atividades direcionadas e adaptadas às necessidades específicas de cada aluno.

O professor auxiliar trabalha com grupos reduzidos, o que permite uma atenção mais focada e um ambiente de aprendizagem mais tranquilo, favorecendo a concentração dos alunos. Quando necessário, os atendimentos são realizados em outra sala, para minimizar interferências e promover um espaço mais acolhedor.

Atualmente, essa função vem sendo desempenhada por professores volantes, nos momentos em que não estão substituindo turmas ou solicitados para substituir em outra escola, de modo a garantir a continuidade do apoio pedagógico.

Estratégias de Recuperação e Acompanhamento da Aprendizagem para turmas a partir do 2º ano

1. Grupos de Estudo com Foco na Alfabetização para 2º anos

Alunos que ainda não se encontram plenamente alfabetizados, assim como aqueles que já se encontram em processo de alfabetização (alfabéticos em lista), foram previamente identificados e organizados em grupos de estudo. Esses grupos são acompanhados semanalmente por uma professora com carga horária de 40 horas, que os atende em contra turno, que realiza atendimentos individuais ou em pequenos grupos. As atividades são planejadas de forma diferenciada e ocorrem em um espaço separado da sala de aula, proporcionando um ambiente mais calmo e favorável à concentração e à assimilação dos conteúdos.

2. Grupo de Estudo Semanal – Organização por Níveis de Aprendizagem (3º ao 5º ano)

A escola organiza, uma vez por semana, grupos de estudo envolvendo todas as turmas, com os estudantes distribuídos conforme seus níveis de aprendizagem. Essa ação visa garantir a adequação e recuperação dos conteúdos essenciais, por meio de:

- **Materiais de Estudo Específicos:** Atividades personalizadas para cada grupo, com foco na recuperação e/ou consolidação da aprendizagem, disponibilizadas tanto para uso em sala de aula quanto para reforço em casa;

- Aplicação de Simulados: Avaliações simuladas são aplicadas periodicamente com o objetivo de familiarizar os alunos com os formatos de exames institucionais, como o SARESP, avaliações de fluência leitora e outras avaliações externas da Secretaria da Educação. A proposta também visa desenvolver habilidades de leitura e interpretação de enunciados, além de orientar os alunos quanto ao correto preenchimento de gabaritos — aspecto que ainda gera insegurança em muitos estudantes.

Organização Interciclos dos Grupos de Estudo – 3º e 5º Anos

Quando identificada a necessidade, alunos do 3º ano que ainda não se encontram em processo consolidado de alfabetização serão inseridos nos grupos de estudo do 1º ou 2º ano, conforme sua hipótese de escrita. Essa inserção será realizada com total cuidado, respeitando o bem-estar emocional do estudante e evitando qualquer forma de exposição ou distinção entre os grupos, de modo a preservar sua autoestima e integridade no ambiente escolar.

Da mesma forma, alunos do 5º ano que apresentarem dificuldades na leitura ou na produção textual também serão alocados em grupos de apoio conforme seu nível de aprendizagem, podendo, se necessário, integrar grupos formados junto ao 4º ano. A decisão será tomada com base em critérios pedagógicos, priorizando o desenvolvimento das competências necessárias sem prejuízo à dignidade dos estudantes.

Importante destacar que, atualmente, a escola não possui alunos no 5º ano em situação de não alfabetização, desde que não apresentem laudo clínico que justifique tal condição.

A efetivação dessa ação demanda a presença de um professor parceiro, o que possibilita o atendimento mais direcionado aos alunos, organizados em grupos menores conforme seus níveis de aprendizagem. Essa organização favorece um acompanhamento mais individualizado, promovendo melhores condições de concentração e engajamento dos estudantes.

Durante esses momentos, os alunos são distribuídos em diferentes espaços da escola, de forma a garantir ambientes mais adequados para a realização dos grupos de estudo e o desenvolvimento das atividades planejadas.

Para os estudantes que já demonstram domínio dos conteúdos previstos para o Ano/Ciclo e não apresentam necessidade de reforço na aprendizagem, são desenvolvidas atividades de enriquecimento curricular. Essas ações têm como objetivo ampliar os conhecimentos, estimular o pensamento crítico e promover o aprofundamento dos conteúdos, respeitando o ritmo e os interesses de cada aluno,

dessa forma foram organizados grupos de estudos com foco no aperfeiçoamento da fluência leitora e na consolidação da compreensão textual. O objetivo é ampliar o repertório linguístico, promover a autonomia leitora e desenvolver a capacidade de interpretação crítica de diferentes gêneros textuais.

Paralelamente, são realizadas ações de reforço nos conteúdos de Matemática, com ênfase na consolidação das operações fundamentais, no desenvolvimento do raciocínio lógico e na interpretação de situações-problema. As atividades também contemplam a leitura e compreensão de tabelas e gráficos, contribuindo para o letramento matemático e o fortalecimento das competências essenciais nessa área do conhecimento.

Projeto de Leitura – Ação Anual da Escola

Como parte do conjunto de ações pedagógicas contínuas, a escola implementou, em seu cotidiano, o Projeto de Leitura, de caráter anual, com o objetivo principal de despertar e consolidar o gosto pela leitura nas crianças, promovendo o desenvolvimento da competência leitora de forma prazerosa e significativa.

As atividades previstas no projeto incluem:

- Leitura diária, realizada tanto por professores quanto por alunos, abrangendo diferentes modalidades:
 - Leitura compartilhada
 - Leitura silenciosa
 - Leitura deleite
 - Leitura de textos informativos
 - Rodas de leitura
 - Rodas de conversa sobre os textos lidos
- Organização de cantinhos de leitura nas salas, uso sistemático do acervo da biblioteca escolar, do acervo digital e da plataforma Elefante Letrado, como recursos para ampliar o acesso a diferentes gêneros e suportes textuais.

Integração com o Laboratório de Informática – Competição de Leitura e Interpretação

Em parceria com o laboratório de informática, está sendo desenvolvido um projeto complementar voltado à compreensão leitora, por meio de uma competição entre as turmas de 3º ao 5º ano.

A ação consiste na leitura de livros digitais (disponibilizados igualmente para todos os alunos) e posterior participação em quizzes interativos sobre os conteúdos lidos, utilizando a plataforma Kahoot como recurso avaliativo. A pontuação individual será

computada, e será reconhecida como Sala Leitora aquela que apresentar maior número de alunos pontuados na atividade.

Essa proposta visa não apenas incentivar a leitura e a interpretação, mas também promover o engajamento e o protagonismo dos alunos de forma lúdica e inclusiva.

Ações Pedagógicas em Matemática – Integração com Tecnologias Digitais

As ações voltadas ao ensino de Matemática estão sendo desenvolvidas em parceria com o Laboratório de Informática Educativa e com o uso cotidiano dos chromebooks pelas turmas do 2º ao 5º ano.

Atualmente, as turmas do Ciclo II (4º e 5º anos) são contempladas com carrinhos exclusivos de chromebooks em sala de aula, o que favorece a integração frequente da tecnologia às atividades pedagógicas. Já as turmas do 2º e 3º anos compartilham os equipamentos disponibilizados pela Secretaria da Educação, garantindo também o acesso às ferramentas digitais de apoio à aprendizagem.

Competições Matemáticas – 4º Ano

Com o objetivo de fortalecer o raciocínio lógico, o domínio das quatro operações fundamentais e a resolução de situações-problema, foi estruturada uma Competição Matemática para os alunos com as seguintes etapas:

1. Uso da Plataforma Matific – já disponível na escola, para o desenvolvimento de habilidades matemáticas de forma lúdica e interativa.
2. Competição de Situações-Problema – envolvendo desafios matemáticos práticos com foco nas quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), em formato gamificado e cooperativo.

As atividades estão programadas para ocorrer no início do 2º trimestre (maio e junho), com encerramento previsto antes do recesso de julho. Após essa fase, os resultados serão analisados para avaliar a eficácia das ações e a viabilidade de ampliação do projeto para as turmas do 2º e 3º ano no segundo semestre.

Formação Continuada dos Professores – HTPC e HTP

As formações docentes estão sendo realizadas durante os momentos de HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) e HTP (Hora de Trabalho Pedagógico), com foco na socialização de práticas pedagógicas e no aperfeiçoamento de estratégias de ensino e aprendizagem, especialmente nas seguintes áreas:

- Alfabetização e letramento
- Revisão textual e produção escrita
- Técnicas e estratégias de leitura

Além dos momentos formativos, são promovidas reuniões frequentes com a equipe gestora, com o objetivo de analisar o desenvolvimento dos estudantes, identificar avanços e dificuldades, e, quando necessário, reavaliar práticas pedagógicas e retomar conteúdos essenciais, garantindo intervenções mais assertivas.

Esses encontros visam fortalecer o trabalho colaborativo, a reflexão docente e o alinhamento contínuo entre planejamento e execução das ações pedagógicas.

Importância do Professor Auxiliar/Parceiro

Dessa forma, salientamos a importância da atuação do Professor Auxiliar/Parceiro, cuja presença é fundamental para o atendimento individualizado ou em pequenos grupos dos estudantes que ainda não atingiram os objetivos de aprendizagem esperados.

A atuação desse profissional possibilita intervenções mais direcionadas, respeitando o ritmo e as necessidades específicas de cada aluno, contribuindo significativamente para a superação das defasagens e para o avanço no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, sua colaboração permite que as ações pedagógicas sejam desenvolvidas com maior qualidade, garantindo atenção diferenciada sem comprometer o andamento das atividades com o grupo-classe.

13. Plano de ação dos Professores de Apoio aos Projetos Pedagógicos

PAPP: Fábio Cunha de Brito

Considerando os recursos tecnológicos disponíveis na unidade escolar e as atribuições do Professor de Apoio aos Projetos Pedagógicos (PAPP), as ações desenvolvidas visam fortalecer a integração das mídias e tecnologias digitais à proposta curricular e ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

A instituição conta com um conjunto diversificado de equipamentos tecnológicos, como laboratório de informática, Chromebook, Tabletes, aparelhos de som, projetores multimídia, telas interativas e acesso à internet. Esses recursos são gerenciados por meio de agendamento prévio e organização em grade de utilização, o que possibilita o planejamento intencional de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias.

Os docentes demonstram autonomia e domínio razoável no uso desses equipamentos, embora apresentem maior demanda por suporte técnico-pedagógico nas atividades desenvolvidas no laboratório de informática.

Nesse contexto, a atuação do PAPP revela-se essencial, especialmente nas ações vinculadas à frente de trabalho da Educomunicação, cujo objetivo é fomentar a expressão e a comunicação em ambientes digitais, tornando indispensável sua mediação.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são incorporadas a diversos contextos e espaços escolares, incluindo atividades com os estudantes, eventos voltados à comunidade, reuniões de pais, encontros de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), momentos de HTP (Horário de Trabalho Pedagógico) e outras reuniões pedagógicas. Essas práticas contribuem significativamente para a consolidação da cultura digital no ambiente escolar.

Tais experiências favorecem o desenvolvimento de competências digitais no corpo docente e na equipe escolar como um todo, promovendo o uso crítico, consciente e autônomo das TDICs. O PAPP atua, nesse processo, como articulador de inovações tecnológicas, colaborando para a efetiva integração das tecnologias aos processos de ensino e aprendizagem.

Com base na definição do Projeto Coletivo, o trabalho das Professoras de Apoio aos Projetos Pedagógicos (PAPPs) contribui significativamente por meio da mediação com as equipes docente e gestora, favorecendo a organização administrativa, técnica e pedagógica da unidade escolar. Essa mediação visa à articulação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) ao planejamento e ao desenvolvimento do projeto norteador da escola, bem como de outros projetos que envolvam as diferentes áreas do conhecimento. Para o ano letivo, foram acordadas as seguintes metas e objetivos:

- Colaborar nos momentos de HTPCs e nas Reuniões Pedagógicas, propondo atividades que integrem diferentes linguagens midiáticas, de forma a enriquecer os processos de ensino e aprendizagem.
- Participar das formações, socializações de práticas e grupos de estudo autorizados pela Secretaria da Educação, promovendo a articulação dessas experiências com a equipe escolar.
- Utilizar o Espaço Maker da escola no âmbito do Programa Aprendizagem Criativa, desenvolvendo projetos de robótica pedagógica e práticas de pedagogia digital. Essas atividades serão voltadas à construção de uma Pedagogia Sustentável, incentivando a aprendizagem ativa e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, colaborativas e sociointerativas, por meio da resolução de problemas e da intervenção consciente no ambiente em que vivem.

- Gerenciar os canais de comunicação institucional da escola (blog, Facebook, site), com o objetivo de valorizar a identidade da instituição, informar a comunidade escolar sobre eventos e comunicados, além de utilizar esses meios como ferramenta pedagógica para a divulgação de projetos e experiências desenvolvidos pelos alunos.
- Garantir a inclusão digital dos funcionários da escola, por meio da disponibilização do laboratório de informática em horários específicos, conforme a grade de atendimento do PAPP.
- Apoiar os professores na utilização de plataformas digitais de reforço escolar, promovendo o uso pedagógico dessas ferramentas como complemento ao processo de aprendizagem dos estudantes.

Com base nos objetivos e metas previamente definidos e em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o projeto norteador e seus respectivos subtemas, desenvolvidos por cada ano/ciclo, orientarão a elaboração de propostas de trabalho que promovam o uso integrado de ferramentas digitais. Essas propostas contemplarão diferentes formatos, linguagens e ritmos, respeitando a diversidade das práticas pedagógicas e as especificidades das turmas envolvidas.

A avaliação das ações será realizada com base nos produtos finais desenvolvidos nos projetos mediados pelas mídias digitais, considerando o processo de aprendizagem, a criatividade e o engajamento dos alunos nas atividades propostas.

É importante destacar que a mera presença de recursos tecnológicos no ambiente escolar não assegura, por si só, um uso pedagógico significativo. Ainda persistem barreiras a serem superadas para que a escola possa assumir plenamente seu papel em uma cultura digital contextualizada e crítica. Nesse sentido, o principal objetivo do PAPP TECCI é oferecer suporte técnico e pedagógico à equipe escolar, de modo a assegurar o uso efetivo dos recursos tecnológicos disponíveis. Essa atuação visa à construção, transformação e produção de conhecimento em consonância com os conteúdos curriculares e os projetos desenvolvidos no Plano de Ação dos Professores, integrados ao PPP.

14. Eventos e atividades de Estudo do Meio

Os eventos realizados na unidade escolar são amplamente discutidos desde o início do ano letivo, considerando fatores como o tempo disponível, as condições estruturais e materiais, tanto no espaço interno quanto externo à escola. Todos esses aspectos são cuidadosamente articulados ao processo pedagógico proposto.

Buscamos ampliar o acesso dos alunos a diferentes meios que promovam experiências culturais de qualidade. Diante das limitações da comunidade — que apresenta poucas opções de lazer e cultura —, muitas vezes é necessário localizar espaços fora do município para garantir vivências significativas.

Esse processo demanda atenção e planejamento criterioso, de forma a assegurar igualdade no atendimento a todos os segmentos da escola. Ressaltamos que contamos com verba específica, a qual deve ser utilizada com responsabilidade, garantindo que as ações contemplem de forma equitativa toda a comunidade escolar.

Proposta de Atividades Culturais e Visitas Pedagógicas – 2025

As visitas pedagógicas são planejadas considerando o alinhamento com os objetivos educacionais de cada ano do ciclo, garantindo experiências significativas e complementares à formação dos alunos. A seleção dos espaços visa ampliar o repertório cultural, estimular a curiosidade e promover o contato com diferentes formas de conhecimento.

1º Ano – Ciclo I

- Cidade do Livro
- Catavento
- Museu da Imaginação

2º Ano – Ciclo I

- Cidade do Livro
- Catavento
- Museu da Imaginação

3º Ano – Ciclo I

- Catavento
- Exposição Turma da Mônica
- Museu do Ipiranga

4º Ano – Ciclo II

- Bienal do Livro
- Museu da Língua Portuguesa
- Museu Afro Brasil (Parque Ibirapuera)

5º Ano – Ciclo II

- Museu da Língua Portuguesa
- Museu Afro Brasil
- Sessão de Cinema

15. Acompanhamento e avaliação da documentação pedagógica

A avaliação na educação tem como principal objetivo identificar aspectos que podem ser aprimorados no processo de ensino-aprendizagem. Ela permite analisar diversos elementos, como a metodologia utilizada, as situações de aprendizagem, os projetos desenvolvidos, a dinâmica de conversação em sala de aula e a interação entre todos os participantes. Ao analisar os resultados da avaliação, podemos adotar estratégias para promover melhorias. Por exemplo, se uma dificuldade for identificada em um estudante, podemos buscar alternativas para ajudá-lo a superar essa dificuldade ao longo do ano letivo, promovendo a recuperação e o desenvolvimento contínuo.

Dispomos de diversos instrumentos institucionalizados que auxiliam no processo de avaliação de nossa unidade. Esses instrumentos são fundamentais para garantir uma análise abrangente e contínua do desempenho e das práticas educacionais, permitindo ajustes e melhorias no ensino e na aprendizagem.

O Plano de Ação, descrito no Documento Percurso do Ensino Fundamental, é um instrumento de caráter formativo, pois estimula a reflexão contínua sobre a prática pedagógica. Sua elaboração e execução são responsabilidades do professor, que deve garantir que o plano seja flexível, alinhado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e adaptado às necessidades dos alunos. Além disso, é essencial que o plano considere as diferenças no desenvolvimento e na aprendizagem dos educandos. Esse planejamento é fundamental para a organização do trabalho em sala de aula, sendo, portanto, obrigatória a sua implementação.

No Plano de Ação do professor, é essencial que sejam feitos apontamentos que estimulem a reflexão e a busca de novas estratégias, configurando um momento de formação contínua. O "Plano de Ação" deve conter os seguintes elementos:

- **Objetivos:** São as capacidades que os educandos devem desenvolver em decorrência da intervenção intencional do professor. Esses objetivos funcionam como norteadores na escolha dos conteúdos e orientam a prática pedagógica.
- **Conteúdos:** Os conteúdos devem ser selecionados de forma a servir como meios para o desenvolvimento das capacidades dos alunos. Eles não têm um fim em si mesmos, mas abrangem conhecimentos relacionados a conceitos, procedimentos e atitudes (saber sobre, saber fazer, ser).

- **Intervenções didáticas:** Refere-se às ações intencionais do professor, cuidadosamente planejadas para promover a construção do conhecimento e das aprendizagens. Essas intervenções devem ser claras e objetivas, alinhadas aos objetivos do plano.
- **Avaliação do trabalho:** A avaliação deve ser contínua, permitindo que o professor acompanhe o progresso dos alunos ao longo do tempo, ajustando as estratégias conforme necessário e garantindo que as necessidades individuais dos educandos sejam atendidas.
- **Formato digital e entrega semanal:** No ano de 2024, o Plano de Ação será digital e deverá ser entregue semanalmente, às quartas-feiras, contendo o planejamento das atividades para a semana seguinte. Isso possibilitará uma organização mais eficiente e uma reflexão constante sobre as práticas pedagógicas.

Esse modelo de Plano de Ação busca proporcionar uma organização mais eficaz, promovendo o desenvolvimento de estratégias que respondam de maneira assertiva às necessidades dos alunos e ao contexto da sala de aula.

Portfólio

O portfólio é um instrumento de documentação que visa analisar e acompanhar as aprendizagens de cada educando, com a participação ativa do professor. Ele está inserido em um contexto de auto avaliação e avaliação, sendo fundamental para evidenciar o trabalho desenvolvido de maneira significativa tanto para os alunos quanto para os professores.

Este instrumento proporciona aos professores, incluindo aqueles que atuam no Programa Aprender Mais, a oportunidade de estabelecer referências para o trabalho pedagógico com todos os educandos. A partir da análise individual dos alunos, o portfólio foca na evolução contínua ao longo dos processos de ensino e aprendizagem. Para o educando, o portfólio oferece a possibilidade de avaliar o próprio percurso, o que contribui para a reconstrução e reelaboração de seu processo de aprendizagem ao longo de um período de ensino.

O portfólio é uma ferramenta que reúne dados importantes para uma avaliação processual e contínua, permitindo acompanhar o progresso do estudante de forma mais detalhada e reflexiva. Ele deve conter um panorama do que foi realizado nas diferentes áreas do conhecimento, e sua organização envolve a participação de todos os envolvidos no processo educacional, podendo ser estruturado de forma impressa ou digital, conforme a necessidade.

Ficha de Rendimento

A Ficha de Rendimento tem como principal função registrar o processo de aprendizagem do educando, com base em uma discussão coletiva na escola sobre os objetivos trimestrais para cada área de conhecimento. Esse instrumento de registro facilita a articulação entre a avaliação dos avanços e dificuldades dos alunos e as ações que a escola e o professor devem tomar para apoiar o desenvolvimento dos estudantes.

A orientação detalhada sobre como preencher a Ficha de Rendimento Escolar está disponível no documento *Percurso - Ensino Fundamental - 2018/2019*.

Além disso, os Relatórios de Aprendizagem dos Alunos são elaborados ao final do ano letivo e discutidos no conselho de classe do 3º trimestre. Esses relatórios destacam os aspectos do percurso de aprendizagem do aluno ao longo do ano e indicam os encaminhamentos didáticos necessários para o próximo ano letivo.

Para os alunos com Necessidades Educacionais Especiais, são elaborados relatórios trimestrais pelos professores que os atendem, os quais compõem o portfólio do aluno. Esses relatórios têm como objetivo detalhar o progresso do aluno, identificar suas necessidades específicas e orientar as ações pedagógicas para promover seu desenvolvimento contínuo.

Conselho de ano/ciclo

Os conselhos de classe são momentos importantes em que os professores apresentam o trabalho desenvolvido durante o trimestre, proporcionando uma reflexão coletiva sobre as estratégias utilizadas no processo de ensino. Esse espaço permite uma avaliação crítica do trabalho realizado, com o objetivo de identificar ações que favoreçam a ampliação dos saberes dos alunos e a superação das dificuldades no processo de ensino/aprendizagem.

Esses conselhos têm um caráter formativo, atendendo às necessidades específicas dos professores de cada ano ou ciclo, e os registros realizados durante as reuniões devem ser feitos de forma sistemática. Nos registros de Conselho de Classe, são destacados aspectos do desenvolvimento dos alunos em cada trimestre, proporcionando um panorama detalhado do seu progresso.

Esses registros devem ser constantemente avaliados e refletidos, servindo como base para a definição de encaminhamentos pedagógicos. O objetivo é orientar o planejamento das ações educativas para garantir que os alunos recebam o suporte necessário para avançar em sua aprendizagem e superar desafios identificados durante o período de ensino.

Autoavaliação do aluno:

Como sujeitos de sua própria aprendizagem, os alunos são estimulados a realizar a autoavaliação de sua participação e envolvimento durante o período avaliado. Esse processo de autoavaliação permite que os estudantes reflitam sobre seu desempenho, identifiquem suas forças e áreas a serem melhoradas, e assumam a responsabilidade pelo seu aprendizado. Ao se engajarem nesse processo, os alunos desenvolvem uma maior consciência de suas estratégias de estudo, de seus progressos e de suas dificuldades, o que contribui para o seu crescimento contínuo e para a melhoria das suas práticas de aprendizagem. Esse exercício fortalece a autonomia do aluno, tornando-o mais consciente das escolhas e atitudes que influenciam seu processo educativo.

Avaliações institucionais:

Os alunos realizam avaliações institucionais que visam avaliar o nível de aprendizagem alcançado, promovendo uma reflexão sobre os resultados obtidos. Entre as principais avaliações destacam-se:

- CAED (Centro de Apoio à Educação a Distância): Tem como objetivo implantar, estruturar e articular a Educação a Distância, oferecendo apoio à implementação dessa modalidade de ensino e avaliando os resultados obtidos por meio dessa abordagem.
- SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo): Tem a finalidade de produzir um diagnóstico detalhado da situação da escolaridade básica no Estado de São Paulo, ajudando a identificar os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias no sistema educacional.
- PROVA BRASIL: Seu objetivo é avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, utilizando testes padronizados para medir o desempenho dos alunos em diversas áreas do conhecimento, além de aplicar questionários socioeconômicos que permitem uma análise mais ampla das condições em que a aprendizagem ocorre.

Essas avaliações são essenciais para fornecer dados e informações que possibilitam a reflexão sobre a qualidade do ensino e o planejamento de ações pedagógicas mais eficazes, com base nos resultados obtidos.

16. Projetos da Unidade Escolar.

PROJETO BEI/LEITURA

1. TEMA

Projeto de Leitura

2. INTRODUÇÃO

O Projeto de Leitura visa contribuir para a formação de alunos leitores críticos, reflexivos e participativos, que se posicionem de maneira consciente e ativa em sua realidade. Ao trabalhar diferentes práticas de leitura, o projeto facilita o desenvolvimento de habilidades que vão desde a leitura por prazer até a leitura analítica e interpretativa para pesquisas. Além disso, promove a criatividade, imaginação e a exploração de novos mundos e ideias.

A leitura constante e diversificada ajuda na expansão do vocabulário, tanto oral quanto escrito, essencial para uma comunicação eficaz e para o sucesso acadêmico. Com práticas variadas, buscamos envolver os alunos de maneira significativa, tornando a leitura uma atividade interessante e relevante.

3. JUSTIFICATIVA

A leitura é crucial para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social, não apenas pela compreensão de textos, mas também pela capacidade de interpretar sinais e símbolos do ambiente. Na Educação Básica, o incentivo à leitura deve ser uma prioridade, pois é nesse período que os alunos estabelecem as bases para habilidades essenciais, como compreensão textual e análise crítica.

A leitura também é uma ferramenta poderosa para ampliar o repertório cultural e promover a empatia, ao permitir que os alunos se conectem com diferentes histórias e perspectivas. Integrar a leitura a todas as áreas do conhecimento faz com que ela se torne uma competência transversal, fundamental tanto no contexto acadêmico quanto no cotidiano.

Ao longo do ano letivo de 2025, a Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo realizou uma avaliação da competência leitora dos alunos do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos), revelando que muitos alunos conseguem ler, mas enfrentam dificuldades na compreensão dos textos. Esse cenário é atribuído a fatores como baixa assiduidade, falta de interesse pela leitura e a pouca participação das famílias na vida escolar. O projeto visa, assim, planejar atividades para estimular o prazer pela leitura e melhorar a compreensão textual.

A prática da leitura também promove a inclusão e a diversidade, permitindo que os alunos tenham acesso a diferentes culturas e refletindo sobre temas como justiça, igualdade e respeito. Embora o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e a falta de

incentivo à leitura sejam desafios, a literatura tem o poder de despertar a imaginação e ampliar horizontes, podendo ser complementada por recursos digitais que tornam a leitura mais interativa e envolvente.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Estimular o gosto pela leitura desde os primeiros anos escolares, formando cidadãos críticos, reflexivos e participativos.
- Fomentar o prazer pela leitura, permitindo que os alunos se envolvam com personagens e histórias, explorando mundos imaginários.
- Garantir que os alunos leiam com fluência e compreendam textos adequados à sua faixa etária.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o repertório de histórias conhecidas.
- Desenvolver a linguagem dos alunos.
- Criar atividades pedagógicas criativas e estimulantes.
- Promover a troca de ideias e entendimentos entre os participantes.
- Enriquecer o vocabulário.
- Estimular o hábito de ouvir histórias e se divertir com a leitura.
- Realizar leituras orais e silenciosas.
- Interpretar histórias lidas.
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- Apoiar o aluno na construção da sua identidade e valores próprios.

5. DESENVOLVIMENTO

Cada ciclo ou ano escolar escolherá um autor ou gênero literário para trabalhar ao longo do ano, com diversas atividades de leitura e escrita. A apresentação do autor será realizada por meio de atividades como: contação de histórias, leitura compartilhada, teatro de fantoches, vídeos, entre outras.

Autores sugeridos: Maurício de Sousa, Tatiana Belinky, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Ziraldo, Eva Furnari, Vinícius de Moraes, Sylvia Orthof, Daniel Munduruku, Jeff Kinney.

Gêneros sugeridos: Lendas, contos, fábulas, notícias, poesias.

Atividades sugeridas:

- Mala Literária: Atividade realizada em casa com a família, onde a criança leva uma maleta com livro, caderno e materiais de escrita. Após a leitura, a criança faz uma apreciação com o apoio de um familiar.
- Reconto de Histórias: Pais e responsáveis escolhem uma história para recontar, com a participação das crianças na dramatização.

- Varal Literário: Exposição de gêneros textuais nos corredores da escola, onde as crianças podem escolher livros para ler.
- Cesta Literária: Disponibilidade de livros no pátio da escola para que as crianças leiam durante o intervalo.
- Cantinho da Literatura: Espaço dentro da sala de aula onde os alunos escolhem livros para ler e compartilhar com os colegas.
- Visitas à Biblioteca: Leitura e interação com diferentes obras, com orientações sobre os cuidados com os livros.
- Conhecendo os Autores: Apresentação da biografia dos autores antes de começar as leituras dos livros.
- Leitura de Blog: Criação de um blog ou rede social para registrar a leitura e experiências dos alunos.

6. CRONOGRAMA

- 31/03: Início do Empréstimo de Livros na BEI.
- 14/04: Apresentação do autor e início do Projeto – biografia do autor, contação de histórias, confecção de cartazes, entre outras atividades.

7. PÚBLICO ALVO

Alunos dos ciclos I e II do Ensino Fundamental.

8. RECURSOS

- Obras literárias.
- Laboratório de informática.
- Biblioteca.
- Plataformas digitais.
- Maletas de leitura.
- Impressões e cadernos de leitura.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, considerando a participação, interesse e progresso dos alunos nas atividades individuais e coletivas, observando especialmente a evolução na compreensão e apreciação da leitura.

10. PRODUTO FINAL

A culminância do projeto será uma mostra cultural, realizada no último sábado letivo do ano, onde os alunos poderão compartilhar suas experiências de leitura com a comunidade escolar.

Projeto Pedagógico: "Bem-estar em Foco: Uma Escola Mais Saudável"

Este projeto pedagógico representa uma iniciativa abrangente de promoção da saúde mental e corporal no ambiente escolar, estruturado para atender toda a comunidade educativa através de atividades integradas e participativas. O projeto busca consolidar práticas educativas que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo vínculos entre escola, família e comunidade. A proposta alinha-se aos princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e às diretrizes de construção democrática de projetos pedagógicos, envolvendo gestores, professores, alunos e famílias na construção de um ambiente escolar mais acolhedor e saudável.

- Identificação do Projeto
- Nome do Projeto: Bem-estar em Foco: Uma Escola Mais Saudável
- - Modalidade: Sábado Letivo - Atendimento à Comunidade
- Data de Realização: 24 de maio de 2025
- Horário: 9h00 às 14h00
- Público-alvo: Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, famílias e educadores
 - Caráter: Educativo, preventivo e promocional em saúde escolar
-
- Fundamentação Teórica e Justificativa
- A promoção da saúde mental e corporal na escola constitui-se como elemento fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme preconizado pelo Programa Saúde na Escola (PSE), que visa à integração permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. A escola representa um espaço privilegiado para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde por meio de uma educação integral.
- As transformações sociais contemporâneas e as demandas educacionais têm evidenciado a necessidade de intervenções que promovam o bem-estar de todos os integrantes da comunidade escolar. Fatores como estresse, demandas de necessidades dos estudantes e inter-relações complexas atuam negativamente sobre a saúde de docentes e discentes, evidenciando a necessidade de projetos que promovam ambientes escolares saudáveis.
- A justificativa deste projeto fundamenta-se na compreensão de que a saúde mental e corporal dos alunos e educadores impacta diretamente no processo

de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional. Um ambiente escolar saudável e acolhedor contribui para a criação de um espaço de aprendizado mais significativo e promissor, alinhando-se aos objetivos do Projeto Político-Pedagógico institucional de organizar o trabalho pedagógico considerando sua relação com a comunidade e a realidade social mais ampla.

- Objetivos
- Objetivo Geral
- Promover um ambiente escolar saudável e acolhedor através de atividades educativas integradas que visem o bem-estar físico e emocional de alunos, famílias e educadores, fortalecendo vínculos comunitários e desenvolvendo competências socioemocionais.
- Objetivos Específicos
- Criar um ambiente escolar saudável: Fomentar a comunicação, o respeito e a colaboração entre alunos, professores e famílias, implementando estratégias de combate ao bullying e promoção de relações interpessoais positivas. Este objetivo alinha-se com as práticas de promoção da saúde mental que incluem prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos e coletivos humanos.
- Promover hábitos saudáveis: Incentivar a prática de atividade física, alimentação equilibrada e sono adequado através de vivências práticas e educativas. As atividades propostas seguem as diretrizes do PSE para avaliação das condições de saúde e promoção de atividades preventivas.
- Desenvolver competências socioemocionais: Implementar estratégias de educação socioemocional que contribuam para o desenvolvimento da autorregulação, atenção plena e habilidades de relacionamento interpessoal, baseadas em evidências sobre intervenções de mindfulness e cuidado em saúde mental escolar.
- Metodologia e Estratégias Pedagógicas
- O projeto será desenvolvido através de uma metodologia participativa e democrática, envolvendo toda a comunidade escolar em diferentes modalidades de atividades educativas. A estrutura metodológica baseia-se nos princípios de elaboração democrática de projetos pedagógicos, assegurando que seja fruto de uma ação coletiva.
- Estratégias de Implementação
- Abordagem Multidisciplinar: As atividades serão desenvolvidas por professores de diferentes áreas, promovendo a interdisciplinaridade e a integração de conhecimentos. Esta abordagem permite que o currículo englobe todas as

atividades propostas que envolvam a aprendizagem do aluno dentro e fora da escola.

Uso de Tecnologias Educacionais: Utilização de recursos audiovisuais, lousa digital e plataformas online para apresentação de conteúdos educativos sobre saúde mental, relações interpessoais e prevenção ao bullying.

Atividades Práticas e Vivenciais: Implementação de oficinas de ginástica laboral, zumba, massoterapia e dinâmicas familiares que promovam o bem-estar físico e emocional. Estas atividades seguem as recomendações de promoção de atividade física e práticas corporais estabelecidas pelo PSE.

Palestras e Painéis Interativos: Desenvolvimento de espaços de diálogo e reflexão sobre temas relevantes para a saúde mental escolar, incluindo ansiedade, relacionamentos interpessoais e prevenção ao bullying.

Recursos Humanos

- Professores de todas as séries e especialidades
- Psicóloga especialista em saúde mental escolar
- Profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- Equipe de apoio e inspetoras escolares
- Recursos Materiais e Tecnológicos
- Lousas digitais e equipamentos audiovisuais
- Sistema de som para atividades físicas
- Materiais para massoterapia e ginástica laboral
- Painéis interativos, canetas e post-its personalizados
- Equipamentos para atividades esportivas (zumba e ginástica)
- Mobiliário adequado para organização dos espaços

Recursos Digitais

- Acesso à internet para reprodução de vídeos educativos
- Plataforma YouTube para conteúdos selecionados sobre bullying, inclusão e literatura infantil
- Equipamentos de projeção para palestras e apresentações

Avaliação e Acompanhamento

Metodologia de Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, seguindo os princípios estabelecidos nas Diretrizes Operacionais para projetos educacionais, onde

a avaliação é entendida como processo que engloba conhecimentos, atitudes, valores e comportamentos construídos no processo ensino-aprendizagem.

Instrumentos de Avaliação

Avaliação Processual: Acompanhamento contínuo das atividades através de observação participante, registros fotográficos e relatos dos participantes. Esta modalidade permite identificar a participação efetiva da comunidade escolar e o envolvimento nos diferentes momentos do projeto.

Avaliação de Impacto: Aplicação de questionários de satisfação para famílias, educadores e alunos, visando identificar mudanças percebidas nas relações interpessoais, conhecimentos adquiridos sobre saúde mental e corporal, e sugestões para futuras edições do projeto.

Avaliação Institucional: Análise do alcance dos objetivos propostos em reunião pedagógica posterior ao evento, incluindo discussão sobre aspectos positivos, desafios enfrentados e propostas de melhorias para futuras implementações.

Indicadores de Sucesso

Participação de pelo menos 70% da comunidade escolar nas atividades propostas

Avaliação positiva (satisfação superior a 80%) por parte dos participantes

Identificação de melhorias nas relações interpessoais no ambiente escolar

Incorporação de práticas saudáveis no cotidiano escolar pós-evento

Demanda por continuidade de ações similares por parte da comunidade

Considerações Finais e Perspectivas Futuras

Este projeto pedagógico representa uma iniciativa abrangente de promoção da saúde integral no ambiente escolar, alinhando-se aos princípios de gestão democrática e participativa preconizados na elaboração de projetos político-pedagógicos. A proposta busca consolidar a escola como espaço emancipador que reflete as finalidades sociopolíticas e culturais da sociedade, reforçando dentro da instituição os valores almejados para a comunidade mais ampla.

A implementação bem-sucedida deste projeto poderá servir como modelo para futuras ações de promoção da saúde escolar, contribuindo para a construção de uma cultura institucional voltada para o bem-estar integral da comunidade educativa. A avaliação contínua e a participação democrática de todos os envolvidos garantem que o projeto

se torne instrumento efetivo de transformação e melhoria da qualidade educacional oferecida pela instituição.

Espera-se que as atividades desenvolvidas no "Sábado Letivo: Bem-estar em Foco" contribuam significativamente para a criação de um ambiente escolar mais saudável, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral de todos os seus participantes, fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade na construção coletiva de uma educação de qualidade.

18. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica – Ensino Fundamental de 09 anos – 2006.

BRASIL. Lei no 8069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei no 9394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, 1996

GADOTTI, Moacir. Por uma política nacional de jovens e adultos. São Paulo: Moderna, 2014.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais de Adaptações Curriculares. Brasília, 1998.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Avaliação para Identificação das Necessidades Educacionais Especiais. Brasília, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 2005.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Proposta Curricular. Volume I, Secretaria de Educação e Cultura. PMSBC, 2004.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Proposta Curricular. Volume II caderno 2. Educação Infantil. PMSBC, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, Proposta Curricular. Volume II caderno 3. Ensino Fundamental. PMSBC, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Proposta Curricular. Volume II, Caderno 6. PMSBC, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Proposta Curricular. Volume II, Caderno Tecnologia da Informação. PMSBC, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Validação. Caderno de Educação Municipal Educação Ambiental. PMSBC, Janeiro 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Validação. Caderno de Educação Municipal Programa Lixo e Cidadania. PMSBC, 2001.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Validação. Caderno de Educação Municipal Rotina na Educação Infantil. PMSBC, 2001.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Validação. Caderno de Gestão Escolar. PMSBC, 2001.

VEIGA, Ilma P.A. e CARVALHO, M. Helena S.O. "A formação de profissionais da educação". In: MEC. Subsídios para uma proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 4 ed. São Paulo – SP: Livraria Martins, 1991.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Documento Orientador. Educação Municipal de SBC. Protocolos Sanitários fev, 2021

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Documento Orientador 2021 Departamento de Ações Educacionais.

Fazenda, Ivani (org). Práticas interdisciplinares na escola. Rio de Janeiro: Cortez Editora, 1995.

A importância do ensino interdisciplinar – Eduxe, acessado em 15/04/2025
<http://www.eduxe.com.br/importancia-do-ensino-interdisciplinar/>

Importância da interdisciplinaridade no processo de aprendizagem – Portal Educação, acessado em 15/04/2025:
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/importancia-da-interdisciplinaridade-no-processo-de-aprendizagem/49573>

Interdisciplinaridade um avanço na educação, acessado em 15/04/2025:
<https://novaescola.org.br/conteudo/249/interdisciplinaridade-um-avanco-na-educacao>,

Promovendo a interdisciplinaridade na escola - Brasil Escola,
<https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/promovendo-interdisciplinaridade-na-escola.htm>

INTERDISCIPLINARIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR - acessado em 15/04/2025
<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>

BNCC: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>